RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2023

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FACULDADE CERES

Sumário

1. Introdução.....4

1.1. Justificativa 5

2. Contextualização da instituição.......7

2.1. Identificação 7

2.2 Histórico 7

3. Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACERES......13

3.1 Ações da CPA 13

3.2. Metas para o ciclo avaliativo 2023- 2025 14

4. Autoavaliação institucional 2023.....15

4.1 Metodologia.....15

4.2 Desenvolvimento.....18

4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 18

4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....72

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....113

5. Ações com base na análise.....127

Referências 128

ANEXOS.....130

Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Introdução

Este relatório é resultado do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACERES no ano de 2023, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes na Lei do SINAES nº 10.861/2004, da Nota Técnica nº14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e demais legislações do ensino superior. Tem por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O documento contém os resultados referentes aos dados coletados e analisados no processo de avaliação interna da FACERES, construído para subsidiar a gestão institucional e oferecer informações para o planejamento de ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico. Trata-se de um processo que pretende levar à compreensão e ao autoconhecimento da instituição em relação às atividades acadêmicas desenvolvidas, o que permite planejar e executar melhor as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição. Dessa forma, tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa, conforme prevê a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

Para cumprir esse papel, este relatório apresenta, para a comunidade acadêmica da FACERES e para fins de avaliação externa, as principais informações coletadas e organizadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da FACERES, sistematizadas na forma de resultados, diagnóstico e sugestões de melhorias a partir das análises realizadas. Dando continuidade ao processo de avaliação da CPA em anos anteriores, espera-se que possa ser utilizado como instrumento de assessoria à gestão acadêmica.

Em linhas gerais, as ações realizadas pela CPA da FACERES seguem uma trajetória que considera os seguintes processos:

- Análise do contexto institucional, observando, por meio de diferentes estratégias (questionário de coletas de dados, análises das documentações institucionais), as principais ações institucionais, tendo por base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificação de potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo por meio dos instrumentos de coleta de dados;

- Criação de elo entre gestores da instituição e comunidade acadêmica, por meio do norteamento e acompanhamento das ações de melhoria realizadas pela FACERES, a partir dos resultados e respectivos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Neste relatório parcial[1], referente ao ano de 2023, encontra-se a autoavaliação de acordo com o art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Especificamente, abrange os eixos e dimensões a seguir: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Eixo 5: Infraestrutura Física, Dimensão 7: Infraestrutura.

4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional, a CPA da FACERES espera oferecer subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e possa planejar os aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

1.1 Justificativa

A autoavaliação institucional tem como objetivos "produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade" (BRASIL, 2017).

A fim de realizar esse processo, a instituições de ensino criaram suas próprias comissões para avaliar o andamento de todos os processos educacionais e administrativos, atendendo assim a Lei Federal nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

[1]De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, serão relatadas as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, no caso, em 2023.

Do ponto de vista do planejamento institucional, o processo de autoavaliação oferece informações para subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Este relatório é uma descrição analítica do processo de autoavaliação institucional da FACERES, com foco na captação de dados que permitirão análise de potencialidades e fragilidades da Instituição. Acredita-se que, uma vez levantadas as principais informações, os gestores serão instigados à discussão dos problemas e às providências para a promoção de melhorias dos serviços acadêmicos. Dessa forma, este documento possa trazer mais clareza e direcionamento mais adequado para os processos de gestão institucional.

1.2 Contextualização da instituição

1.2.1 Mantenedora

A Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., pessoa jurídica de direito privado, doravante denominada Entidade Mantenedora, sociedade empresária limitada, com fins lucrativos, criada na forma da Lei e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 35220490928, conforme 8ª Alteração Contratual, e inscrita no Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 03.539.801/0001-18.

Está situada na Av. Anísio Haddad, nº 6.751 – Bairro Jardim Morumbi, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, CEP: 15.090-305.

Identificação

IES: Faculdade Ceres - FACERES

Código da IES: 3533

Sigla: FACERES

Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Anísio Haddad, nº 6751

Bairro: Jardim Morumbi

Município: São José do Rio Preto, SP

CEP: 15093-000

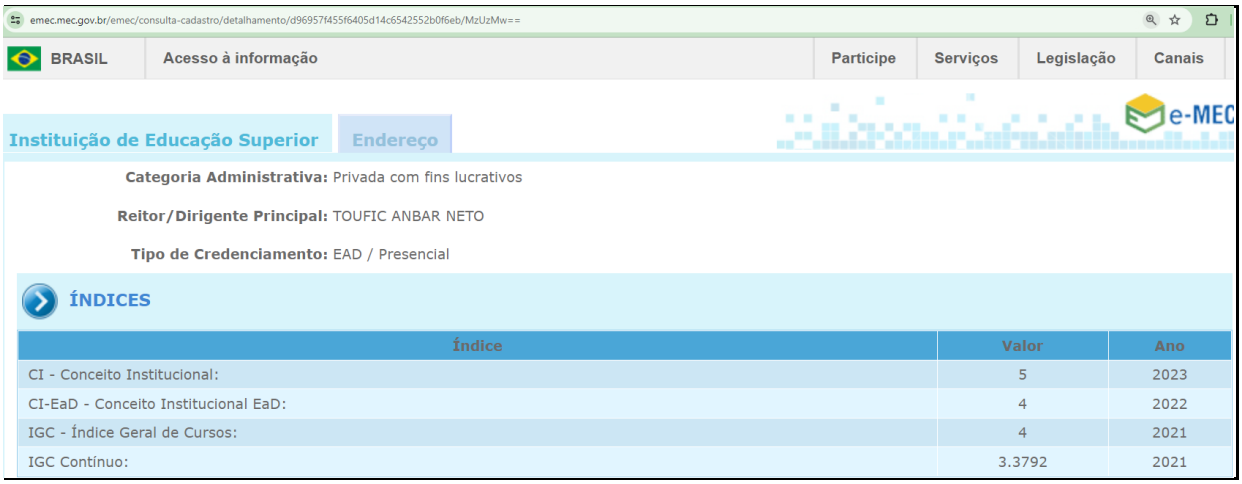
Telefone: (17) 3201-8200

e-mail institucional: faceres@faceres.com.br

1.2.2 Mantida

A Faculdade Ceres - FACERES, mantida pela Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda., credenciada para a modalidade presencial, conforme Portaria MEC nº 3.778, publicada no DOU em 27/10/2005, e recredenciada pela Portaria MEC nº 147, publicada no DOU em 06/02/2017. A FACERES será sediada na Avenida Anísio Haddad, nº 6.751 – Bairro Jardim Morumbi, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

1.2.3 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas – institucionais e de cursos



Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2022
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2021
IGC Contínuo:	3.3792	2021

Figura 1. Indicadores Institucionais da IES
Fonte:https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzUzMw==

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDD	Situação
5000981	Presencial	Bacharelado	MEDICINA	SP	São José do Rio Preto	4	4	4	4	

Figura 2. Indicadores do Curso de Medicina da FACERES.
Fonte: https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-adastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzUzMw==/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/TUVESUNJTkE=

1.3 Histórico

A Faculdade Ceres - FACERES foi credenciada pela Portaria MEC nº 3.778, publicada em 27/10/2005 no Diário Oficial da União - DOU. Surgiu inserida num amplo projeto

institucional de proporcionar à comunidade local e regional, acesso a uma educação diferenciada, balizada por valores consolidados. Iniciou seus trabalhos em prédio onde já funcionava o Instituto Superior de Educação Ceres – ISECERES (Instituição mantida também pela Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda.), situado no atual endereço, contemplando um espaço amplo e confortável que oferecia plenas condições para a execução e ampliação dos diferentes projetos da Instituição. Foram oferecidos primeiramente os cursos de Administração, Serviço Social e Matemática, todos com início no primeiro semestre de 2006. Em agosto deste mesmo ano, iniciaram-se as atividades do curso de Psicologia; em 2007, as de Enfermagem; e em 2012, as de Medicina.

Em 2018, o curso de medicina foi reconhecido pela Portaria MEC nº 8/2018. Em 2019, os concluintes do curso de medicina participaram do ENADE pela primeira vez, obtendo a nota 4. A instituição tem conceito 4 de IGC (Índice Geral de Cursos). A FACERES encontra-se em fase de credenciamento para a modalidade a distância, exclusivamente, para oferta de cursos de pós-graduação.

Atualmente, a FACERES se dedica a um único curso de graduação: Medicina, autorizado pela Portaria MEC nº 83, publicada no DOU em 06/06/2012, com 80 vagas anuais. A partir de 2014, por meio da Portaria MEC nº 694/2014, publicada no DOU de 14/11/2014, passou a ofertar 120 vagas anuais.

O curso possui uma dinâmica própria de autoavaliação e aperfeiçoamento, e seu Núcleo Docente Estruturante e seu Colegiado participam ativamente da atualização do Projeto Pedagógico de Curso – PPC. Seu corpo docente é devidamente qualificado com porcentagem de mestres e doutores superior a 50%, com permanente cultura institucional da busca constante da excelência em ensino, pesquisa e extensão. Com a FACERES, têm sido desenvolvidos os conceitos da missão institucional, disseminando e promovendo os sólidos valores e ideais apreendidos durante a formação, transformando assim os diferentes membros da comunidade acadêmica em agentes da promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades regionais.

São ainda conquistas importantes para a instituição nos últimos anos[2]:

2020

- A FACERES é pioneira na organização de três grandes Congressos online: 2º Congresso Caipira de Educação Médica da FACERES – 1.8 mil inscritos; 2º Simpósio de Ensino e Pesquisa em

[2] Fonte: Site institucional da FACERES: https://faceres.com.br/historico.

Saúde (SEPS) – 2 mil inscritos; 1º Congresso de Medicina do Exercício e Esporte da FACERES – 2.2 mil inscritos
- A FACERES é reconhecida pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), órgão que avalia as escolas médicas de todo o Brasil. A certificação é promovida pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e CFM (Conselho Federal de Medicina, entidade que reúne todos os Conselhos Regionais de Medicina).
- A FACERES recebe o conceito 4 no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes)
- O Núcleo Caipira de Teste de Progresso recebe novos parceiros (14 escolas).

2021
- A FACERES integra Comissão Organizadora do 12º Congresso Paulista de Educação Médica – CPEM / é o maior congresso das regionais da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) .
- A FACERES recebe do MEC conceito 4 do IGC (Índice Geral de Cursos).
- A FACERES torna-se a sede da Academia Rio-pretense de Letras e Cultura (ARLEC)
- 1º Simpósio de Ensino e Extensão (SEEXT) – 700 inscritos
- 3º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) – 1.5 mil inscritos
- Workshop online: “Por Dentro da medicina FACERES”, com 4mil visualizações no YouTube.
- O Núcleo Caipira de Teste de Progresso participa do Teste de Progresso Nacional e recebe novos parceiros (16 escolas).

2022
- FACERES e FAPERP renovam convênio para desenvolvimento de projetos, cursos e serviços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Realização de duas edições da Caravana da Saúde (maio e novembro), com ações de orientação e prevenção da saúde.
- Credenciamento pelo Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons) e passa a oferecer o curso ATLS.
- 20 anos de fundação da FACERES e 10 anos do curso de medicina
- FACERES assina Termo de Cooperação com Parque Tecnológico
- FACERES é credenciada pelo convênio internacional ERASMUS+
- Assinatura do convênio com a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, de Portugal
- Curso de medicina FACERES recebe Selo de Qualidade do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), promovido pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e Conselho Federal de Medicina (CFM) e do World Federation of Medical Education.
- FACERES realiza 1ª Jornada de Saúde da População Negra
- Admissão da faculdade de medicina FACERES na FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional).
- O Núcleo Caipira de Teste de Progresso recebe novos parceiros (18 escolas).

2023
- FACERES é credenciada na Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).
- TV FACERES é associada à ABTU – Associação Brasileira de Televisão Universitária.
- FACERES é a 1ª faculdade brasileira a aderir ao Movimento “Não ao Assédio” e a se filiar à ABO (Associação Brasileira de Ouvidores).

- Professor Dr. Carlos Fernando Collares, da Universidade de Maastricht, na Holanda, visita Faculdade de medicina FACERES para capacitação docente.
- O projeto de parceria entre FACERES e município de Guapiaçu coloca a cidade no ranking dos municípios com melhores serviços de saúde do país.
- O Núcleo Caipira de Teste de Progresso recebe novos parceiros (20 escolas) e participa do comitê organizador do Teste de Progresso Nacional 2024, da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).
- Estudos de autoria de alunos e professoras da FACERES são apresentados no AMEE, Congresso Mundial de Educação Médica, realizado em Glasgow, na Escócia.
- Correios lança selo e carimbo comemorativos em alusão aos 20 anos da FACERES.
- Realização do 4º Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) – 1.5 mil inscritos.
- A FACERES recebe nota máxima na avaliação do processo de recredenciamento pelo Ministério da Educação (MEC).
- Internacionalização - Fomento do intercâmbio estudantil. A FACERES recebeu alunos de medicina do Peru, França e Indonésia e enviou alunos para estágios na Turquia, Índia e Tunísia.
- Faculdade de medicina FACERES lança a 1ª Revista Científica em inglês voltada para educação médica e educação em saúde.
- A FACERES esteve presente no 61º Congresso Brasileiro de Educação Médica em Fortaleza (CE), com grande delegação composta de alunos, professores e palestrantes, com apresentação de 30 trabalhos e estande para divulgação da revista científica.
- Realização de duas edições da Caravana da Saúde em Guapiaçu – SP (maio e novembro), com recorde de público e ações de promoção e prevenção da saúde.
- A FACERES esteve presente no 35º Congresso Brasileiro de Cirurgia em Florianópolis (SC), com grande delegação composta de alunos, professores e palestrantes, com apresentação de 18 trabalhos.
- FACERES realiza 2ª Jornada de Saúde da População Negra.
- Atendimento em Libras para a população surda nas duas edições do Dia do Surdo.
- Lançamento da 2ª edição do Almanaque da Saúde – resgate de uma antiga tradição brasileira em informação em saúde.
- 1º Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular do curso de medicina da FACERES, com participação ativa de 54 representantes da sociedade.
- A FACERES é a 1ª faculdade de medicina do interior paulista a obter a Certificação ISO 9001 e a 4ª do Brasil.
- A FACERES se consolida como o 3º maior centro do Brasil para capacitação em atendimento ao trauma pelo Colégio Americano de Cirurgiões.
- A FACERES se consolida como o 8º maior centro do Brasil para atendimento de urgências pela Associação Americana de Cardiologia.

1.4 Missão, visão e valores institucionais

Missão: Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

Visão: Ser referência nacional na formação de médicos.

Valores: - Excelência na formação profissional

- Inovação em educação médica
- Sustentabilidade
- Responsabilidade social
- Eficiência em gestão corporativa

Princípios: - Gestão baseada no estrito cumprimento das leis

- Intolerância com a corrupção
- Transparência

Figura 3. Quadro de missão, visão, valores, princípios e política de qualidade da FACERES

2. Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACERES

A CPA da FACERES tem como principal objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

O trabalho da CPA da FACERES tem como foco os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional de Avaliação Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2017), que fazem parte do eixo 1: Eixo 1 – Planejamento e

Avaliação Institucional: i) o processo de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados; ii) o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente; iii) os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica; iv) os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Para alcançar a meta de atender a esses quesitos, a CPA é responsável por desenvolver e implementar o processo de autoavaliação institucional, uma ação desafiadora, pois implica analisar as práticas institucionais, para auxiliar no processo decisório, visando à melhoria da qualidade de ensino e da gestão acadêmica.

Nesse sentido, é preciso garantir que o processo seja realizado de maneira idônea, crítica e livre de pressões, sejam elas políticas, administrativas ou mesmo pedagógicas. Assim, para que se possa garantir uma autoavaliação eficiente, o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

Em 2023, compuseram a CPA da FACERES os membros a seguir listados, devidamente registrados em portaria institucional:

Nome	Função
Norma Barbosa Novaes Marques	Coordenadora
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Representante do Corpo Docente
Vitor Oliveira Tavares da Silva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Camila Beatriz Silva Resende Alves	Representante do Corpo Discente
Paulo Cesar Baria de Castilho	Representante da Sociedade Civil Organizada

Quadro 1: Composição da CPA em 2023

Vale ressaltar que a CPA, na pessoa da coordenadora, faz parte de uma reunião administrativa semanal da instituição, o que facilita a vivência de todos os processos administrativos e pedagógicos discutidos pela equipe gestora.

2.1 Plano estratégico de autoavaliação

2.1.2 Plano de Ação da CPA[3]

Como consta no PDI da FACERES para o período de 2022 a 2026, a CPA deverá avaliar e reorganizar o processo de avaliação institucional, com base nas seguintes metas: "revisar e atualizar os instrumentos de avaliação institucional; realizar uma avaliação interna completa do processo de coleta, análise e utilização dos resultados das avaliações institucionais; implementar um plano de comunicação eficaz para divulgar os resultados das avaliações e as ações de melhoria decorrentes; estabelecer um sistema de avaliação periódica para monitorar o progresso das ações de melhoria implementadas."

O objetivo do Plano de Gestão da CPA é o de consolidar o processo de avaliação institucional, de forma contínua, integrada, participativa, visando a contribuir para definição de políticas e construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação, como forma de contribuir para o desenvolvimento da IES e assim permitir prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

O plano tem como foco a captação de dados que permitirão análise de potencialidades e fragilidades da Instituição. Acredita-se que, uma vez levantadas as principais informações, os gestores serão instigados à discussão dos problemas e às providências para a promoção de melhorias dos serviços acadêmicos.

2.1.3 Plano de ação para o ciclo avaliativo 2023-2025

2.1.3.1 Objetivo geral

Subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na IES.

---

[3] Conforme Plano de Gestão da Comissão Própria de Avaliação da Faceres. Disponível no site institucional: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/CPA-Plano-de-gest%C3%A3o-2023-a-2025.pdf

2.1.3.2 Objetivos específicos

1. Colaborar para construir uma cultura de avaliação como um processo contínuo e permanente, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos ofertados;
2. Avaliar os cursos de graduação e pós-graduação em relação aos aspectos pedagógicos e administrativos;
3. Implementar uma metodologia de avaliação quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistentes e integrados, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa;
4. Gerar dados analíticos com elementos essenciais ao corpo diretivo da instituição que permitam o dimensionamento de políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão acadêmico-administrativa de forma geral, com base em indicadores de desempenho.
5. Gerar resultados que se constituam em instrumento de tomada de decisão de caráter estratégico e operacional, visando à implementação de programas de melhoria da qualidade de ensino;
6. Acompanhar permanentemente e avaliar anualmente o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
7. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação – MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela IES;
8. Auxiliar a formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela IES, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo MEC.

2.2 Ações planejadas

A CPA realiza sistematicamente as seguintes atividades:

1. Analisa as ações da FACERES, tomando como base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;

2. Analisa a documentação institucional (PDI, PPC e relatórios dos setores institucionais)

3. Identifica metas, potencialidades e fragilidades relativas aos contextos acadêmico e administrativo;

4. Estabelece um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;

5. Norteia e acompanha as ações de melhoria realizadas pela FACERES, por meio dos relatórios produzidos ao final dos processos avaliativos.

Para execução das atividades do trabalho a ser realizado no ciclo avaliativo, a partir da apropriação dos resultados das autoavaliações institucionais, a CPA tem um cronograma geral de planejamento.

Cronograma de Atividades
Fevereiro
Reunião ordinária de planejamento de ações
Tabulação e análise dos dados da avaliação institucional do ano anterior
Março
Divulgação de resultados no site institucional
Apresentação dos resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica e apoio para elaboração de plano de ações a partir das fragilidades e potencialidades apontadas
Redação e envio do relatório de avaliação institucional para o e-MEC
Abril
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Maio
Aplicação de instrumentos de coleta de dados
Tabulação e análise dos dados da avaliação
Junho
Divulgação de resultados dos instrumentos de coleta de dados da avaliação
Julho: Férias
Agosto
Reunião ordinária de planejamento de ações
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Setembro
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Outubro
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados
Novembro
Apresentação dos resultados para gestão institucional
Tabulação e análise dos dados da Avaliação Institucional
Dezembro
Reunião extraordinária de planejamento

Quadro 3. Cronograma anual de ações da CPA

3. Metodologia

A metodologia aplicada ao processo de avaliação institucional interna contemplará as seguintes etapas: i) organização do instrumento de coleta de dados; ii) sensibilização da comunidade acadêmica; iii) aplicação do(s) instrumento(s) de coleta de dados; iv) tabulação e análise dos dados; v) divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações.

Etapa 1: Organização do instrumento de coleta de dados

- Reuniões regulares com todos os membros da CPA para análises e deliberações sobre o processo de autoavaliação, para realizar as adequações necessárias a um processo que produza resultados relevantes;
- Elaboração de propostas de instrumentos de coletas de dados (estrutura ou semiestruturado);
- Elaboração de estratégias de sensibilização da comunidade para participação na pesquisa da CPA, com foco na melhoria da comunicação para chamada para participação e divulgação dos resultados da autoavaliação;

Etapa 2. Sensibilização da comunidade acadêmica

- Reuniões com líderes dos setores institucionais, para ampliar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa;
- Encontros com centro acadêmico, representantes discentes, docentes, coordenadores de curso e dirigentes, que atuarão como multiplicadores no processo de sensibilização.
- Divulgação de chamadas para participação na elaboração ou validação dos instrumentos de coleta de dados, por meios virtuais.
- Divulgação das melhorias promovidas pela medicação da CPA, tanto por meio de mídias físicas como virtuais.
- Divulgação do processo de participação na autoavaliação institucional, por meio de diversos canais de comunicação, visando informar a importância do processo avaliativo: painéis e cartazes instalados em vários pontos da Instituição; uso de mídia digital através de banner no site da IES e envio de e-mail institucional; envio de mensagens em aplicativos de comunicação institucional.

A CPA tem uma parceria com o Setor de Comunicação, que participa como ouvinte das reuniões da CPA e se responsabiliza por todo o processo de divulgação, sempre que solicitado.

Etapa 3: Aplicação do(s) instrumento(s) de coleta de dados

- Divulgação da abertura do processo de avaliação institucional;
- Disponibilização de links de acesso aos formulários eletrônicos para toda a comunidade acadêmica (corpo discente, docentes e técnico-administrativo), por meio das ferramentas digitais de comunicação institucional.

Etapa 4: Tabulação e análise dos dados

- Coleta das respostas obtidas por meio dos formulários eletrônicos, de forma a manter a confiabilidade, a segurança dos dados coletados e sua confidencialidade.
- Sistematização e análise dos resultados, por meio de gráficos e tabelas, no caso das questões fechadas, e síntese dos itens representativos encontrados nas questões abertas;
- Reunião dos membros da CPA para análise dos resultados e levantamento de potencialidades e fragilidades.

Etapa 5: Divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações

- Apresentação e discussão dos resultados com a direção e a coordenação de curso, com apontamento de propostas de melhorias;
- Divulgação dos resultados dos instrumentos de coletas de dados na página institucional;
- Apresentação dos resultados para os diferentes segmentos, pelos respectivos representantes dos setores na CPA (discentes: reuniões com representantes de turma; docentes: reuniões com os coordenadores de curso; corpo técnico-administrativo: reuniões com os gestores de setores)
- Reuniões com os diversos setores institucionais para plano de ação a partir dos resultados obtidos na autoavaliação, para manutenção da qualidade das fortalezas detectadas e melhorias das fragilidades identificadas na autoavaliação institucional;
- Disponibilização de planilha de plano de melhorias, para elaboração de metas e indicadores, tanto para as potencialidades quanto para as fragilidades levantadas.

Etapa 6: Elaboração do relatório anual

- Análise dos resultados dos questionários;
- Coleta e análise de planilhas e relatórios institucionais diversos, para análise dos planos de ações realizadas e reflexões sobre aplicação de instrumento de coleta de dados prevista;
- Redação e envio do relatório final para o MEC.

Quanto ao questionário usado como instrumento de coleta de dados para o triênio, adota-se predominantemente o tipo estruturado, ou seja, com questões de múltipla escolha. A opção, geralmente, é pela escala Likert, com descrições que contemplam uma gradação que permite uma melhor análise dos resultados advindos dos instrumentos de coleta de dados. Além disso, procura-se sempre inserir opções como “Não tenho condições de avaliar.” e similares, para que não haja interferência da falta de familiaridade com o elemento avaliado e se produzam resultados distorcidos. Por fim, insere-se ainda uma questão para os respondentes colocarem comentários (opiniões, críticas e sugestões) sobre o que julgarem relevante, permitindo assim maior liberdade para que os participantes apontem questões ou temas não abarcados no questionário ou ainda possam usar o espaço para dialogar com a instituição.

Para apresentação dos resultados neste relatório, as respostas dos participantes são transformadas em gráficos, por meio de utiliza-se da ferramenta Power BI, e, logo a seguir, há um indicativo do índice de avaliações positivas, considerando os itens “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, para criação desse índice. Já os itens “Regular” e “Ruim” são considerados como avaliações negativas. Há ainda a possibilidade de questões a serem avaliadas a partir de escalas numéricas (1 a 5) e de NPS (valores de 1 a 10). Quando um item recebe uma avaliação positiva acima de 70%, a atual meta institucional, sinaliza-se em uma tabela com o ícone ✓, indicando uma fortaleza da IES; já quando não alcança esse índice, sinaliza-se com 📊, indicando a necessidade de um plano de ação para atingir essa meta, pois é considerada como uma fragilidade institucional.

Vale ressaltar que a CPA está em constante processo de revisão dos instrumentos de coletas de dados, sempre com foco em dois aspectos: o fácil entendimento e a rapidez no preenchimento. Nas reuniões da CPA, as questões são revisadas e, se necessário, reformuladas ou excluídas, de forma que as respostas possam oferecer contribuições significativas e relevantes para o processo de avaliação institucional.

Por fim, cumpre esclarecer que a CPA analisa documentos institucionais (PDI, PPC e relatórios dos setores institucionais) para avaliação das propostas de trabalho, a fim de avaliar o desenvolvimento das principais atividades acadêmicas e administrativas da FACERES.

Em 2023, ocorreu o primeiro Fórum de Gestão organizado pela CPA, evento em que os diversos setores institucionais puderam discutir os resultados das pesquisas institucionais. Além disso, a gestão selou o compromisso de todos os gestores apresentarem,

em 2024, os respectivos planos de ação para implementação de melhorias institucionais a partir dos resultados da coleta de dados organizada pela CPA. No próximo capítulo deste relatório, há mais detalhamento deste processo. No próximo relatório, será dada uma ênfase especial aos aspectos metodológicos para essa atividade implementada pela CPA para auxiliar mais efetivamente na gestão institucional.

4. Desenvolvimento

Como já informado, a CPA, neste relatório, descreve os principais resultados do processo de autoavaliação da FACERES no ano de 2023, de acordo com eixos indicados.

Nesse contexto, os apontamentos a serem apresentados resultam da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e das avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação (no caso, o recredenciamento da IES). Os dados e análises foram discutidos em reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA e também em reuniões da coordenação da CPA com a Direção, coordenação do curso e representantes discentes. Além disso, foram divulgados e discutidos os resultados da avaliação interna em um fórum de gestores que acontece no início de cada semestre, com a presença dos responsáveis por todos os setores que prestam serviços à comunidade acadêmica. De forma ampla, os resultados são divulgados no site da FACERES e também por meio de campanhas disponíveis na IES através dos diversos canais institucionais.

Com base nas informações colhidas e nas metas previstas no PDI, foram definidas ações que possibilitam a gestão das fragilidades e oportunidades identificadas nas pesquisas. Identificadas as fragilidade, as ações tomadas pela Instituição foram comunicadas por meio de campanhas específicas para a comunidade acadêmica. Por fim, conforme legislação vigente, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elaborou este relatório anual, baseado nas diretrizes do SINAES, que é inserido no Sistema e-MEC anualmente.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A FACERES vem, desde a sua criação, desenvolvendo e implementando um modelo de autoavaliação que, gradativamente, incorpora e acompanha o processo de crescimento da própria instituição. Apesar de ser um processo planejado e conduzido

internamente, revela-se como tarefa árdua e complexa. A sua implantação integral é uma ação ainda mais desafiadora, pois implica investigar as práticas administrativas e pedagógicas, com senso crítico e participativo, a fim de identificar as suas potencialidades e limitações, para auxiliar no processo decisório, visando a melhoria da qualidade de ensino e da gestão acadêmica.

Como consta no Regulamento da CPA, esta tem como principal objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A análise da documentação construída pela CPA e disponibilizada no site institucional permite concluir que as políticas de autoavaliação são constituídas de: 1) Uma metodologia quantitativo-qualitativa que permite gerar um banco de dados consistente para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão assim como da gestão administrativa de forma geral; 2) Um processo contínuo e permanente de avaliação, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos oferecidos; 3) O fornecimento constante de elementos essenciais à FACERES sobre o desempenho da instituição, que permitam o dimensionamento de políticas de ensino, pesquisa, extensão, de gestão acadêmica e administrativa.

Os relatórios são elaborados e divulgados com vistas a subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação. O principal objetivo desses documentos é permitir a reflexão clara da realidade, evitando juízos de valor sem fundamento, com base apenas em impressões pessoais ou de grupos. Nesse sentido, apontam os pontos fortes e fracos a partir dos dados analisados, enfatizando as necessidades de intervenção.

A partir de então, os setores responsáveis pelos aspectos avaliados podem se apropriar dos resultados e elaborar um plano de ação para superar os desafios encontrados. Dessa forma, a avaliação interna passa a ser compreendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, acessível a todos os segmentos acadêmicos: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade.

Um dos indicadores do êxito na Dimensão Planejamento e Avaliação, sob responsabilidade da CPA é o índice de participação crescente da comunidade acadêmica nas pesquisas de coleta de dados. O quadro a seguir mostra que houve esse crescimento

quantitativo em todos os segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos ao longo do período em tela.

	2020			2021			2022			2023		
	Participantes	Percentual	Total	Participantes	Percentual	Total	Participantes	Percentual	Total	Participantes	Percentual	Total
Docentes	33	48,53%	68	35	53,03%	66	38	54,29%	70	43	59,72%	72
Discentes	209	28,99%	721	215	30,20%	712	222	31,05%	715	267	37,13%	719
Técnicos	41	69,49%	59	40	70,18%	57	41	73,21%	56	48	88,89%	54
	283		**848**	**290**		**835**	**301**		**841**	**358**		**845**

Tabela 1. Índice crescente de participação da comunidade acadêmica

Desse ponto de vista, acredita-se que a CPA da FACERES tem realizado um processo de trabalho formado por um conjunto de ações com o perfil de êxito e inovação, que têm servido ao propósito da comissão: subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na IES.

Na sequência, passa-se a exemplificar ações que colaboraram para esses resultados, o que demonstra que o funcionamento do Planejamento e Avaliação Institucional, quanto ao Planejamento e Avaliação. As informações indicam o êxito e inovação nas ações implementadas, conforme Relatório de Ações Inovadoras e Exitosas disponibilizado por ocasião da visita in loco de recredenciamento em 2023.

a) Fórum de Gestão Institucional

A autoavaliação institucional é um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com o PDI da Faceres. Nesse processo, o foco é a indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações e as informações coletadas e organizadas para transformá-las em conhecimento e ações, por meio da apropriação pelos atores envolvidos. A CPA é a comissão instituída para conduzir esse processo, sistematizar e prestar contas das informações não apenas para o INEP, mas para toda a comunidade acadêmica.

Compreender esse papel da CPA é vital para que a comissão alcance seu objetivo principal: subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na IES.

O conhecimento da relevância desse processo conduzido pela CPA é importante para que os gestores se apropriem dos resultados advindos das pesquisas realizadas na FACERES. O Fórum de Gestão da CPA foi um dos espaços criados para discussão dos resultados da autoavaliação institucional realizada na FACERES. Como resultado, os gestores ficaram mais sensibilizados para a necessidade de maior engajamento na elaboração dos planos de ação de cada setor para composição do plano de melhorias institucional.

Fórum organizado pela CPA da FACERES promove espaço para reflexões sobre os resultados das avaliações institucionais

Fórum organizado pela CPA da FACERES promove espaço para reflexões sobre os resultados das avaliações institucionais

Tendo em vista a missão institucional da FACERES, que é ser referência na formação de médicos, a Comissão Própria de Avaliação realizou o Fórum de Gestão da CPA. O evento trata dos resultados obtidos pela instituição em uma pesquisa a respeito da percepção que a comunidade acadêmica interna tem da faculdade. "Alunos, professores e corpo técnico-administrativo foram convidados a responder um questionário que continha pergunta sobre os processos pedagógicos e administrativos da FACERES. Após a coleta e análise dos dados, a CPA reuniu os gestores para discutir as possíveis melhorias", explica a presidente da Comissão, Profa. Norma Barbosa Novaes.

O espaço proporcionado aos gestores da instituição permite uma melhor apropriação dos resultados por aqueles que são os responsáveis por transformar os resultados em conhecimento e ações de melhoria da qualidade da instituição. Os participantes argumentaram a respeito das análises apresentadas durante o Fórum e apresentaram sugestões mediante a realidade de cada setor.

O Fórum contou com apresentação do empresário e consultor Silvio Limão Garcia, que discutiu com o grupo sobre o PDCA, um método interativo de gestão utilizado para o controle e melhoria contínua de processos e produtos. Segundo Sílvio, esta metodologia é ágil e eficaz para gerar resultados significativos e transformadores para uma organização. "O processo do PDCA vai desde a identificação de problemas e as suas causas, passando pelas propostas de plano de ação para eliminação das causas até a solução dos problemas encontrados. É um método que gera engajamento, integração e ação participativa entre as equipes", afirma.

Figura 4: Notícias da realização do Fórum de Gestão da CPA. Disponível em https://faceres.com.br/forum-organizado-pela-cpa-da-faceres-promove-espaco-para-reflexoes-sobre-os-resultados-das-avaliacoes-institucionais

b) Uso de QR Codes e melhorias na visualização das ações da CPA

Desde 2021, a CPA da FACERES utiliza QR Codes como forma de acesso aos diversos processos que envolvem o plano de ação da CPA: - Atendimento à comunidade acadêmica; - Sensibilização da comunidade acadêmica; - Divulgação de pesquisa de autoavaliação; - Divulgação de ações institucionais a partir de demandas levantadas pela CPA

De acordo com relato dos membros da comunidade acadêmica, esse formato chama a atenção pelo contexto de inovação e contemporaneidade, e ao mesmo tempo é de fácil acesso, possibilitando a ampliação do engajamento nas atividades programadas pela CPA.

Figura 5. Campanhas de sensibilização e divulgação de resultados por QR Code

O selo é usado nas campanhas institucionais para apontar as melhorias advindas do processo de autoavaliação. Espera-se assim ampliar a conscientização da comunidade acadêmica da FACERES sobre a relevância da participação na avaliação, para que a comissão e os gestores tenham mais informações sobre as potencialidades institucionais e consigam encontrar formas de resolver as fragilidades, rumo à meta máxima de qualidade nos indicadores de qualidade do ensino.

Como resultado dessa criação da identidade, a comunidade acadêmica pode identificar mais facilmente as atividades da CPA e assim já fazer a associação necessária

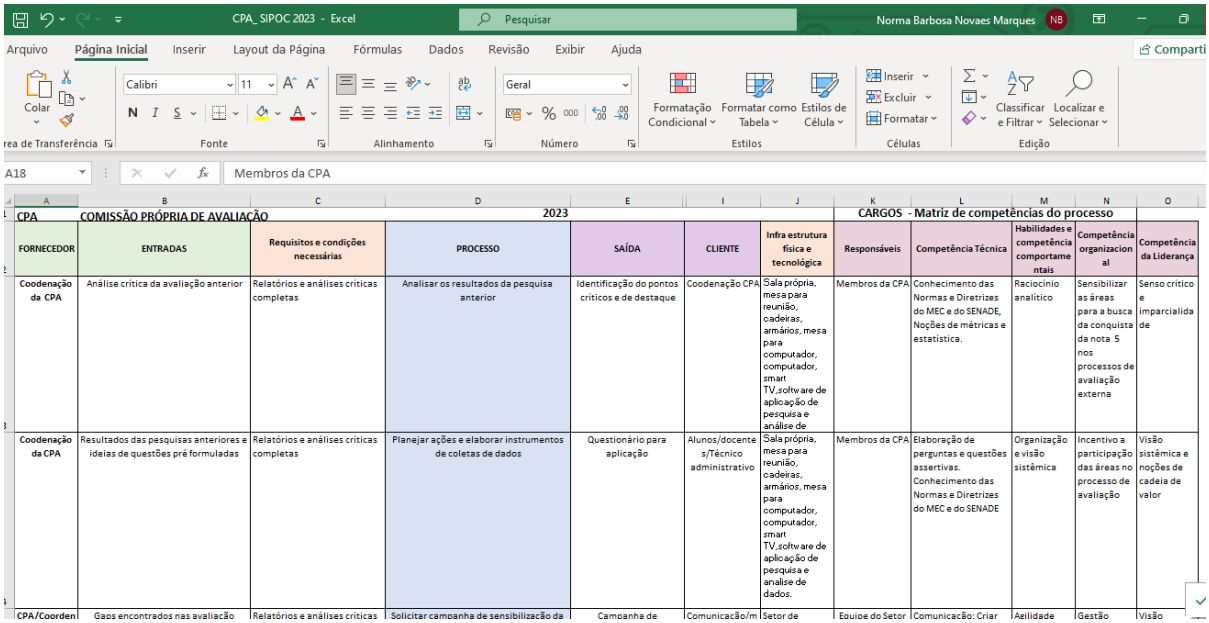
quando houver a divulgação das atividades de sensibilização e divulgação das pesquisas e dos resultados.

c) Implementação de ferramentas de gestão

Um plano de ação é uma ferramenta chave do gerenciamento. Sua principal função é atingir resultados. O plano de ação organiza e prioriza a execução das ações que vão gerar os resultados esperados, seja para eliminar um problema, seja para alcançar uma meta. Para gerar um bom plano de ação, é fundamental conhecer as etapas de um determinado processo.

Unir conhecimento sobre processos e elaboração de planos de ação é uma forma de conduzir um bom processo de avaliação. Nesse sentido, a CPA, em parceria com o setor de RH, está implementando junto aos responsáveis pelo funcionamento dos setores acadêmico e administrativo duas ferramentas de gestão: o PDCA e o SIPOC.

Para o processo de autoavaliação, a CPA estruturou o SIPOC, já validado e em fase de implementação para as próximas atividades. Para os gestores, a CPA irá acompanhar a aplicação do PDCA para gestão dos planos de ação planejados a partir dos resultados obtidos nas avaliações institucionais.



CPA	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO		2023				CARGOS - Matriz de competências do processo				
FORNECEDOR	ENTRADAS	Requisitos e condições necessárias	PROCESSO	SAÍDA	CLIENTE	Infra estrutura física e tecnológica	Responsáveis	Competência Técnica	Habilidades e competência comportamentais	Competência organizacional	Competência da Liderança
Coodenação da CPA	Análise crítica da avaliação anterior	Relatórios e análises críticas completas	Analisar os resultados da pesquisa anterior	Identificação do pontos críticos e de destaque	Coodenação CPA	Sala própria, mesa para reunião, cadeiras, armários, mesa para computador, computador, smart TV,softw are de aplicação de pesquisa e análise de	Membros da CPA	Conhecimento das Normas e Diretrizes do MEC e do SENADE, Noções de métricas e estatística.	Raciocínio analítico	Sensibilizar as áreas para a busca da conquista da nota 5 nos processos de avaliação externa	Senso crítico e imparcialidade
Coodenação da CPA	Resultados das pesquisas anteriores e ideias de questões pré formuladas	Relatórios e análises críticas completas	Planejar ações e elaborar instrumentos de coletas de dados	Questionário para aplicação	Alunos/docentes/Técnico administrativo	Sala própria, mesa para reunião, cadeiras, armários, mesa para computador, computador, smart TV,softw are de aplicação de pesquisa e análise de dados.	Membros da CPA	Elaboração de perguntas e questões assertivas. Conhecimento das Normas e Diretrizes do MEC e do SENADE	Organização e visão sistêmica	Incentivo a participação das áreas no processo de avaliação	Visão sistêmica e noções de cadeia de valor
CPA/Coorden	Gaps encontrados nas avaliação	Relatórios e análises críticas	Solicitar campanha de sensibilização da	Campanha de	Comunicação/m	Setor de	Equipe do Setor	Comunicação: Criar	Agilidade	Gestão	Visão

Figura 6. Trecho do SIPOC validado pelos membros da CPA

Figura X. Figura X. Apresentação do método PDCA durante o Fórum de Gestão, em agosto de 2023, pelo consultor de RH

d) Parceria com o Centro Acadêmico para divulgação de notícias da CPA no Boletim Interno elaborado pelos alunos da FACERES

CAPIVARA NEWS

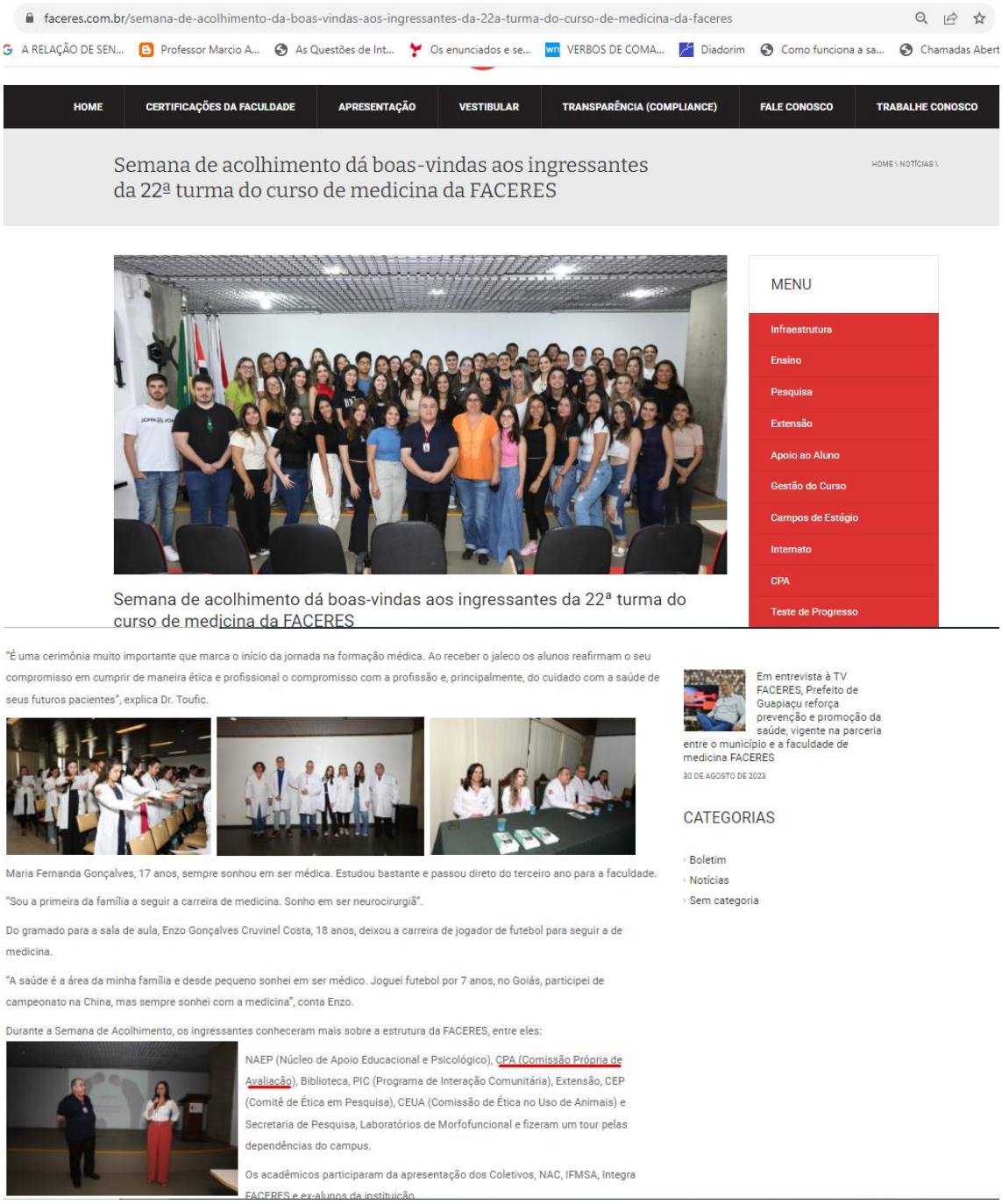
VOCÊ CONHECE A CPA?

CPA - VOCÊ AVALIOU, A FACERES ATENDEU!

Figura 6: Trecho do boletim informativo do Centro Acadêmico da FACERES

e) Informativo da CPA para os docentes, específico para informações sobre legislação do MEC

f) Participação em Semana de Recepção de Ingressantes



faceres.com.br/semana-de-acolhimento-da-boas-vindas-aos-ingressantes-da-22a-turma-do-curso-de-medicina-da-faceres

HOME | CERTIFICAÇÕES DA FACULDADE | APRESENTAÇÃO | VESTIBULAR | TRANSPARÊNCIA (COMPLIANCE) | FALE CONOSCO | TRABALHE CONOSCO

Semana de acolhimento dá boas-vindas aos ingressantes da 22ª turma do curso de medicina da FACERES

HOME \ NOTÍCIAS \

MENU

- Infraestrutura
- Ensino
- Pesquisa
- Extensão
- Apoio ao Aluno
- Gestão do Curso
- Campos de Estágio
- Internato
- CPA
- Teste de Progresso

Semana de acolhimento dá boas-vindas aos ingressantes da 22ª turma do curso de medicina da FACERES

"É uma cerimônia muito importante que marca o início da jornada na formação médica. Ao receber o jaleco os alunos reafirmam o seu compromisso em cumprir de maneira ética e profissional o compromisso com a profissão e, principalmente, do cuidado com a saúde de seus futuros pacientes", explica Dr. Toufic.

Maria Fernanda Gonçalves, 17 anos, sempre sonhou em ser médica. Estudou bastante e passou direto do terceiro ano para a faculdade.

"Sou a primeira da família a seguir a carreira de medicina. Sonho em ser neurocirurgiã".

Do gramado para a sala de aula, Enzo Gonçalves Cruvinel Costa, 18 anos, deixou a carreira de jogador de futebol para seguir a de medicina.

"A saúde é a área da minha família e desde pequeno sonhei em ser médico. Joguei futebol por 7 anos, no Goiás, participei de campeonato na China, mas sempre sonhei com a medicina", conta Enzo.

Durante a Semana de Acolhimento, os ingressantes conheceram mais sobre a estrutura da FACERES, entre eles:

NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico), CPA (Comissão Própria de Avaliação), Biblioteca, PIC (Programa de Interação Comunitária), Extensão, CEP (Comitê de Ética em Pesquisa), CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais) e Secretaria de Pesquisa, Laboratórios de Morfofuncional e fizeram um tour pelas dependências do campus.

Os acadêmicos participaram da apresentação dos Coletivos, NAC, IFMSA, Integra FACERES e ex-alunos da instituição.

Em entrevista à TV FACERES, Prefeito de Guapiaçu reforça prevenção e promoção da saúde, vigente na parceria entre o município e a faculdade de medicina FACERES

30 DE AGOSTO DE 2023

CATEGORIAS

- Boletim
- Notícias
- Sem categoria

Figura 7: Divulgação da realização do Fórum de Gestão da CPA.

Fonte: https://faceres.com.br/semana-de-acolhimento-da-boas-vindas-aos-ingressantes-da-22a-turma-do-curso-de-medicina-da-faceres

g) Expansão de metodologia de organização do trabalho

O processo de levantamento de dados quantitativos é uma atividade básica de uma CPA. Quando se propõe a trabalhar com dados qualitativos, a partir de respostas abertas, criar categorias é um desafio que se impõe.

A CPA, apoiada pela alta gestão da instituição, desenvolveu uma forma de evidenciar para os gestores as demandas levantadas nos instrumentos de coletas de dados. Todas as repostas discursivas presentes foram separadas em uma planilha em Excell e organizadas em categorias de elogios ou reclamações sobre aspectos administrativos e pedagógicos (por exemplo, secretaria, coordenação, direção, estágio, docente, avaliação, infraestrutura física, internet etc). Logo após, essas planilhas foram impressas e colocadas na parede de uma sala, para serem recategorizadas conforme nova análise. A partir de então, os gestores eram convidados a frequentar a sala para avaliaram as demandas advindas da comunidade acadêmica e assim tinham uma visão mais direcionada dos processos sob sua responsabilidade, para fins de tomadas de decisões.

O processo se tornou tão produtivo que se estendeu até a criação de um grande painel de indicadores de avaliação, a partir dos instrumentos de avaliação da qualidade de ensino superior. Esse material foi e continua sendo utilizado pela gestão da FACERES para direcionar os trabalhos de planejamento das ações institucionais. O êxito já está sendo observado quando os gestores começaram a incorporar em seus planos de ação metas e indicadores pertinentes e focados na melhoria dos processos acadêmico-administrativos.

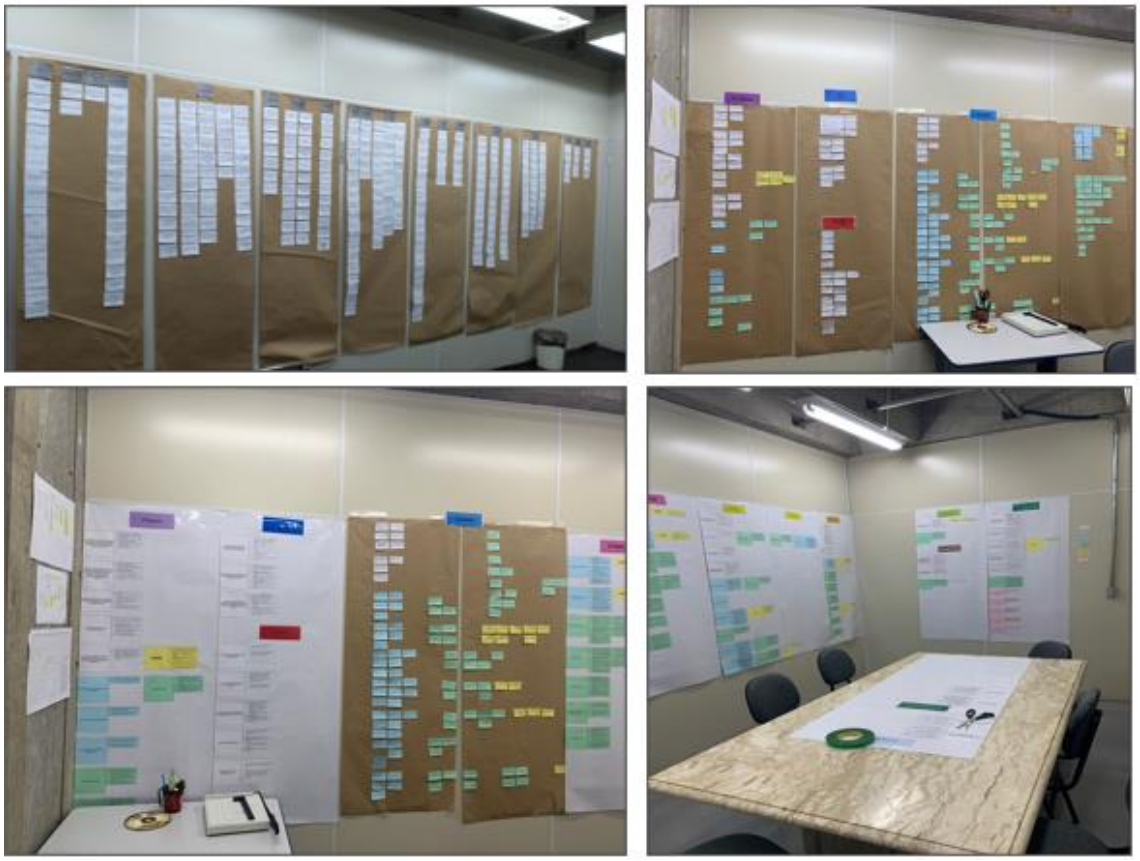


Figura 8: Imagens representando a evolução do processo de trabalho: de papeis colados na parede até a composição de painéis de indicadores

h) Reuniões da CPA com participação de convidados

As reuniões ordinárias da CPA fazem parte da rotina de trabalho dos membros da comissão. O foco se volta para a compartilhamento de informações e tomada de decisões. As pautas sugeridas são sempre discutidas e as críticas e sugestões são sempre avaliadas para, sempre que possível, sejam foco de ações para o planejamento futuro.

Convidar outros profissionais para auxiliar a CPA no processo de tomada de decisões trouxe mais êxito para o processo. Em uma reunião de planejamento da CPA, antes de discutir o processo de avaliação a ser aplicado no final do semestre, o setor de RH e um consultor de RH trouxeram luz para as discussões do grupo, com conceitos sobre planejamento estratégico, e assim um novo cronograma de trabalho foi desenvolvido para os próximos anos do ciclo avaliativo. Isso porque os membros da CPA, influenciados pelos conceitos apresentados, destacaram a necessidade de um planejamento mais focado nos processos de comunicação, com ações de divulgação dos resultados da CPA junto à comunidade acadêmica. Foram levantadas diversas sugestões e discutiu-se sobre a importância de a CPA se aproximar cada vez mais dos gestores dos setores, para prestar apoio para o desenvolvimento dos planos de ação, em ações após a divulgação dos resultados e da realização do fórum de gestão organizado pela CPA.

Dessa forma, os membros da CPA avaliaram a experiência como positiva e apontaram o êxito na forma de organizar as reuniões, tendo em vista o apoio de outros setores institucionais, colaborando com o avanço das discussões.

Figura 9: Membros da CPA em reunião com o setor de RH

FACERES	CPA		
Planejamento de Atividades	**2023**	**2024**	**2025**
Fevereiro			
Reunião ordinária da CPA	x	x	x
Reunião com a direção e demais gestores	x	x	x
Reunião CPA e CA		x	x
Participação em reunião docente	x	x	x
Elaboração do relatório de avaliação institucional	x	x	x
Março			
Divulgação de resultados no site institucional	x	x	x
Divulgação do relato institucional		x	x
Apresentação dos resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica e apoio para elaboração de plano de ações a partir das fragilidades e potencialidades apontadas	x	x	x
Redação e envio do relatório de avaliação institucional para o MEC	x	x	x
Abril			
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre	x	x	x
Reunião CPA e CA		x	x
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica	x	x	x
Maio			
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	x	x	x
Tabulação e análise dos dados da avaliação	x	x	x
Junho			
Reunião com a direção e demais gestores	x	x	x
Divulgação de resultados dos instrumentos de coleta de dados da avaliação	x	x	x
Participação em reunião docente	x	x	x
Reunião CPA e CA	x	x	x
Julho: Férias			
Agosto			
Reunião ordinária da CPA	x	x	x
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre	x	x	x
Setembro			
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica	x	x	x
Reunião CPA e CA	x	x	x
Outubro			

Avaliação institucional	x	x	x
Novembro			
Tabulação e análise dos dados da Avaliação Institucional		x	x
Reunião com a direção e demais gestores	x	x	x
Dezembro			
Participação em reunião docente	x	x	x
Solicitação dos relatórios anuais de gestão para os setores (prazo de entrega 20/01	x	x	x

Tabela 2. Novo cronograma de planejamento das atividades da CPA para o triênio 2023 – 2025, atualizado após capacitação dos membros da CPA com consultor de RH.

i) Ampliação do período de gestão dos membros da CPA

Uma dificuldade do processo de gestão é a rotatividade dos membros de uma equipe. Em 2022, tendo em vista o avanço para superação desse desafio, o regulamento da CPA foi alterado e, a partir de então, os membros da comissão são nomeados para um mandato de três anos, preferencialmente durante o ciclo avaliativo previsto para o período.

- 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- 1 (um) representante da sociedade civil.

§ **1º.** Os membros da CPA têm mandato de 3 (três) anos, permitida a recondução.

§ **2º.** O representante da sociedade civil organizada é indicado pela Diretoria Geral entre os diversos segmentos da comunidade que se relacionam com esta IES.

§ **3º.** A coordenadora, os representantes do corpo docente e do corpo técnico-administrativo são convidados pela instituição para compor o quadro da CPA; o representante discente é escolhido pelo Centro Acadêmico, dentre os representantes de turma dos diversos cursos desta IES.

Figura 10. Trecho do Regulamento da CPA, indicando alteração no tempo do mandato dos membros da CPA.

Dessa forma, com todas essas ações ao longo dos ciclos avaliativos, entendemos que a CPA da FACERES está vivenciando experiências inovadoras e exitosas em seu processo de autoavaliação institucional.

Acreditamos que a CPA conseguirá atingir plenamente o objetivo de consolidar o processo de avaliação, tão importante para o avanço da FACERES rumo à meta de ser referência nacional na formação de médicos.

4.1.2 Resultados da Avaliação do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O trabalho da CPA reflete diretamente no Planejamento e Avaliação, obviamente. Assim, é necessário avaliar a Comissão. Em 2023, a CPA obteve os resultados a seguir descritos. A título de comparação, há também os resultados do ano de 2022.

Como será feito nos casos da apresentação dos resultados, haverá sempre a distinção entre os resultados gerais e, depois, pelos respectivos segmentos acadêmicos.

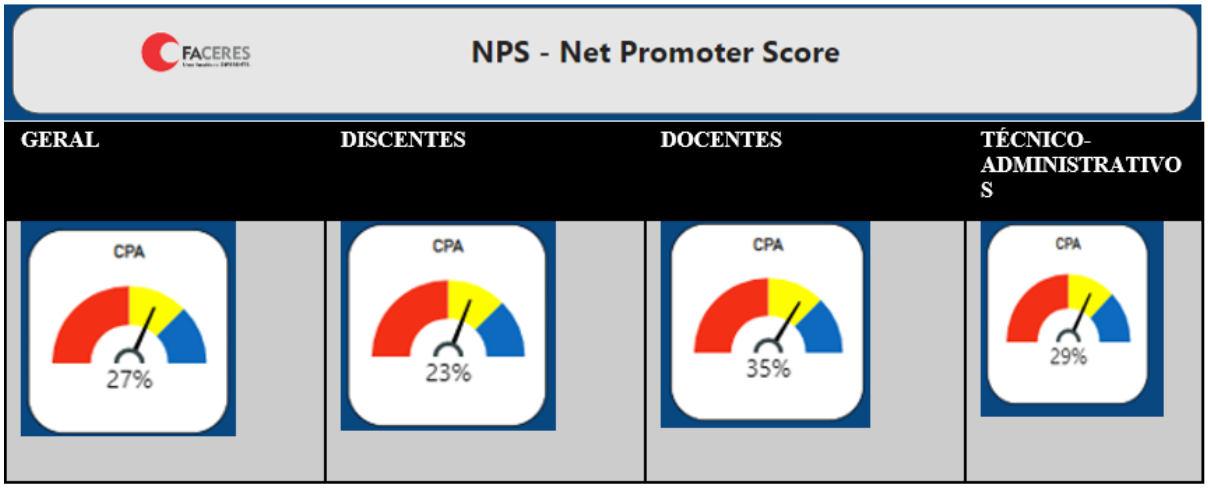


Figura 11. NPS da CPA em 2022
Fonte: CPA – FACERES/2022

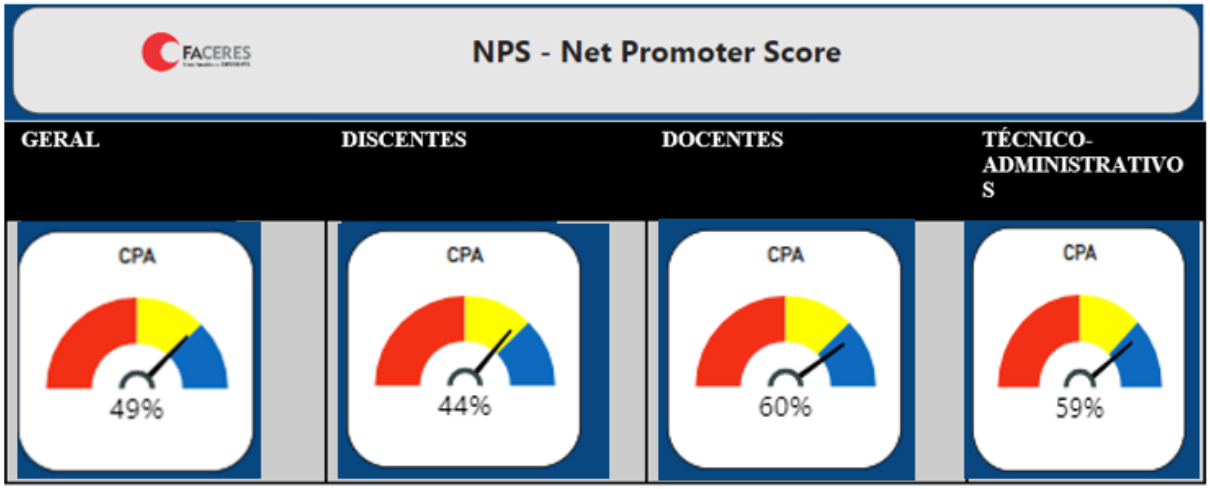


Figura 12. NPS da CPA em 2023
Fonte: CPA – FACERES/2023

Em comparação com o ano de 2023, observa-se um avanço significativo na opinião da comunidade acadêmica. A meta para o final do ciclo avaliativo é que todos a comunidade acadêmica aponte a CPA para a zona de qualidade.

Dessa forma, os dados revelam que a CPA é bem avaliada pela comunidade acadêmica, com menções consideradas positivas. No entanto, há plena condição de

melhorias, a partir de um bom plano de ações, de forma a dar mais visibilidade ao trabalho realizado pela comissão.

4.1.3 Avaliações externas: ENADE e Recredenciamento da IES

4.1.3.1 ENADE

No ano de 2023, os alunos concluintes do curso de Medicina da FACERES participaram da edição do ENADE (Exame Nacional de Desempenho). Assim como em 2019, a CPA atuou no planejamento de ações para orientar os alunos sobre este importante processo de avaliação do ensino superior. Desde a análise de editais e versões anteriores das provas até a orientação sobre as características da avaliação a alunos e professores, a Comissão se fez presente nas diversas atividades de planejamento de apoio para realização da prova, em conjunto com a direção, a coordenação geral, os professores, a TI e a secretaria acadêmica.

Em 2019, após a divulgação dos resultados e relatórios do INEP, a CPA coletou as informações fornecidas pelo Instituto, com foco: i) no desempenho no componente de conhecimento específico e de Formação Geral: ii) no desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; iii) na análise sobre a percepção de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação.

A fim de dar continuidade a esta valorização da cultura de avaliação institucional, a partir do ano de 2021, a CPA desenvolveu algumas ações específicas, com objetivos de sensibilizar e orientar o corpo docente e discente, como seguem:

Ações	**Setor responsável**	**Período**
1. Discussão dos resultados do Relatório de Curso da FACERES, enviado pelo INEP (2019)	CPA	2021/2022
2. Criação e alimentação de página do Enade no site da FACERES (informações institucionais e do MEC)	CPA/Comunicação	2021/2022/2023
3. Envio de informações, para todos os alunos e professores, sobre o que é e a importância do Enade	CPA/Comunicação	2021/2022/2023
4. Capacitação docente para compreensão dos princípios do modelo de avaliação do ENADE	CPA	2022/2023

Quadro 4: Ações de apoio da CPA para o ENADE 2023

Em 2023, os estudantes participaram da edição do Enade. Em 2024, após a divulgação dos resultados, a CPA irá se dedicar a uma análise pormenorizada aos relatórios da IES e dos cursos, a fim de oferecer dados e informações para a que a gestão institucional se aproprie dos resultados e promova as melhorias que se fizerem necessárias e pertinentes.

4.1.5 Recredenciamento da IES

Em 2023, a FACERES recebeu a visita in loco virtual do Ministério da Educação para o recredenciamento da IES, ou seja, a renovação do ato administrativo de credenciamento da instituição. Esta avaliação culminou no relatório da comissão de avaliadores, com verificação dos eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura.

Seguem as imagens dos dados iniciais do relatório e a menção ao conceito conceito atribuído à FACERES:

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo:	202210916
Código MEC:	2062959
Código da Avaliação:	177272
Ato Regulatório:	Recredenciamento
Categoria Módulo:	Instituição
Status:	Finalizada
Instrumento:	304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial)
Tipo de Avaliação:	Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE CERES - FACERES

Endereço da IES:

6295 - Faculdade Ceres - Avenida Anísio Haddad, 6.751 Jardim Morumbi. São José do Rio Preto - SP. CEP:15093-000

Informações da comissão:

N? de Avaliadores :	3
Data de Formação:	17/07/2023 13:50:39
Período de Visita:	13/09/2023 a 15/09/2023
Situação:	Visita Concluída

Figura 13. Identificação do Relatório de Recredenciamento da IES em 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação 177272, de recredenciamento institucional da Centro Faculdade CERES (FACERES), ocorrida no período de 13 a 15 de setembro de 2023, foi realizada pela comissão composta por Gilvan Gomes da Silva (Ponto Focal Osvaldo Paes de Brito e Wanuska Munique Portugal. A visita virtual in loco, correu deforma esperada, as entrevistas e a análise dos documentos foram realizadas de acordo com a Agenda de trabalho previamente estipulado. O endereço da visita, foi o mesmo do indicado no E-MEC. Após concluído o trabalho de análise dos documentos apresentados, realizada a verificação virtual in loco, que pode subsidiar com evidências obtidas desde os documentos complementares, às reuniões com a Procurador Institucional, docentes, discentes, membros da CPA, e equipe técnico-administrativa, procedida a avaliação a Comissão constata que a IES apresenta condições para o recredenciamento e a continuidade da oferta dos cursos, ao qual, foi possível a verificação das condições exigidas para seu funcionamento. A IES disponibilizou à comissão os documentos necessários à coleta das evidências. A direção da IES colocou a disposição da comissão os seus colaboradores e espaços físicos, sem restrições de forma virtual. As observações, entrevistas e consulta a documentos possibilitaram à comissão conhecer melhor a realidade da IES, o que permitiu a elaboração deste relatório de avaliação virtual in loco. Considerando os referenciais de qualidade estabelecidos na legislação vigente do país para o Ensino Superior, considerando as Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e demais legislações pertinentes, verificou-se na análise da documentação e na visita in loco que a Faculdade CERES (FACERES) apresenta o perfil para o recredenciamento.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO	CONCEITO FINAL FAIXA
4,79	5

Figura 14. Trechos do relatório da comissão avaliadora do Recredenciamento da FACERES

A CPA, de posse desse relatório, compilou os resultados, a fim de auxiliar a gestão institucional a analisar os resultados e planejar as intervenções necessárias. Segue o quadro com a notas. As notas diferentes de 5 foram colocadas em tom mais escuro, para destacar os pontos de atenção para a IES.

Eixo e Nota	Indicador	Nota por indicador
1. Planejamento e Avaliação Institucional: 4,6	1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	5
	1.2 Processo de autoavaliação institucional	5
	1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	5
	1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	3
	1.5 Relatórios de autoavaliação	5
2. Desenvolvimento Institucional: 5	2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	5
	2.2 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	5
	2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	5
	2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	5
	2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	5
	2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	NSA
	2.7 Estudo para implantação de polos EaD Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.	NSA
3. Políticas Acadêmicas: 4,18	3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	**4**
	3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós- graduação *lato sensu*	5
	3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	NSA
	3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	4
	3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	5
	3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	3
	3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	3
	3.8 Política institucional para internacionalização	5
	3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	5
	3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	5
	3.11 Política de atendimento aos discentes	4
	3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	3
4. Políticas de Gestão: 4,67	4.1 Titulação do corpo docente	5
	4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	5
	4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	3
	4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	NSA
	4.5 Processos de gestão institucional	5
	4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA
	4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	5
	4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	5
Eixo 5. Infraestrutura: 4,94	5.1 Instalações administrativas	5
	5.2 Salas de aula	5
	5.3 Auditório(s)	5
	5.4 Sala de professores	4
	5.5 Espaços para atendimento aos discentes	5
	5.6 Espaços de convivência e de alimentação	5
	5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	5
	5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	5
	5.9 Bibliotecas: infraestrutura	5
	5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	5
	5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	5
	5.12 Instalações sanitárias	5
	5.13 Estrutura dos polos EAD	5
	5.14 Infraestrutura tecnológica	5
	5.15 Infraestrutura de execução e suporte	5
	5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	5
	5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	5
	5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	NSA

Quadro 5. Notas obtidas no Recredenciamento da FACERES em 2023

O quadros a seguir evidencia o excelente desempenho da instituição, ao apontar o predomínio substancial de notas 5.

Quantidade de indicadores por nota	
Nota 5	35
Nota 4	4
Nota 3	**5**

Quadro 6: Indicadores e notas atribuídas pela comissão na visita de recredenciamento da IES

No entanto, sabe-se que a FACERES está sempre em busca de aprimoramento, independentemente da excelência do resultado obtido. Assim, a CPA ofereceu a gestão institucional quadros analíticos para que a instituição avalie a necessidade de intervenções e assim continue avançando nos caminhos para alcançar a visão de ser referência nacional na formação de médicos.

Notas em ordem crescente	
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional	5
Eixo 5. Infraestrutura	4,94
Eixo 4. Políticas de Gestão	4,67
Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional	4,6
Eixo 3. Políticas Acadêmicas	4,18

Quadro 7: Resultados descritos no relatório da visita de recredenciamento da FACERES

A fim de auxiliar ainda mais esse processo, a CPA separou os indicadores com notas inferiores a 5, destacou do relatório a fragilidade e indicou sugestões para a IES, de forma a colaborar para as melhorias que se fizerem necessárias.

Indicador	Nota	Fragilidade apontada no relatório do INEP	Ação da IES
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	3	"Nos relatórios, há a apresentação dos conceitos de avaliação externa, todavia, não são apresentados de forma analítica.	Analisar os resultados das avaliações externas e disponibilizar para a gestão
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	4	Sem especificação	Ampliar evidências dos atendimentos aos critérios dos indicadores
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	4	Sem especificação	Ampliar evidências dos atendimentos aos critérios dos indicadores
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	3	"Entretanto, não há evidências de consolidação de uma política de incentivo de participação em eventos internacionais, com quantitativos de possíveis propostas selecionadas, com critérios objetivos de seleção e com periodicidade estabelecidos em editais da IES."	1.Disponibilizar evidências de políticas de incentivo de participação em eventos internacionais

			2. Publicizar editais indicando quantidades, critérios de seleção e periodicidade de propostas a serem apresentadas.
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	3	"No endereço apresentado há informações coletadas e analisadas do último levantamento (...) , não há espaço para inserção de informações ou de interação com o egresso. (...) Não há evidências que a coleta sistemática de dados resultem em intervenções da gestão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, asssim como não foram apresentadas evidências da participação dos egressos no cotidiano da instituição e que usufruem do benefício. "	1.Página do egresso: inserir espaço/ferramentas para informação e interação com o egresso
			2. Evidenciar as intervenções da gestão a partir das coletas de dados
			3. Evidenciar participação dos egressos no cotidiano da IES
			4. Evidenciar usufruto dos benefícios promovidos pela IES pelos egressos
3.11 Política de atendimento aos discentes	4	Sem especificação	Ampliar evidências dos atendimentos aos critérios dos indicadores
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	3	"Todavia, não há ritos regulamentados com periodiciddade, com critérios objetivos, com quantidade de solicitações contempladas previamente definida que proporcione previsibilidade à comunidade acadêmica. "	Publicizar editais indicando quantidades, critérios de seleção e periodicidade de propostas a serem apresentadas.
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	3	Embora conste no PDI, ele (plano de capacitação docente e técnico-administrativo) não é claro quanto aos critérios para elevação, seja horizontal ou vertical."	Incluir critérios para elevação, seja horizontal ou vertical, no plano de capacitação docente e técnico-administrativo.
5.4 Sala de professores	4	"sem presença de recursos notadamente diferenciados"	Evidenciar recursos notadamente diferenciados para sala dos professores

Quadro 8: Fragilidades apontadas no relatório de recredenciamento da FACERES em 2023

4.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa Extensão

4.2.1 Ensino

Em suas propostas de formação, constantes no PDI e no PPI, os cursos oferecidos pela FACERES devem ser construídos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e privilegiar o que é essencial na constituição do saber, indispensável para todo aquele que pretende trabalhar numa determinada área. De acordo com o PDI, a Faculdade é preocupada com a qualidade do seu curso de Medicina, através do padrão de ensino por ele oferecido.

A política de ensino de graduação efetiva-se pela busca de um ensino de qualidade, que atende às legislações e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação e órgãos a ele relacionados, e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de profissionais que se instrumentam para a construção do seu próprio conhecimento.

Na sequência, apresentam-se os objetivos, as metas e os resultados obtidos ao longo do período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional atual até o ano de 2023.

Objetivos	Metas	Resultados
1) Desenvolver continuamente o programa de capacitação continuada para o corpo docente, técnico-administrativo e gestores acadêmicos da Instituição, utilizando as ferramentas de aprendizagem disponíveis pela Instituição.	- Capacitar o corpo docente, técnico-administrativo e gestores acadêmicos, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem e encontros presenciais, objetivando a relação teoria x prática no exercício da docência; - Implementar, no decorrer do próximo ano, uma série de workshops virtuais de curta duração destinados ao corpo docente, com foco em estratégias de ensino híbrido e novas tecnologias educacionais; - Realizar, a cada semestre, um encontro presencial de capacitação, proporcionando oportunidades para o intercâmbio de melhores práticas pedagógicas e a exploração de abordagens de ensino interativas, com a participação ativa do corpo técnico-administrativo e dos gestores acadêmicos.	Em todo o período de vigência do PDI, foram desenvolvidas ações de capacitação continuada, para os gestores, corpo técnico-administrativo e docentes. As capacitações ofertadas pela FACERES aconteceram com periodicidade semestral, coordenadas pela Coordenadoria de Apoio Pedagógico e operacionalizadas pelo Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores. Dessa forma, foram utilizadas ferramentas para a aprendizagem online, quando realizadas capacitações na modalidade de educação a distância, e encontros presenciais nas demais atividades. Além disso, nosso compromisso com a capacitação contínua se reflete em nossos encontros presenciais semestrais, que proporcionam oportunidades valiosas para o intercâmbio de melhores práticas pedagógicas e a exploração de abordagens de ensino interativas. Nessas reuniões, tanto o corpo técnico-administrativo quanto os gestores acadêmicos desempenham um papel ativo. Isso cria um ambiente de aprendizado colaborativo, onde ideias e experiências são compartilhadas livremente. Os resultados desses encontros presenciais são tangíveis. Notamos uma melhoria significativa na comunicação e colaboração entre os diversos setores da instituição, resultando em uma abordagem mais integrada para abordar desafios educacionais. Além disso, a participação ativa dos gestores acadêmicos tem contribuído para uma melhor compreensão das necessidades das equipes docentes, resultando em um alinhamento mais eficaz das estratégias institucionais.
2) Planejar, organizar e supervisionar as atividades acadêmicas.	- Supervisionar constantemente as atividades acadêmicas, previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Medicina, que estão alinhadas	As atividades previstas no PPC de medicina foram acompanhadas e incrementadas, inclusive com atualizações, sempre que surgiram mudanças no cenário educacional ou apresentadas pelas demandas sociais e locais. Os órgãos colegiados foram acompanhados e suas atividades foram incentivadas. As

	ao PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); - Acompanhar e supervisionar o funcionamento do núcleo docente estruturante (NDE) e o colegiado de curso; - Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente; - Melhorar e incrementar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional. - Realizar uma revisão completa e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Medicina, incorporando práticas pedagógicas inovadoras, avaliação formativa e métodos de ensino interativos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); - Promover, semestralmente, uma reunião ampliada com a participação de representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo, e da comunidade local para discutir melhorias no programa acadêmico e identificar oportunidades de inovação no ensino; e ublicar um relatório anual contendo um resumo das principais atividades pedagógicas, avaliações institucionais e iniciativas de melhoria implementadas, visando aumentar a transparência e a participação da comunidade acadêmica na gestão das atividades acadêmicas.	informações a eles relativas podem ser verificadas nos documentos do curso. Anualmente é publicado o balanço social, que traz em ações planejadas e realizadas no âmbito da FACERES. Por fim, tornou-se evidente a ampliação da participação da comunidade nos processos de autoavaliação, alcançando-se significativa participação de alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Além disso, foram criadas comissões consultivas compostas por alunos e docentes que contribuem para a melhoria em diversas áreas da FACERES. Para manter um ambiente de colaboração e participação ativa de todas as partes interessadas, estabelecemos a prática de realizar reuniões ampliadas semestrais. Essas reuniões contam com a participação de representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade local. Durante esses encontros, são discutidas melhorias no programa acadêmico, identificadas oportunidades de inovação no ensino e criado um espaço para a troca de ideias e sugestões construtivas. A participação de diversos atores envolvidos com a instituição tem sido fundamental para a tomada de decisões informadas e a melhoria contínua de nossos processos acadêmicos. Além disso, a publicação anual do balanço social tem fortalecido nossa transparência e a participação da comunidade acadêmica na gestão das atividades acadêmicas. Esse relatório oferece um resumo abrangente das principais atividades pedagógicas, avaliações institucionais e iniciativas de melhoria implementadas ao longo do ano. Isso não apenas demonstra nosso compromisso com a prestação de contas, mas também fornece uma visão clara das ações realizadas no âmbito da FACERES. É importante destacar que, como resultado de nosso esforço contínuo para envolver a comunidade nos processos de autoavaliação, alcançamos uma significativa participação de alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Além disso, a criação de comissões consultivas, compostas por alunos e docentes, tem sido um catalisador eficaz para a melhoria em várias áreas da FACERES. Essas comissões desempenham um papel fundamental na identificação de desafios e na proposição de soluções inovadoras para aprimorar nossa instituição.
3) Consolidar a qualidade do curso de Medicina, levando em consideração os relatórios da CPA, Avaliação Externa, ENADE e outros indicadores relevantes.	- Obter índices de qualidade no curso de medicina; e - Acompanhar permanentemente, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso de Medicina aos órgãos competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações; - Expandir as parcerias com hospitais, clínicas e centros de saúde da região para oferecer oportunidades de estágio e prática clínica aos estudantes, garantindo uma formação mais abrangente e prática. Isso incluirá a busca ativa de novos parceiros e a diversificação das experiências clínicas disponíveis para os estudantes.	Com base nas informações das avaliações internas e externas, foi desenvolvida uma metodologia de qualificação do curso de medicina, o que levou ao efetivo crescimento da qualidade. No que tange aos indicadores como CPC e IGC, a evolução do IGC foi significativa, saindo de 2,3604 (3) em 2018, para 3.3792 (4) em 2021. O Curso de medicina alcançou o ENADE 4 em 2019, se colocando no estrato de excelência dos cursos de medicina. Um dos fatores fundamentais que contribuíram para essa conquista foi a expansão estratégica de nossas parcerias com hospitais, clínicas e centros de saúde na região, principalmente nas cidades de Bady Bassit, Mirassol e Guapiaçu Essas parcerias proporcionaram oportunidades de estágio e prática clínica excepcionais aos nossos estudantes, enriquecendo significativamente sua formação prática. Não apenas mantivemos parcerias existentes, mas também realizamos uma busca ativa por novos parceiros e diversificamos as experiências clínicas disponíveis para nossos estudantes. Essa abordagem ampliou seus horizontes e permitiu que eles adquirissem uma compreensão mais ampla e aprofundada da prática médica.
4) Incentivar e promover a interação entre as atividades de ensino presencial com os ambientes virtuais de aprendizagens.	- Promover atividades de ensino presencial, integradas com os ambientes virtuais de aprendizagem; - Desenvolver e implementar estratégias pedagógicas que integrem de forma eficaz o ensino presencial e virtual, garantindo que	Na vigência do PDI, foram implementadas atividades na modalidade de educação a distância. Para a oferta de atividades em EAD e outras propostas de utilização do ambiente virtual no ensino presencial, a Instituição considerou as tecnologias, estrutura e metodologias necessárias. A proposta Institucional de Educação a Distância foi avaliada no processo de credenciamento para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na

	os ambientes virtuais de aprendizagem sejam uma extensão natural das atividades em sala de aula, promovendo uma experiência de aprendizado mais fluida e abrangente; - Realizar regularmente workshops e capacitações para professores e alunos sobre as melhores práticas de integração entre o ensino presencial e os ambientes virtuais, incentivando o uso eficiente da tecnologia educacional e recursos online para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.	modalidade. O resultado da avaliação in loco foi conceito 4, demonstrando a capacidade e expertise adquirida pela Instituição neste período para oferta na modalidade. Contudo, até o momento a portaria para o credenciamento para a oferta de cursos de Pós-Graduação na modalidade de Educação à Distância não foi publicada. Além disso, não nos limitamos apenas ao desenvolvimento dos cursos EAD, mas também investimos em ações de capacitação para nossos professores e alunos. Por meio de workshops e treinamentos regulares, orientamos nossa comunidade acadêmica sobre as melhores práticas de integração entre o ensino presencial e os ambientes virtuais de aprendizagem. Incentivamos o uso eficiente da tecnologia educacional e dos recursos online para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, garantindo que nossos professores e alunos estejam preparados para uma educação moderna e dinâmica. Esses resultados refletem nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua em nossa abordagem pedagógica, proporcionando uma educação de qualidade que atende às demandas do século XXI. Continuaremos a investir em estratégias que promovam a interação entre as atividades de ensino presencial e os ambientes virtuais de aprendizagem, buscando sempre oferecer a melhor experiência educacional possível aos nossos estudantes.
5) Consolidar as parcerias/convênios para projetos, cursos, estágio, intercâmbio de alunos da graduação, *pós graduação lato sensu e stricto sensu.*	- Ampliar o número de projetos de intercâmbio, estágio e cursos; - Estabelecer parcerias estratégicas com pelo menos cinco instituições de renome internacional para a realização de intercâmbios de alunos de graduação e pós-graduação, oferecendo oportunidades de aprendizado internacional e experiências culturais enriquecedoras.	Durante a vigência do PDI, foram estabelecidos 09 convênios com empresas para a realização dos cursos e atividades. Quanto às atividades de intercâmbio, a FACERES atualmente mantém atividades regulares de cooperação com universidades estrangeiras, saindo de 01 em 2020 indo para 04 em 2023 possibilitando assim diversas formas de estágio e missões acadêmicas. No âmbito futuro *Stricto Sensu*, foram desenvolvidos convênios com universidades nacionais e internacionais, com foco na troca de experiências e internacionalização do programa, de modo que hoje já estão em execução cursos projetos de mobilidade acadêmica. Nossa meta de estabelecer parcerias estratégicas com pelo menos cinco instituições de renome internacional para a realização de intercâmbios de alunos de graduação e pós-graduação foi alcançada com sucesso, além de contar com o convenio *Erasmus+,* que permite a mobilidade acadêmica na comunidade europeia. Essas parcerias proporcionam oportunidades de aprendizado internacional e experiências culturais enriquecedoras, preparando nossos alunos para um futuro globalizado e reforçando nosso compromisso com a excelência acadêmica e a internacionalização de nossa instituição.
6) Aumentar a produção científica docente e discente.	- Superar os tradicionais índices de produtividade intelectual e alcançar grau de excelência (este objetivo é ininterrupto e continuado); - Implementar um programa de incentivo à pesquisa que ofereça bolsas de pesquisa para pelo menos 30% dos docentes da instituição, visando aumentar a dedicação à produção científica e à orientação de projetos de pesquisa estudantis. - Aumentar em 20% o número de publicações científicas de alto impacto em revistas indexadas em bases de dados reconhecidas internacionalmente, demonstrando um compromisso com a pesquisa de alta qualidade e impacto acadêmico.	Para garantir o cumprimento das metas propostas, o Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores desenvolveu diversas atividades para que a produtividade dos docentes e dos discente aumentasse qualitativa e quantitativamente, o programa se chama PAIPA – Programa de Apoio e Incentivo do Pesquisador Acadêmico. A média de publicações entre os docentes e discentes teve significativos aumentos no período em análise, conforme documentação disponível quando da avaliação *in loco*. Foram fortalecidos os eventos científicos, dos quais se destacam: Fórum de Projetos e Iniciação Científica, o Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde e o Workshop e Café dos CEPs.

	- Promover a participação de pelo menos 50% dos estudantes de graduação em projetos de iniciação científica, envolvendo-os em pesquisas sob a orientação de professores, contribuindo para a formação de futuros pesquisadores.	
7) Implantar atividades na modalidade a distância.	- Proceder o credenciamento de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* a distância; - Investir na criação do polo sede; e - Promover eventos utilizando o AVA, como facilitador do processo de aprendizagem; - Realizar programas de nivelamento para estudantes ingressantes nos cursos a distância, garantindo que eles adquiram as habilidades necessárias para um bom desempenho acadêmico e uma experiência de aprendizado eficaz; - Promover programas regulares de capacitação e atualização para educadores envolvidos no ensino a distância, visando garantir a qualidade do ensino online e a adoção das melhores práticas pedagógicas nesse contexto.	Na vigência do PDI, foram implantadas atividades de capacitação docente, capacitação discente e capacitação da comunidade, tendo como ponto alto a capacitação dos membros do CEP em educação a distância. Quanto à Pós-graduação *lato sensu*, na vigência do PDI, a Instituição foi avaliada para a oferta dos cursos na modalidade, porém a portaria de credenciamento ainda não foi publicada. Para atender à meta de proporcionar programas de nivelamento para estudantes ingressantes nos cursos a distância, desenvolvemos estratégias eficazes que garantiram que nossos estudantes adquirissem as habilidades necessárias para um bom desempenho acadêmico e uma experiência de aprendizado eficaz. Esses programas de nivelamento se tornaram uma parte essencial da nossa abordagem para assegurar que todos os estudantes estivessem preparados para o ambiente de ensino a distância. Além disso, investimos consideravelmente em programas regulares de capacitação e atualização para nossos educadores envolvidos no ensino a distância. Esses programas visaram garantir que nossa equipe docente estivesse totalmente capacitada para oferecer um ensino online de alta qualidade e adotar as melhores práticas pedagógicas no contexto da educação a distância. Essa capacitação abrangeu desde o domínio das ferramentas tecnológicas até a compreensão aprofundada das metodologias de ensino online mais eficazes.
8) Capacitar equipes de colaboradores do EAD (docentes, tutores e técnico administrativo).	- Capacitar permanentemente os docentes, tutores envolvidos no projeto; - Organizar seminários e discussões a respeito do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e ensino a distância; e - Promover o uso de tecnologia, por meio de vídeo conferência, para a promoção de palestras nacionais e internacionais, com a participação de docentes de outras IES; - Desenvolver programas de formação em design instrucional para os docentes e tutores envolvidos no ensino a distância, visando aprimorar a qualidade do material didático e promover abordagens pedagógicas eficazes; - Estabelecer um programa de desenvolvimento de projetos educacionais alinhados à pedagogia de competências, envolvendo colaboradores do EAD, com o objetivo de criar experiências de aprendizado mais práticas e alinhadas às demandas do mercado de trabalho e da sociedade.	Os colaboradores da Instituição e, em especial, do Núcleo de Educação a Distância, assim como professores e tutores, foram capacitados para a atuação na modalidade. Tal capacitação está alicerçada nas Políticas Institucionais para a Educação a Distância. Os resultados da atividade proposta estão consolidados e a qualidade pode ser verificada no relatório de avaliação para fins de credenciamento da FACERES para a oferta de cursos nessa modalidade. Nos Encontros Pedagógicos realizados a cada início de semestre, são ofertadas oficinas pedagógicas sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem em que é promovida a discussão sobre a utilização do AVA no ensino presencial e no EAD. Ainda em 2023, planejamos expandir ainda mais nossos esforços de capacitação. Para isso, implementaremos dois programas estratégicos: 1. **Programa de Formação em Design Instrucional:** Este programa será direcionado a docentes e tutores envolvidos no ensino a distância. Seu objetivo é aprimorar a qualidade do material didático produzido, garantindo que seja envolvente, eficaz e alinhado com as melhores práticas em design instrucional. Isso resultará em materiais de ensino mais atraentes e eficazes. 2. **Programa de Desenvolvimento de Projetos Educacionais:** Este programa envolverá colaboradores do EAD e terá como foco o desenvolvimento de projetos educacionais alinhados à pedagogia de competências. O objetivo é criar experiências de aprendizado mais práticas e diretamente relevantes para as demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Isso proporcionará aos nossos estudantes uma

		formação que os preparará de maneira mais abrangente para enfrentar os desafios profissionais. Todas essas iniciativas estão em consonância com nosso compromisso contínuo em oferecer uma educação de alta qualidade, especialmente na modalidade a distância, e aprimorar constantemente a capacitação de nossas equipes para atingir esse objetivo. Estamos ansiosos para colher os frutos desses programas ao longo deste ano e além.
9) Implementar os cursos de pós-graduação em novas áreas do conhecimento.	- Implementar pelo menos 1 (um) curso de pós-graduação *Lato Sensu;* - Realizar programas de capacitação docente e estrutural para garantir que a instituição esteja preparada para oferecer com excelência os novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, incluindo a atualização de recursos, treinamento de professores e a adaptação de infraestrutura, conforme necessário.	Considerando a expansão da FACERES e a necessidade de ampliar as áreas do conhecimento a FACERES solicitou o Credenciamento na Modalidade de Educação para a oferta do curso de Direito Médico. Além disso, a IES prevê a oferta do curso de Pós-Graduação em Ensino em Saúde no ano de 2024.
10) Credenciar um programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Formação Docente em Saúde.	- Protocolar o Projeto de Programa de Mestrado em Formação Docente em Saúde.	Em 2022 a FACERES protocolou o projeto de Mestrado Profissional em Formação Docente em Saúde, contudo não teve a aprovação. Após ajustes, a FACERES protocolará novamente o pedido.
11) Implementar um Programa de Feedback e Fomento ao Diálogo entre Professores e Alunos.	- Desenvolver e implementar um sistema de coleta de feedback dos estudantes sobre seus cursos e professores, garantindo a confidencialidade das respostas. - Realizar semestralmente encontros entre professores e alunos para discutir os resultados das avaliações, identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas. - Estabelecer um programa de reconhecimento para professores que demonstrarem excelência no feedback dos alunos e na implementação de melhorias curriculares.	O Núcleo de Acompanhamento Educacional e Psicológico (NAEP) tem o compromisso contínuo de aprimorar a qualidade do ensino e do aprendizado na nossa instituição de ensino. Nos últimos três semestres, implementamos com sucesso o Programa de Feedback Estudantil, com foco nas duas primeiras metas estabelecidas. Durante esse período, desenvolvemos um sistema robusto e confiável para coletar feedback dos estudantes sobre seus cursos e professores. Garantir a confidencialidade das respostas foi uma prioridade, e implementamos salvaguardas rigorosas para proteger a privacidade dos alunos. O sistema permitiu aos estudantes expressar suas opiniões de forma honesta e anônima, proporcionando informações valiosas para avaliar a qualidade do ensino. Também implementamos com sucesso a prática de realizar encontros semestrais entre professores e alunos. Durante esses encontros, foram discutidos os resultados das avaliações e identificadas áreas de melhoria. Essas reuniões proporcionaram um espaço valioso para o diálogo construtivo, onde professores e alunos puderam compartilhar perspectivas e colaborar na implementação de ações corretivas. Por fim, a terceira meta, relacionada ao estabelecimento de um programa de reconhecimento para professores que demonstram excelência no feedback dos alunos e na implementação de melhorias curriculares, está atualmente em fase de estudo. Reconhecemos a importância de reconhecer e valorizar o compromisso dos professores com o aprimoramento contínuo do ensino e estamos dedicando esforços para desenvolver um programa que seja justo e eficaz. A introdução do Programa de Feedback Estudantil teve um impacto positivo na qualidade do ensino em nossa instituição. As informações coletadas permitiram que identificássemos áreas de melhoria e implementássemos ações corretivas direcionadas. Além disso, fortaleceu a colaboração e o relacionamento entre professores e alunos, promovendo um ambiente de ensino e aprendizado mais produtivo e enriquecedor. Continuaremos a trabalhar para aprimorar nosso programa de feedback e, em breve, compartilharemos mais informações sobre o programa de reconhecimento para professores. Agradecemos a todos os

		envolvidos por seu compromisso com a excelência acadêmica em nossa instituição.
12) Reorganizar o Processo de Avaliação Institucional (em Andamento)	- Revisar e atualizar o instrumento de avaliação institucional, incluindo indicadores alinhados com as melhores práticas nacionais e internacionais. - Realizar uma avaliação interna completa do processo de coleta, análise e utilização dos resultados das avaliações institucionais. - Implementar um plano de comunicação eficaz para divulgar os resultados das avaliações e as ações de melhoria decorrentes. - Estabelecer um sistema de avaliação periódica para monitorar o progresso das ações de melhoria implementadas.	Nos últimos períodos acadêmicos, a instituição tem se empenhado na busca contínua por um processo de avaliação institucional mais sólido, eficiente e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais. Embora os resultados definitivos ainda não tenham sido completamente implementados, estamos felizes em compartilhar os avanços significativos que alcançamos até agora. Um dos primeiros passos em direção à melhoria do nosso processo de avaliação institucional foi a revisão e atualização do nosso instrumento de avaliação. Estamos comprometidos em alinhar nossos indicadores com as melhores práticas e, para isso, dedicamos tempo e recursos para refinar as métricas que realmente importam para o aprimoramento da qualidade educacional. Essa revisão está em andamento, e esperamos ter um instrumento mais robusto e eficaz em breve. Compreendemos a importância de não apenas coletar dados, mas também de analisá-los e, o mais importante, usá-los para promover melhorias reais. Nesse sentido, estamos conduzindo uma avaliação interna abrangente de todo o processo de coleta, análise e utilização dos resultados das avaliações institucionais. Esse exame minucioso nos ajudará a identificar pontos fortes e áreas de melhoria em nosso sistema atual. A comunicação transparente é essencial para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica compreendam os resultados das avaliações e as ações de melhoria decorrentes. Estamos em processo de desenvolvimento de um plano de comunicação eficaz que visa divulgar de maneira clara e acessível os resultados de nossas avaliações. Isso inclui a utilização de diversos canais de comunicação para garantir que as informações cheguem a todos os envolvidos, com o desenvolvimento do programa de feedback e estimula ao diálogo entre professores e alunos. Para monitorar o progresso das ações de melhoria implementadas, estamos trabalhando na criação de um sistema de avaliação periódica. Esse sistema nos permitirá medir o impacto das mudanças realizadas e fazer ajustes conforme necessário para alcançar nossos objetivos de aprimoramento contínuo. Reconhecendo a importância desse esforço, a instituição investiu em softwares especializados que facilitarão a coleta e análise de dados, bem como na contratação de especialistas em análise de dados e avaliação institucional. Além disso, estamos em processo de formação de um núcleo de avaliação dedicado, composto por profissionais capacitados para liderar e coordenar efetivamente todo o processo de avaliação institucional. Embora estejamos em uma fase de transição e desenvolvimento, estamos confiantes de que essas ações levarão a uma avaliação institucional mais sólida e eficaz. Continuaremos a trabalhar diligentemente para atingir nossos objetivos e garantir que nossa instituição continue a oferecer uma educação de alta qualidade. Agradecemos a todos os envolvidos por seu apoio e comprometimento com esse importante processo de melhoria.
13) Desenvolver Programas de Capacitação para Gestores e Lideranças Pedagógicas.	- Identificar as necessidades de capacitação específicas dos gestores e líderes pedagógicos por meio de levantamento de competências. - Desenvolver um catálogo de cursos de capacitação personalizados para gestores e líderes pedagógicos. - Implementar programas de capacitação em gestão institucional,	Nos últimos períodos acadêmicos, empenhamos esforços significativos na capacitação de nossos gestores e líderes pedagógicos para garantir uma administração acadêmica eficaz e uma liderança pedagógica de alto nível. Estamos orgulhosos dos resultados que alcançamos até agora e do impacto positivo que essas iniciativas estão tendo em nossa instituição. Um dos primeiros passos para alcançar esse objetivo foi a identificação cuidadosa das necessidades de capacitação específicas de nossos gestores e líderes pedagógicos. Realizamos um abrangente levantamento de competências, permitindo-nos entender

	liderança pedagógica e melhores práticas de administração acadêmica. - Realizar avaliações de desempenho após a conclusão dos programas de capacitação para medir o impacto na eficácia da gestão e liderança.	exatamente quais habilidades e conhecimentos eram essenciais para o sucesso em suas funções. Com base nesse levantamento, desenvolvemos um catálogo de cursos personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada gestor e líder. A implementação desses programas de capacitação foi um marco significativo. Buscamos consultorias de recursos humanos de renome, com vasta experiência em desenvolvimento de liderança, para ministrar treinamentos que abordaram tópicos críticos em gestão institucional e liderança pedagógica. Além disso, buscamos especialistas renomados, inclusive internacionais, para compartilhar suas perspectivas e melhores práticas com nossos líderes acadêmicos. No que diz respeito à gestão institucional, demos um grande passo em direção à excelência ao buscar a certificação ISO9001. Isso demonstra nosso compromisso com a qualidade e a melhoria contínua em todos os aspectos de nossa administração acadêmica. Estamos confiantes de que essa conquista nos ajudará a estabelecer padrões mais elevados de eficiência e qualidade em nossos processos. Paralelamente, também estamos revendo e reorganizando nossos processos de gestão com uma abordagem baseada em métodos ágeis. Isso nos permitirá ser mais ágeis e responsivos às mudanças, garantindo que nossos líderes tenham as ferramentas necessárias para gerenciar de forma eficaz e eficiente. Para otimizar nossas operações de gestão acadêmica, estamos em processo de implantação de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning). Isso proporcionará maior eficiência na administração de recursos, permitindo que nossos gestores tomem decisões mais informadas e orientadas por dados. Estamos comprometidos em avaliar o impacto de nossos programas de capacitação. Implementamos avaliações de desempenho após a conclusão dos programas, permitindo-nos medir o progresso e o impacto dessas iniciativas na eficácia da gestão e liderança em nossa instituição. Embora ainda haja trabalho a ser feito, estamos confiantes de que essas iniciativas nos posicionarão como uma instituição de ensino de excelência, com líderes altamente capacitados e uma administração acadêmica de classe mundial. Agradecemos a todos os envolvidos por seu comprometimento e dedicação a esses esforços de aprimoramento contínuo.
14) Alterar o Direcionamento Pedagógico Institucional de Conteúdo para Competências de Aprendizagem.	- Realizar uma análise abrangente do currículo existente para identificar lacunas nas competências de aprendizagem desejadas. - Desenvolver e implementar um plano de transição pedagógica que inclua a revisão de programas de estudo, métodos de ensino e avaliação. - Capacitar docentes na implementação de estratégias de ensino baseadas em competências. - Avaliar regularmente a eficácia do novo direcionamento pedagógico em relação ao desenvolvimento de competências de aprendizagem em estudantes. - Engajar os estudantes em processos de aprendizagem ativos, que promovam o desenvolvimento de habilidades práticas e a aplicação de conhecimentos em situações do mundo real.	Nos últimos semestres, temos empreendido uma jornada significativa rumo a uma transformação pedagógica destinada a promover o desenvolvimento de competências de aprendizagem em nossos estudantes. Essa abordagem holística tem sido uma prioridade em nossa instituição e estamos satisfeitos em compartilhar os resultados alcançados até o momento. O primeiro passo nessa jornada foi uma análise abrangente de nosso currículo existente, visando identificar lacunas nas competências de aprendizagem desejadas. Com base nessa análise, desenvolvemos e implementamos um abrangente plano de transição pedagógica. Esse plano incluiu a revisão de programas de estudo, métodos de ensino e avaliação, visando criar uma abordagem de ensino mais centrada no desenvolvimento de competências. Para apoiar efetivamente essa transformação, implementamos sistemas de gestão de planos de ensino, avaliação e questões. Esses sistemas fornecem às nossas equipes acadêmicas ferramentas robustas para desenvolver planos de ensino alinhados com as competências desejadas, criar avaliações significativas e acessar um banco de questões diversificado para promover uma avaliação autêntica. Reconhecendo a importância de capacitar nossos docentes nessa nova abordagem pedagógica, desenvolvemos um programa de capacitação docente presencial multifatorial e intensivo no último semestre. Esse programa abrangeu diversas áreas-chave,

		desde a revisão de currículos até a implementação de estratégias de ensino baseadas em competências. O objetivo foi equipar nossos professores com as habilidades e o conhecimento necessários para liderar eficazmente essa mudança. Como parte de nossos esforços de capacitação docente, também buscamos a orientação de especialistas renomados e internacionais na área de competências de aprendizagem. Esses especialistas compartilharam suas valiosas perspectivas e experiências, fornecendo uma base sólida de fundamentação teórica para nossa abordagem pedagógica. Paralelamente, implementamos estratégias para engajar ativamente nossos estudantes em processos de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de habilidades práticas e a aplicação de conhecimentos no mundo real. Acreditamos que essa abordagem não apenas fortalece as habilidades dos estudantes, mas também os prepara melhor para os desafios do mundo real após a formatura. A avaliação regular da eficácia dessa nova direção pedagógica tem sido fundamental. Medimos constantemente o impacto dessa abordagem no desenvolvimento de competências de aprendizagem em nossos estudantes, permitindo-nos fazer ajustes quando necessário. Estamos comprometidos em continuar avançando nessa jornada rumo a uma educação que prepare nossos estudantes de forma eficaz para os desafios do futuro. Agradecemos a dedicação de nossos docentes, líderes e colaboradores em tornar essas iniciativas bem-sucedidas e promissoras.

Quadro 9. Objetivos, Metas E Resultados: Ensino
Fonte: Relato Institucional 2023

4.2.2 Pesquisa[4]

A Pesquisa da Faculdade Ceres – FACERES, tem os seguintes objetivos: a) Consolidar a Pesquisa Institucional, por meio dos grupos de pesquisa e eventos na área de iniciação científica; b) Subsidiar o planejamento e a melhoria contínua das atividades de ensino, extensão, produção docente e desenvolvimento científico; c) Favorecer a publicação dos resultados dos estudos científicos em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais; d) Criar e indexar a revista da FACERES junto a CAPES e outros indexadores; e) Aprimorar o conhecimento das boas práticas clínicas na pesquisa, das normas éticas nacionais para a realização de Pesquisas com Seres Humanos e de pesquisa envolvendo animais experimentais; f) Integrar a política de pesquisa e as ações da Coordenadoria de Pesquisa aos órgãos oficiais de Pesquisa e Pós-Graduação; g) Estimular e fortalecer as parcerias nacionais e internacionais promovendo pesquisas acadêmicas, publicações acadêmicas e aproximação da comunidade; h) Fortalecer a indissociabilidade de

[4] Informações adaptadas do Relatório de https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/Relat%C3%B3rio-de-Inova%C3%A7%C3%B5es-e-Pr%C3%A1ticas-Exitosas-da-Pesquisa_compressed-1.pdf

ensino, pesquisa e extensão; i) Ampliar o fomento à pesquisa; j) Estabelecer a articulação da Graduação com a Pós-Graduação.

Objetivos	Metas	Resultados
1) Consolidar a Pesquisa Institucional, por meio dos grupos de pesquisa e eventos na área de iniciação científica.	- Ampliação dos grupos de pesquisa da instituição. - Ampliação do número de alunos em projetos de iniciação científica. - Aumento da produção científica dos docentes e discentes. - Consolidação e ampliação da realização de eventos científicos incluindo o Simpósio Internacional de ensino e pesquisa em saúde (SIEPS) (anual), Workshop Café Virtual do CEPs (anual) e Fórum de Projetos e Iniciação científica (semestral).	A FACERES apresenta números crescentes na produção científica de docentes e discentes. O primeiro semestre de 2023 se encerrou mostrando um número de 378 alunos de medicina participando de pelo menos uma atividade de pesquisa científica. Foi publicada a 1ª edição da Revista eletrônica da FACERES, intitulada como PESQUISA FACERES. Essa revista eletrônica é uma publicação organizada para divulgação interna das atividades científicas realizadas pela Faculdade Ceres (FACERES). Após um período de atividade reconhecidamente exitosas pela instituição e pela comunidade acadêmica, o Departamento de Pesquisa criou esta forma de dar mais visibilidade às atividades desenvolvidas pelos diversos pesquisadores da IES, tanto docentes como discentes, representando assim uma prática inovadora. O propósito maior desta publicação é estimular e impulsionar a produção científica do corpo acadêmico da FACERES. Foi construída uma área destinada ao departamento de pesquisa onde profissionais especializados orientarão docentes e discentes para o desenvolvimento de diversos tipos de pesquisa científica, desde o planejamento, execução e divulgação. Essa estrutura inovadora também foi consequência da reestruturação da disciplina habilidade de pesquisa cientifica onde os alunos e professores da FACERES desenvolvem uma produção científica por semestre da 1ª a 4ª etapa do curso de medicina. Essa foi uma atividade que envolveu mais de 60% dos doentes da FACERES em pelo menos uma produção científica. O Programa de Iniciação Científica é extremamente importante para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição. O Programa, que respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para sua aplicação, é destinado aos alunos de graduação e aos da pós-graduação *lato sensu*, incentivando e oportunizando a eles um excelente complemento à formação acadêmica. O objetivo do programa é promover desenvolvimento da pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de alunos para a descoberta científica e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência. No total, a participação média em atividades de pesquisa e iniciação científica durante o ano é superior a 250 alunos da graduação, podendo se estender a pós-graduação lato sensu. Todos os anos, são lançados editais para seleção e renovação das pesquisas e ampliação do número de docentes e discentes envolvidos em pesquisa. Semestralmente, a FACERES realiza o Fórum de projetos e Iniciação científica, evento esse que está direcionado ao encerramento da disciplina de habilidades de pesquisa científica. Logicamente, há outros eventos, internos e externos à Instituição, cuja participação dos alunos com apresentação de trabalhos é incentivada. O Fórum de Projetos e Iniciação Científica contempla a divulgação da pesquisa científica que foi desenvolvida e executada pelos alunos e professores durante a disciplina de habilidades de pesquisa científica. A divulgação da pesquisa científica é realizada pelos alunos, e por meio de apresentação, ou seja, apresentação na modalidade pôster, oral e *vídeo*CAST (popularização da ciência), e se obtêm produção científica em decorrência da apresentação da pesquisa em um evento científico. Ao considerarmos as etapas de desenvolvimento de uma pesquisa, o Fórum de Projetos e Iniciação Científica promove o espaço da

		divulgação da ciência e da produção científica. No total, 40 a 50 trabalhos científicos são apresentados a cada semestre por meio do Fórum de Projetos e Iniciação Científica. O Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) e o Workshop Café Virtual do CEPs trata-se de um evento de pesquisa que aproxima a FACERES, fortalece e qualifica a pesquisa da FACERES por possibilitar a reunião de pesquisadores nacionais e internacionais, docentes, discentes, membros de Comitê de Ética em Pesquisa de todo o Brasil (CEP), CONEP. Essa junção enriquece e agrega na construção do conhecimento científico, incentiva e estimula a pesquisa, promove discussões e compartilhamento de experiências e habilidades diversas quanto ao desenvolvimento de uma pesquisa científica em todas as suas etapas e para todos os tipos de estudos, sejam estes de iniciativa do pesquisador ou não. E com isso, é possível aproximar o conhecimento científico na formação acadêmica, fortalecer a pesquisa entre as instituições assim como as colaborações acadêmicas que ajuda a construir uma rede de pesquisa mais ampla e a promover o avanço do conhecimento.
2) Subsidiar o planejamento e a melhoria contínua das atividades de ensino, extensão, produção docente e desenvolvimento científico.	- Estímulo dos docentes a participar da orientação de projetos de pesquisas. - Aumento da produção científica e aprimoramento como pesquisadores acadêmicos. - Fortalecimento do vínculo ensino, pesquisa e extensão e promover o aumento da produção científica. - Promoção do conhecimento científico e raciocínio crítico, contínuo e permanente da realidade a comunidade acadêmica (docentes e discentes.)	No ano de 2018, as análises dos materiais apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCCs) das primeiras turmas da FACERES nos trouxe a necessidade de mudanças curriculares com os principais objetivos de fornecer aos nossos acadêmicos uma formação científica mais eficaz e com resultados quantitativos e acima de tudo qualitativos. Portanto, considerando as pontuações para iniciação científicas dos editais de residência, a necessidade de formação e desenvolvimento em nossos alunos de um raciocínio crítico, o desempenho dos alunos em provas e os resultados dos indicadores fornecido pelos resultados das atividades dos TCCs, foi decido em reuniões internas do nosso Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado pela retirada do TCC da grade curricular, considerando que o apoio financeiro e metodológico fosse integralmente destinado as iniciações científicas. O ano de 2019 foi iniciado pela divulgação aos alunos do maior apoio as iniciações científicas sendo oferecido aos alunos a possibilidade de bolsa de iniciação científica conforme o 1º Edital do BICIN (Bolsa de Iniciação Científica). A concessão de bolsa de iniciação científica institucional passou a integrar o Programa de Iniciação Científica (PICIN) FACERES e tem como objetivo estimular a participação acadêmica de medicina nas atividades de pesquisas. Ademias, no primeiro semestre de 2022 iniciou se a restruturação da disciplina de habilidade de pesquisa para favorecer a produção científica de docente e discente inserindo os no cenário da pesquisa. Essa restruturação propõe que o aluno de medicina inicie na primeira etapa do curso desenvolvendo habilidades de leitura de artigos científicos, oratória de linguagem científica e técnica através do *Journal Club* e gravação de *vídeoCAST* respectivamente. Os professores da FACERES, divididos por especialidades médicas, escolhem os artigos que serão utilizados nessas atividades. Na 2ª etapa, o foco da disciplina é a análise de artigos científicos e escrita de uma revisão de literatura integrativa. Já na 3ª etapa, o aluno com habilidade de escrita, é levado a unidade básica de saúde para a identificação de um problema de pesquisa onde ele tem a oportunidade de desenvolver projeto de pesquisa e coletar dados de pesquisa para que a sua análise seja feita na etapa 4. Na etapa 3, as atividades de pesquisa se aproximam da comunidade e o aluno adquiri a habilidade de identificar problemas, desenvolver ações que podem ser relacionadas a extensão e analisar seu impacto na comunidade. Nessa nova estrutura o aluno adquiri habilidade de escrita, leitura, raciocínio crítico, distingui o

		científico do popular, além de apresentar pelo menos três produções científicas em seu currículo. Trata-se de uma reestruturação na disciplina de habilidades de pesquisa científica que permitiu um aumento de 47% no número de alunos envolvidos com alguma atividade de pesquisa na FACERES e um aumento de 54% de professores com alguma atividade de pesquisa.
3) Favorecer a publicação dos resultados dos estudos científicos em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais.	- Divulgação interna das pesquisas da IES incluindo protocolos de pesquisa em andamento e concluídos. - Fortalecimento das publicações científicas em periódicos indexados. - Organização e publicação de uma revista acadêmico-científica indexada no Qualis visando a maturidade institucional na pesquisa.	A divulgação interna foi consolidada pela publicação da revista FACERES PESQUISA junho de 2023, quando foi possível apresentar a comunidade acadêmica as produções científicas e impulsionar o desenvolvimento de atividades de pesquisa. A Revista FACERES Pesquisa divulga atividades científicas da Faculdade Ceres (FACERES) para estimular a produção científica da instituição. Além de promover a circulação do conhecimento acadêmico, incentiva a participação de alunos em pesquisa, envolvimento de docentes em eventos e convênios internacionais. As edições semestrais apresentam pesquisas, informações sobre bolsas, eventos, cursos e parcerias. Agora, para a maturidade da IES no campo da pesquisa, no mesmo período e após a estruturação da disciplina de habilidade de pesquisa científica, foi iniciado o projeto de organização e publicação de uma revista acadêmico-científica que iniciará suas indexações em bases de dados no segundo semestre de 2023 e indexada no QUALIS de acordo com a avaliação de quadriênio da CAPES. Essas atividades impulsionaram a estruturação das instalações físicas do departamento de pesquisa, assim como a formação de uma equipe capacitada para contribuir para o aumento da produção científica de discentes e docentes.
4) Criar e indexar a revista da FACERES junto a CAPES e outros indexadores.	- Alcanço de extratos mais elevados, de acordo com o perfil da revista, estabelecendo um padrão mínimo de excelência – QUALIS B3.	Conforme já mencionado no indicador anterior, a revista científica da FACERES iniciou sua organização no segundo semestre de 2022 em paralelo a revista FACERES PESQUISA, sendo esse última publicada no semestre anterior. Está em organização e iniciando suas indexações revista internacional CERES Health & Education Medical Journal. Esta encontra-se disponível em um portal específico na página web da Instituição. A equipe editorial da revista tem sede no Departamento de Pesquisa. A criação da revista científica CERES Health & Education Medical Journal objetivou-se pela: disseminação do conhecimento, pois uma revista científica oferece um meio eficaz para os pesquisadores e acadêmicos compartilharem suas descobertas e contribuições com a comunidade acadêmica e o público em geral, o que contribui para a disseminação do conhecimento e no avanço da pesquisa; promoção da pesquisa, uma vez que, ter uma revista científica vinculada a uma instituição de ensino superior incentiva a pesquisa entre estudantes, professores e pesquisadores. Isso pode estimular o interesse pela pesquisa e motivar a produção de trabalhos acadêmicos de alta qualidade; Contribuição para a comunidade acadêmica, pois uma revista científica oferece uma plataforma para a contribuição acadêmica e intelectual de uma instituição para a comunidade acadêmica global. Isso ajuda a construir uma rede de pesquisa mais ampla e a promover o avanço do conhecimento; Desenvolvimento de habilidades, já que a gestão de uma revista científica envolve várias habilidades, como revisão por pares, edição, publicação online e promoção. Estas atividades podem proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades valiosas relacionadas à pesquisa e publicação; Colaborações acadêmicas entre diferentes departamentos e áreas de estudo dentro da

		instituição, promovendo uma abordagem interdisciplinar para a pesquisa; Acompanhamento de tendências e avanços através da revisão e publicação regular de artigos, a revista científica pode servir como um indicador das tendências e avanços em diversas áreas acadêmicas, auxiliando na identificação de áreas de pesquisa emergentes.
5) Aprimorar o conhecimento das boas práticas clínicas na pesquisa, das normas éticas nacionais para a realização de Pesquisas com Seres Humanos e de pesquisa envolvendo animais experimentais.	- Qualificação do COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-FACERES - Qualificação de discentes e docentes dos diferentes tipos de pesquisa desenvolvidas pela FACERES.	Na disciplina os discentes se aproximam da ética em pesquisa durante as análises dos artigos científicos e elaboração dos projetos de pesquisa. Para isso, a coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem o compromisso de ministrar aulas e propor atividades na 1ª, 2ª e 3ª etapas do curso de medicina através da disciplina de Habilidades de pesquisa científica. A capacitação dos docentes sobre ética em pesquisa acontece durante o início de cada semestre. A ética na pesquisa é de suma importância, garantindo a integridade, credibilidade e responsabilidade na ciência, para cumprir essa premissa, a FACERES em 2023 organiza a 3ª edição do Workshop Café Virtual do CEPs. Trata-se de uma experiência inovadora e exitosa que tem como proposta compartilhar experiências entre os comitês de ética em pesquisa de todo Brasil. Esse evento colocou o CEP-FACERES entre os CEPs de referências no estado de São Paulo e desde outubro de 2022, iniciou as atividades do projeto CONEP ACREDITA. Dessa forma, destaque-se na FACERES um Comitê de Ética em Pesquisa reconhecido nacionalmente, em processo de acreditação pela CONEP, que dará ao CEP local atribuições de análise e avaliação dos processos de responsabilidade direta da CONEP (Projeto de acreditação de CEP). Desde outubro/2022, de acordo com o Edital 001/2022, os membros participam de um processo de capacitação contínuo que compreende atividades educativas para o aprimoramento das análises éticas. Outra informação que caracteriza o trabalho do CEP-FACERES (8083) é que a cada semestre o número de protocolos analisados de instituições externas e parceiras é maior que o número de protocolos internos. No sentido de preservar a qualidade de nossas pesquisas e valorizar a ética em pesquisa e a ética profissional foi constituído o comitê de integridade em pesquisa e propriedade em intelectual no primeiro semestre de 2023 sendo divulgado oficialmente na Revista eletrônica FACERES PESQUISA.
6) Integrar a política de pesquisa e as ações da Coordenadoria de Pesquisa aos órgãos oficiais de Pesquisa e Pós-Graduação.	- Integração da FACERES junto ao CNPQ. - Fortalecimento da integração da FACERES junto À FAPESP. - Integração a FACERES junto à CAPES. - Integração a FACERES junto ao FAUBAI e parcerias internacionais.	A integração da FACERES ao CNPQ iniciou-se pela elaboração e submissão da proposta de pós-graduação Stricto Sensu-Mestrado Profissional de Formação docente em saúde em setembro de 2022 já que para integrar a esse órgão faz-se necessário que a IES apresente pelo menos um curso de pós-graduação Stricto Sensu. A integração da FACERES e FAPESP já se faz presente desde 2014 e a cada ano os alunos têm a oportunidade de participarem do programa de iniciação científica dessa agência de fomento assim como a parceria no desenvolvimento de pesquisa de nossos docentes. Também é válido destacar que na contínua formação de pesquisadores, a própria Instituição concede subsídios e bolsas para professores e estudantes da graduação, da especialização e do mestrado, para a efetiva participação nos grupos de pesquisa e em eventos científicos, promovendo e divulgando os resultados dos trabalhos. Outro importante instrumento institucional de fomento à pesquisa, é o Programa de Auxílio e Incentivo a Pesquisa Acadêmica (PAIPA). Esse programa e gerenciado pelo Núcleo de Desempenho e Desenvolvimento de Educadores (NDDE). Por meio dele, professores e pesquisadores da FACERES

		recebem gratificações por participação em eventos externos e por publicações, seja de livros em mídia física ou eletrônica, seja em revistas especializadas de sua área de atuação, com ênfase a materiais relacionados ao ensino em saúde e/ou educação médica. A associação à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), realizada em abril de 2022, trouxe benefícios significativos para a FACERES. Ela facilitou o networking internacional, promoveu a visibilidade global IES, ofereceu acesso a recursos valiosos e apoio na mobilidade acadêmica iniciada pela International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). E iniciou o fortalecimento do nosso programa de internacionalização através de outras parcerias internacionais. O Comitê de Internacionalização, sob a coordenadoria de Pesquisa, gerencia e implementa essas parcerias, alinhando-as com as políticas institucionais de internacionalização. Isso não apenas aumenta a reputação da FACERES no mercado, mas também enriquece a qualidade da educação. Além disso, a FACERES busca promover a internacionalização não apenas por meio de mobilidade física, mas também com o conceito de "internacionalização/interculturalidade" em casa promovendo atividades em parceria. Isso inclui atividades como colaborações online, uso de literatura internacional nos currículos e formação de redes de pesquisa internacional.
7) Estimular e fortalecer as parcerias nacionais e internacionais promovendo pesquisas acadêmicas, publicações acadêmicas e aproximação da comunidade.	- Ampliação das parcerias e convênios nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades científicas, consolidações de grupos de pesquisas para a graduação e pós-graduação. - Promoção de atividades de pesquisa e qualificação de profissionais para a atenção primária fortalecendo a proposta de mestrado profissional de Formação docente em saúde. - Promoção de pesquisas conjuntamente com Instituições nacionais e internacionais, por meio de celebração de convênios. - Fortalecimento e incentivo dos programas de intercâmbio acadêmico nacionais e internacionais. - Incentivo a participação de alunos e professores em eventos científicos e acadêmicos.	**Parcerias nacionais:** A FACERES estabeleceu diversas parcerias estratégicas para aprimorar o curso de Mestrado Profissional Formação Docente em Saúde (MPFDS). Isso inclui colaborações com o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, onde ocorre a troca de recursos, informações e ações conjuntas de pesquisa. Além disso, a FACERES coopera com a Academia de Ciência e Tecnologia, a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto (FAPERP) e a Faculdade Horizonte, focando em tecnologias educacionais e inovação curricular na área de saúde. A instituição também mantém parcerias com Secretarias Municipais de Saúde de cidades vizinhas, promovendo a Formação Permanente, Formação Continuada e em Serviço em Saúde. Além disso, a FACERES investe na internacionalização, colaborando com instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo, buscando promover intercâmbio de pesquisadores e financiamento conjunto de projetos. Essas parcerias fortalecem o programa, oferecendo oportunidades de pesquisa, desenvolvimento e aprimoramento acadêmico, conectando a instituição com centros de excelência em saúde global. **Parcerias internacionais:** A FACERES está firmemente comprometida com a internacionalização por meio de diversas parcerias estratégicas. Essas colaborações são coordenadas pelo Comitê de Internacionalização e buscam promover intercâmbio de pesquisadores, financiar projetos conjuntos e enriquecer a experiência dos estudantes e docentes na área de saúde. A parceria com a CESPU em Portugal oferece oportunidades de mestrado e doutorado, além de promover a internacionalização "em casa" por meio de colaborações online e integração de literatura internacional nos currículos. A participação no Programa Erasmus+ da União Europeia expande as oportunidades de intercâmbio com milhares de universidades em todo o mundo. A filiação à RACS conecta a FACERES a uma vasta rede de instituições de ensino superior de língua portuguesa, possibilitando eventos internacionais, publicações e participação no Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de

		Língua Portuguesa. A RACS também explora a criação de programas de pós-graduação intercontinentais. Essas parcerias fortalecem a qualidade da educação e a presença internacional da FACERES, proporcionando oportunidades valiosas para alunos e docentes. Outro convenio, que se faz importante desde 2022, foi o INILATMOB+. Esse convênio com a INILATMOb+ proporcionou vantagens significativas, incluindo intercâmbio internacional, diversidade cultural, enriquecimento acadêmico, desenvolvimento de habilidades linguísticas e acesso a uma rede profissional global. Iniciou-se, junto ao programa de internacionalização da FACERES, uma ampliação na visão de mundo dos alunos, oferecendo oportunidades de pesquisa e colaboração acadêmica, acesso a recursos e bolsas, reconhecimento internacional e a chance de criar outras relações internacionais. Outra parceria internacional reconhecida é a Internacional Federation of Medical Students Association of Brazil (IFMSA - Brazil) é uma organização não governamental, apolítica, suprapartidária e sem fins lucrativos, formada por estudantes de medicina de todo o Brasil. É filiada à International Federation of Medical Students Associations (IFMSA), organização internacional de acadêmicos de medicina, ligada à ONU, UNICEF e OMS. Atualmente, está presente em 230 faculdades de Medicina em todos os Estados do Brasil, portanto, a IES Faculdade Ceres - Faceres é filiada desde o ano de 2020. As atividades do comitê IFMSA Brazil FACERES estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina. O número de acadêmicos de intercâmbio da IFMSA Brazil FACERES previstos são 4, e o mesmo para o recebimento de acadêmicos intercâmbistas estrangeiros. Dentre as atividades desenvolvidas pela IFMSA Brazil FACERES, e para além das atividades assistidas e supervisionadas pelos professores orientadores, os acadêmicos envolvidos neste projeto são estimulados a elaborar protocolos de pesquisa, buscando ampliar o interesse na produção científica e na construção de conhecimento. Nesse aspecto, o Comitê IFMSA Brazil FACERES desde o início do segundo semestre deste ano de 2023 está trabalhando para o estabelecimento e implementação junto ao departamento de pesquisa do Núcleo de Pesquisa Científica (NUPEC) da IFMSA Brazil FACERES. O NUPEC tem como propósito trabalhar de modo conjunto aos demais braços do comitê afim de orientar quanto as oportunidades de pesquisa e publicação e providenciar recursos diversos tanto para crescimento acadêmico dos coordenadores locais filiados como para expandir a transformação social possibilitada em eventos do comitê local.
8) Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.	- Organização e publicação “Almanaque da saúde” como um programa de extensão que consolida as atividades de pesquisa para a comunidade. - Elaboração, desenvolvimento e publicação de estudo na atenção primária em saúde que tenha como resultado, além a publicação científica em formato de periódico, a mensuração do impacto das atividades de pesquisa e extensão na comunidade.	Em 2022, como uma ferramenta para favorecer e qualificar as atividades de pesquisa e extensão das ligas acadêmicas da FACERES, foi elaborado o programa de extensão Almanaque da Saúde. O Almanaque da Saúde da FACERES é uma publicação de destaque que reflete o compromisso da instituição com o conhecimento e a saúde da comunidade. Trata-se de uma fonte confiável e científica de informações sobre saúde, cobrindo uma ampla gama de tópicos, desde prevenção de doenças até dicas para um estilo de vida saudável. Elaborado por professores especialistas e alunos da FACERES, o Almanaque oferece orientações baseadas em evidências, tornando-se um recurso confiável para a comunidade local de forma educativa e lúdica. Este recurso valioso exemplifica o compromisso da FACERES com a educação em saúde e a responsabilidade social. Ele capacita as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar hábitos de vida saudáveis.

		Trata-se de uma ferramenta educacional lúdica que beneficia estudantes, comunidade local e contribui para a promoção da saúde e do bem-estar. Em maio de 2023 foi lançado o edital para o processo seletivo de alunos membros das ligas acadêmicas com interesse de participar da segunda edição do almanaque que tem como tema principal a utilização de plantas medicinas quando foram selecionados 24 estudantes de medicina. Em adição, no ano de 2022, iniciou-se a realização da atividade na comunidade denominada como "Caravana da Saúde" a cada seis meses. Nesta, são promovidas ações em saúde que proporcionam no âmbito do ensino médico a integração do ensino, pesquisa e extensão. Acadêmicos de medicina pertencentes a Ligas Acadêmicas ao participarem das ações de uma Caravana da Saúde, ficam diante de um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas e desenvolvidas ao longo da graduação, e principalmente do aprimoramento técnico e científico, ético e profissional. A realização da coleta de dados de uma pesquisa científica por estes acadêmicos em eventos extensionista como Caravana da Saúde, colabora para o desenvolvimento de uma assistência à saúde na modalidade científica. A inserção do acadêmico de medicina no cenário científico em uma atividade extensionista promove o conhecimento da metodologia científica e a sua aplicabilidade na prática em saúde. O contato direto com a população do estudo através da coleta de dados com aplicação dos questionários, permite aos acadêmicos vivenciar e adquirir experiências relacionadas a habilidades de trabalho em equipe, comunicação, autonomia e reflexão crítica. Além disso, enriquece o conhecimento metodológico científico e em saúde, embasada na realidade em que esses futuros profissionais estarão inseridos. Para integração do tripé universitário nas ligas acadêmicas de medicina realizou-se mudanças/adaptações no regimento interno das ligas, onde a gestão passou a ser fundamentada em aulas teóricas, atividades de extensão e pesquisa científica. A integração do tripé universitário como base para a gestão das ligas possibilitou um processo de inovação no ensino, avaliação e desenvolvimento de competência, e aumentou o engajamento dos estudantes de medicina. Para garantir o desenvolvimento e execução desse processo, realiza-se um planejamento e monitoramento cuidadoso pela gestão do diretório de ligas acadêmicas junto a coordenação de pesquisa. Indicadores relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão são coletados a cada gestão para avaliação e determinação da manutenção das diversas ligas acadêmicas. Observa-se um crescente posicionamento das ligas sobre a sua relevância social e acadêmica, através da realização das atividades de pesquisa com produção científica e atividade de extensão, como por exemplo, Caravana da Saúde, junto as atividades de ensino, como exemplo, aulas teóricas. Desenvolvido e em execução um projeto de pesquisa que busca identificar as plantas medicinais que são utilizadas pelos usuários da atenção primária de saúde dos municípios parceiros da IES. O estudo é coordenado e executado pelos docentes responsáveis da Instituição junto aos acadêmicos de medicina. Quanto aos resultados diretos do estudo, espera-se conhecer mais sobre os hábitos dos usuários saúde da atenção primária sobre o uso de plantas medicinais, além disso espera-se que o estudo forneça dados para o planejamento e plantio de uma horta terapêutica em parceria com as unidades básicas de saúde. Quanto aos resultados indiretos do estudo, ou seja, relacionados a contribuição na formação acadêmica dos estudantes de medicina o projeto de pesquisa proporciona impacto significativo no ensino, pesquisa e extensão, respetivamente: 1) Experiência prática: Os alunos terão a oportunidade de aprender na prática

		sobre o uso de plantas medicinais e horticultura terapêutica, o que complementa seus conhecimentos teóricos; 2) Integração com a prática médica: A colaboração com unidades básicas de saúde permite que os alunos integrem o aprendizado acadêmico à prática clínica, o que é fundamental para a formação médica; 3) Oportunidades de pesquisa: A criação da horta terapêutica pode abrir oportunidades para pesquisa acadêmica, como estudos sobre a eficácia de terapias baseadas em plantas medicinais ou sobre os benefícios terapêuticos da jardinagem. 4) Contribuição para a literatura médica: Os dados coletados durante a pesquisa podem ser publicados em revistas científicas, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico; 5) Benefício à comunidade: A horta terapêutica pode ser uma fonte de benefícios para a comunidade local, proporcionando terapias alternativas e promovendo a saúde; 6) Colaboração com unidades de saúde: A parceria com unidades básicas de saúde pode resultar em uma extensão eficaz, onde os alunos de medicina podem fornecer assistência médica preventiva à comunidade por meio de workshops, orientação sobre plantas medicinais e outros serviços; 6) Desenvolvimento de habilidades práticas: Os alunos podem desenvolver habilidades práticas relacionadas à jardinagem terapêutica, que podem ser benéficas tanto para o seu desenvolvimento pessoal quanto para sua prática médica futura; 7) Consciência ecológica: Sustentabilidade: A horta terapêutica também pode promover a conscientização ambiental, ensinando os alunos sobre a importância da agricultura sustentável e do uso responsável de recursos naturais; 8) Abordagem interdisciplinar: uma abordagem interdisciplinar pode resultar em uma horta terapêutica que atenda às necessidades da comunidade de maneira mais abrangente. Isso pode incluir a promoção de uma alimentação saudável, a redução do estresse e a melhoria da qualidade de vida, além de abordar questões específicas de saúde; 9) Colaboração interprofissional: O projeto da horta terapêutica pode servir como um exemplo concreto de como a colaboração interprofissional pode ser benéfica em cuidados de saúde, incentivando uma cultura de trabalho em equipe no ambiente acadêmico. 10) A interdisciplinaridade dos acadêmicos de medicina com estudantes de outras áreas no desenvolvimento de uma horta terapêutica não apenas enriquece a experiência educacional, mas também contribui para um projeto mais completo e eficaz que aborda os diversos aspectos da saúde e promove a colaboração interprofissional. Conforme referido nos indicadores acima, a estruturação da disciplina de habilidades de pesquisa científica, permite que o aluno se aproxime da comunidade pela pesquisa ao propor sua pergunta científica a partir de problemáticas da atenção primária, mas especificamente na unidade de saúde da família gerenciada pela FACERES. Entendemos que a elaboração, desenvolvimento e publicação de estudos na atenção primária em saúde são essenciais para melhorar os cuidados de saúde da comunidade, e que inclusive nos oferece a oportunidade de mensurar o impacto de nossas ações de extensão na comunidade. Isso começa com a identificação de questões de pesquisa relevantes, coleta de dados e colaboração com a comunidade. Estamos na fase de elaboração dos projetos que propõe a mensuração do impacto através da avaliação contínua das melhorias na saúde da comunidade, usando indicadores de saúde e feedback da população. Essa estratégia para a ampliação da pesquisa, promove o fortalecimento com o ensino e extensão, e beneficia a saúde pública.

9) Ampliar o fomento à pesquisa.	- Aumento do número de projetos de iniciação científica com patrocínio da FACERES e de agências de fomento. - Aumento do número de bolsas de iniciação cientifica aos alunos do curso de medicina da FACERES. - Aumento do número de docentes envolvidos em atividades de pesquisa. - Incentivo de pesquisa científicas que possam mensurar o impacto de ações destinadas comunidade.	O programa de bolsa de Iniciação Científica (IC) aos alunos do curso de medicina da FACERES iniciou em 2019 com o oferecimento de 6 bolsas de IC. Desde então foi aprimorado com editais de iniciação científica do departamento de pesquisa que tem como principal objetivo, através das atribuições da coordenação de pesquisa, oferecer auxílio e incentivo para o desenvolvimento de diferentes tipos de pesquisa por professores e alunos da FACERES. Em 2022, como evolução do BICIN for criada o programa de bolsa para projetos de responsabilidade social, quando se incentivou o fomento interno a pesquisa através de projetos de pesquisa e extensão. Como exemplo da relevância dessa iniciativa surgiu o programa FULBEAS (Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura). Esse programa de extensão e projeto de pesquisa, desde então permanente, permite que os alunos de graduação de medicina desenvolvam ações educativas e culturais com adolescentes de baixa renda que estão em formação profissionais. Este projeto forneceu bolsa de iniciação científica, bonificação aos professores envolvidos através do PAIPA (Programa de auxílio e incentivo a pesquisa acadêmica (PAIPA) pertencente ao NDDE (núcleo de desempenho e desenvolvimento de educadores). O fomento a pesquisa proposto pelo PAIPA teve como resultado o envolvimento do corpo docente em atividades de pesquisa representando um indicador de 65% dos nossos docentes com pelo menos 9 produções científicas. Isso foi possível pela reestruturação da disciplina de habilidade de pesquisa científica mensurada acima, realização de eventos incluindo o simpósio de ensino e pesquisa em saúde e Fórum de projetos e iniciação cientifica. Os financiamentos da FAPESP, desde 2014, fortalece as pesquisas experimentais com animais que ocorrem em nosso biotério. A infraestrutura de pesquisa direcionada as pesquisas experimentais, contemplando os laboratórios de microbiologia, bioquímica, e microscopia, e parceria com a FAPESP foram os alicerces fundamentais para os primórdios do desenvolvimento da pesquisa na FACERES. A necessidade de aproximar nosso aluno de graduação a atenção primária e de fortalecer nossa proposta de pós-graduação Stricto Sensu destacaram as pesquisas clínicas através das atividades do departamento de pesquisa incluindo as atividades acadêmicas (disciplina), programa e bolsas de iniciação científica da FAPESP (agência de fomento) e internas.
10) Estabelecer a articulação da Graduação com a Pós-Graduação.	- Articulação da produção científica da graduação com a pós-graduação, (*lato e stricto)* fortalecendo as linhas da Instituição e aprimorando a produção científica.	A pesquisa na Instituição, especialmente a realizada por meio dos grupos de pesquisa propostos pelo programa de Mestrado Profissional de Formação Docente em Saúde (MPFDS) submetido para credenciamento CAPES, privilegia a participação de estudantes de todos os níveis de ensino, seja colaborando de maneira mais aprofundada e qualificada, caso dos alunos do Programa de Mestrado, seja em nível de iniciação científica, caso dos alunos da graduação e pós-graduação *lato sensu* EAD. Além disso, a Instituição, por meio da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* e coordenação de pós-graduação Stricto Sensu, estimula os grupos de pesquisa para docentes de graduação e pós-graduação Lato Senso.

Quadro 10. Objetivos, Metas E Resultados: Ensino
Fonte: Relato Institucional 2023

Segue um descritivo das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Pesquisa.

a) Departamento de Pesquisa: Infraestrutura

Foi construída uma área destinada ao departamento de pesquisa onde profissionais especializados orientarão docentes e discentes para o desenvolvimento de diversos tipos de pesquisa científica, desde o planejamento, execução e divulgação. Essa estrutura inovadora também foi consequência da reestruturação da disciplina Habilidades de Pesquisa Científica, quando os alunos e professores da FACERES desenvolvem uma produção científica por semestre da 1ª a 4ª etapa do curso de medicina.

Atualmente o Departamento de Pesquisa possui uma área total de 15,06m X 9,57m (144 m2). Composto por 9 (nove) salas: Secretaria de Pesquisa, Secretaria de Pós-Graduação, Comitê de Integridade em Pesquisa e Propriedade Intelectual (CIPPI), Sala de reunião de pesquisadores, Desenho de estudo e análise estatística, Internacionalização, Revista eletrônica FACERES Pesquisa, Comitê de ética no uso de Animais em Pesquisas (CEUA) e Pesquisa workstation, conforme imagem a seguir.

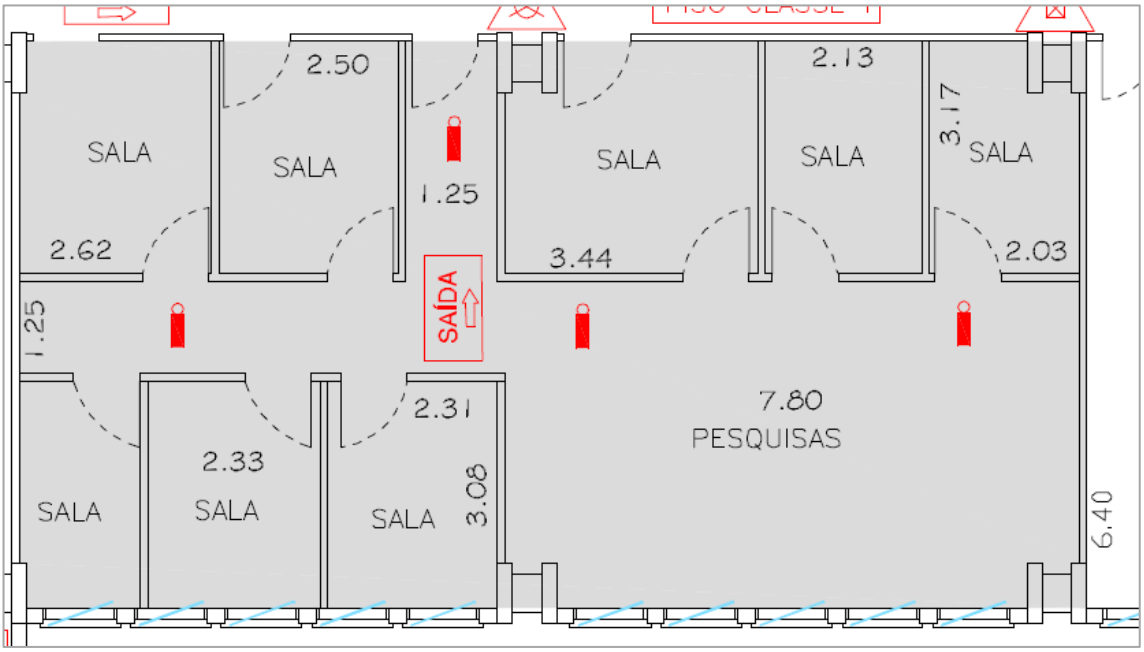


Figura 15: Planta baixa do Departamento de Pesquisa. FACERES, 2023.

b) Programa de Iniciação Científica (PICIN)

O objetivo do programa é promover desenvolvimento da pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de alunos para a descoberta científica e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência. No total, a participação média em atividades de pesquisa e iniciação científica durante o ano é superior a 250 alunos da graduação, podendo se estender a pós-graduação lato sensu. Todos os anos, são lançados

editais para seleção e renovação das pesquisas e ampliação do número de docentes e discentes envolvidos em pesquisa.

A FACERES, como já vem fazendo nos projetos em andamento, será financiadora de atividades do programa, conforme demostra a imagem do documento a seguir, inclusive com a oferta de bolsas próprias para alunos do programa. A seleção dos bolsistas é feita por uma comissão constituída de docentes do PICIN, conforme critérios estabelecidos em edital.

Quanto à experiência na Iniciação Científica, a figura a seguir demonstra uma análise descritiva ao longo do tempo quanto ao crescente número de projetos de pesquisa cadastrados como iniciação científica no PICIN da FACERES, bem como o status de inicialização, andamento e finalização.

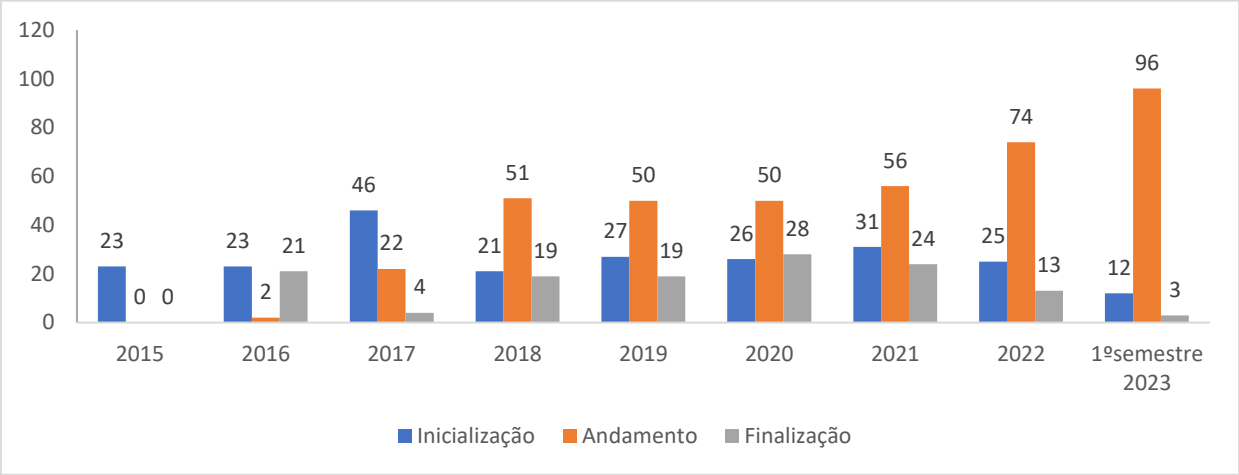


Figura 16. Análise longitudinal do número de projetos de pesquisa cadastrados como iniciação científica no Programa de Iniciação Científica (PICIN). Status de inicialização, andamento e finalização

c) Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

A cada semestre, a FACERES realiza o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica, evento direcionado ao encerramento da disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica. Há outros eventos, internos e externos à Instituição, cuja participação dos alunos com apresentação de trabalhos científicos é incentivada.

A divulgação da pesquisa científica é realizada pelos alunos, e por meio de apresentação, nas modalidade pôster, oral e *video*cast (para popularização da ciência), se obtém produção científica em decorrência da apresentação da pesquisa em um evento científico. Ao considerar as etapas de desenvolvimento de uma pesquisa, o Fórum de Projetos e Iniciação Científica promove o espaço da divulgação da ciência e da produção científica.

Os temas dos trabalhos são relacionados a pesquisas envolvendo formação médica. O Fórum também é uma oportunidade de simular um cenário de congresso científico através da construção de argumentos e evidências realizada por meio de uma pesquisa científica, e para fazê-la é preciso desenvolver um projeto. Também estão programadas apresentações de estudos de revisão integrativa, artigos científicos no formato Journal Club e divulgação científica com videocasts, produzidos a partir da leitura e análise de artigos científicos.

Os videocasts, desenvolvidos sob a orientação dos professores, trazem temas relacionados a dúvidas cotidianas dos pacientes. Além disso, o Fórum contempla a participação de palestrantes para compartilhar conhecimentos, insights e experiências valiosas no desenvolvimento de pesquisa científica na trajetória acadêmica e na prática médica que impactarão a sociedade no futuro.

Assim, o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica é uma grande oportunidade de vivenciar e ampliar o conhecimento do estudante de medicina no campo da pesquisa científica, focar na pesquisa científica nos mais diversos temas da área médica, interagir, trocar ideias e experiências com outros estudantes de medicina, professores e palestrantes. Os alunos também têm a oportunidade de vivenciar as resoluções éticas vigentes incluindo Resolução CNS/CONEP 466/12 e Resolução CNS/CONEP 510/16. Esse primeiro contato com as resoluções éticas vigentes no Brasil já envolve o acadêmico com questões éticas por meio do projeto de pesquisa que deve estar de acordo com as normativas. Outro ponto relevante, é a presença de uma banca examinadora para avaliar as apresentações dos alunos durante o evento. Essa avaliação é realizada em dois momentos, primeiro a qualidade científica, e depois, a competência de argumentação. Apresentações de trabalhos científicos diante de uma banca examinadora têm um impacto positivo na formação de estudantes de medicina, mediante ao aprimorando de suas habilidades de comunicação, argumentação científica e pesquisa.

O Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica da FACERES testemunhou um notável aumento nas produções científicas ao longo do tempo. Inicialmente, o Fórum servia como um espaço de compartilhamento de ideias e projetos em estágios iniciais. No entanto, à medida que o tempo avançou, o compromisso com a pesquisa e a produção científica cresceu substancialmente. Este processo evolutivo foi impulsionado por vários fatores, incluindo um comprometimento contínuo com a excelência acadêmica, o estímulo

ativo à pesquisa entre os estudantes e docentes, a promoção de parcerias de pesquisa e a ênfase na qualidade das apresentações. Além disso, a integração de novas tecnologias e abordagens inovadoras de ensino e pesquisa vinculado a disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica desempenhou um papel crucial nesse progresso.

Hoje, o Fórum representa um evento robusta para a disseminação de conhecimento científico, com um aumento notável nas publicações e produções científicas. Esse crescimento contínuo ilustra o compromisso da instituição com a pesquisa e seu papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e científico da comunidade acadêmica interna e externa.

A Figura a seguir ilustra o aumento do número das produções científicas obtidas por meio do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica vinculado a disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica.

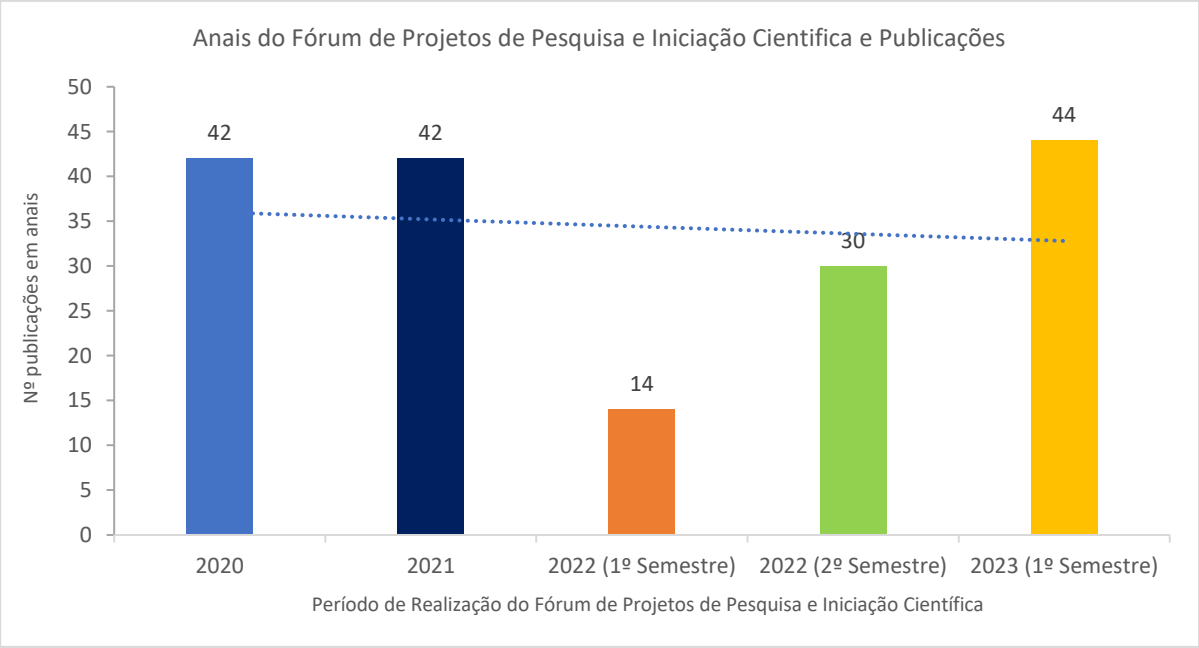
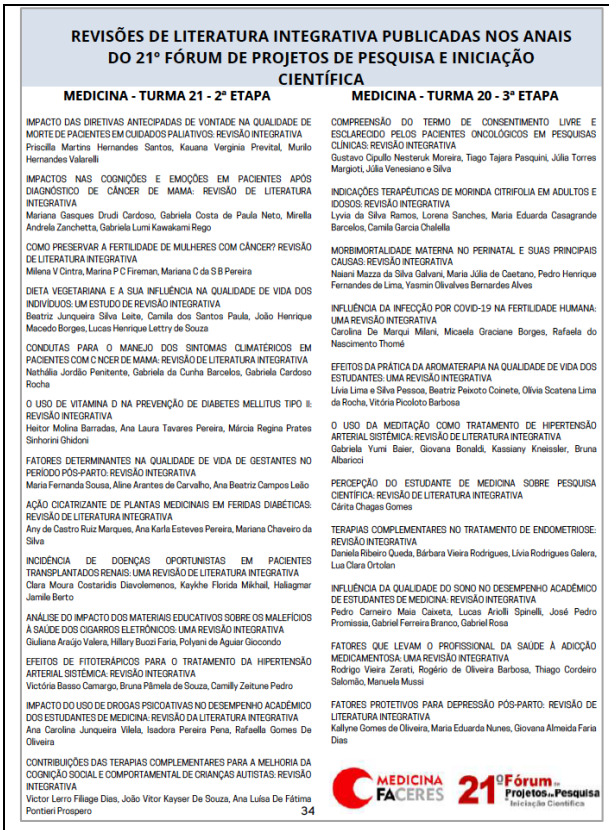


Figura 17. Número de produções científicas/publicações ao longo do tempo no Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica. FACERES, 2023.



REVISÕES DE LITERATURA INTEGRATIVA PUBLICADAS NOS ANAIS DO 21º FÓRUM DE PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MEDICINA - TURMA 21 - 2ª ETAPA

IMPACTO DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE NA QUALIDADE DE MORTE DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Priscilla Martins Hernandes Santos, Kauana Verginia Prevital, Murilo Hernandes Valarelli

IMPACTOS NAS COGNIÇÕES E EMOÇÕES EM PACIENTES APÓS DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Mariana Gasques Drudi Cardoso, Gabriela Costa de Paula Neto, Mirella Andrela Zanchetta, Gabriela Lumi Kawakami Rego

COMO PRESERVAR A FERTILIDADE DE MULHERES COM CÂNCER? REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Milena V Cintra, Marina P C Fireman, Mariana C da S B Pereira

DIETA VEGETARIANA E A SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Junqueira Silva Leite, Camila dos Santos Paula, João Henrique Macedo Borges, Lucas Henrique Lettry de Souza

CONDUTAS PARA O MANEJO DOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS EM PACIENTES COM C NCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Nathália Jordão Penitente, Gabriela da Cunha Barcelos, Gabriela Cardoso Rocha

O USO DE VITAMINA D NA PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS TIPO II: REVISÃO INTEGRATIVA
Heitor Molina Barradas, Ana Laura Tavares Pereira, Márcia Regina Prates Sinhorini Ghidoni

FATORES DETERMINANTES NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES NO PERÍODO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA
Maria Fernanda Sousa, Aline Arantes de Carvalho, Ana Beatriz Campos Leão

AÇÃO CICATRIZANTE DE PLANTAS MEDICINAIS EM FERIDAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Any de Castro Ruiz Marques, Ana Karla Esteves Pereira, Mariana Chaveiro da Silva

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS OPORTUNISTAS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Clara Moura Costaridis Diavolemenos, Kaykhe Florida Mikhail, Haliagmar Jamile Berto

ANÁLISE DO IMPACTO DOS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE OS MALEFÍCIOS À SAÚDE DOS CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Giuliana Araújo Valera, Hillary Bucci Faria, Polyani de Aguiar Giocondo

EFEITOS DE FITOTERÁPICOS PARA O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: REVISÃO INTEGRATIVA
Victória Basso Camargo, Bruna Pâmela de Souza, Camilly Zeitune Pedro

IMPACTO DO USO DE DROGAS PSICOATIVAS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO DA LITERATURA INTEGRATIVA
Ana Carolina Junqueira Vilela, Isadora Pereira Pena, Rafaella Gomes De Oliveira

CONTRIBUIÇÕES DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA A MELHORIA DA COGNIÇÃO SOCIAL E COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS AUTISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA
Victor Lerro Filiage Dias, João Vitor Kayser De Souza, Ana Luísa De Fátima Pontieri Prospero

34

MEDICINA - TURMA 20 - 3ª ETAPA

COMPREENSÃO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PESQUISAS CLÍNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA
Gustavo Cipullo Nesteruk Moreira, Tiago Tajara Pasquini, Júlia Torres Margioti, Júlia Venesiano e Silva

INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE MORINDA CITRIFOLIA EM ADULTOS E IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Lyvia da Silva Ramos, Lorena Sanches, Maria Eduarda Casagrande Barcelos, Camila Garcia Chalella

MORBIMORTALIDADE MATERNA NO PERINATAL E SUAS PRINCIPAIS CAUSAS: REVISÃO INTEGRATIVA
Naiani Mazza da Silva Galvani, Maria Júlia de Caetano, Pedro Henrique Fernandes de Lima, Yasmin Olivalves Bernardes Alves

INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO POR COVID-19 NA FERTILIDADE HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina De Marqui Milani, Micaela Graciane Borges, Rafaela do Nascimento Thomé

EFEITOS DA PRÁTICA DA AROMATERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Livia Lima e Silva Pessoa, Beatriz Peixoto Coinete, Olivia Scatena Lima da Rocha, Vitória Picoloto Barbosa

O USO DA MEDITAÇÃO COMO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Gabriela Yumi Baier, Giovana Bonaldi, Kassiany Kneissler, Bruna Albaricci

PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE PESQUISA CIENTÍFICA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Cárita Chagas Gomes

TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA
Daniela Ribeiro Queda, Bárbara Vieira Rodrigues, Livia Rodrigues Galera, Lua Clara Ortolan

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO INTEGRATIVA
Pedro Carneiro Maia Caixeta, Lucas Ariolli Spinelli, José Pedro Promissia, Gabriel Ferreira Branco, Gabriel Rosa

FATORES QUE LEVAM O PROFISSIONAL DA SAÚDE À ADICÇÃO MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rodrigo Vieira Zeratti, Rogério de Oliveira Barbosa, Thiago Cordeiro Salomão, Manuela Mussi

FATORES PROTETIVOS PARA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA
Kallyne Gomes de Oliveira, Maria Eduarda Nunes, Giovana Almeida Faria Dias

MEDICINA FACERES — 21º Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA. Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

MEDICINA FACERES — 21º Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

21º FÓRUM DE PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - COMISSÃO AVALIADORA JUNTO AOS DOCENTES DA DISCIPLINA DE HABILIDADES DE PESQUISA - FACERES

Parte da comissão de avaliadores do 21º Fórum de Projetos e Iniciação Científica realizado nos dias 29, 31/05 e 01/06/23.

PARCERIA FAPERP
Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto

Fundação Faperp
3 d · Instagram
Nos dias 31/05 e 01/06 aconteceu o 21o Fórum de Pesquisa e Iniciação Científica Da Faceres, membros da Faperp participaram dos bancas avaliadores dos trabalhos apresentados pelos alunos do Curso de Medicina.
#fundaçãofaperp #faceres

COMISSÃO DE AVALIADORES

- Jorge Augusto Feldens, MSc
- Giovanna Mazzaro Valenz, MSc
- Tamara Veiga Faria, PhD
- Ronaldo Gaspar Bottino Quicoli
- Fulvio Bergamo Trevizan, MSc
- Patrícia Maluf Cury, PhD
- Lilian D' Oliveira Batista
- Brígida Helena da Silva Meneghello, PhD
- Janete Costa Faitarone Brasilino
- Márcia Maria Costa Nunes Soares, PhD

"Estamos vivendo uma evolução do setor de pesquisa da FACERES. No 2º semestre de 2022, iniciamos o processo de pré-acreditação do nosso Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FACERES) e isso fez com que confiássemos que poderíamos crescer como pesquisadores e autores em publicações científicas. Foi um impulso ético e de motivação para todos os envolvidos com as pesquisas da IES, incluindo principalmente nossos alunos. Decidimos pela reformulação da disciplina de Habilidades de Pesquisa e agora, no final desse semestre, estamos colhendo os resultados de um trabalho em equipe. Agradecemos a todos que apostaram nessas mudanças, e principalmente aos alunos que fizeram um ótimo trabalho e podem ser chamados "pesquisadores".

Tamara Veiga e Talita Valetino

40

Tamara Veiga Faria e Talita C. O. Valentino, pesquisadoras da FACERES

Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA. Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

Figura 18. Divulgação da Revista Eletrônica da FACERES

d) Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) e Workshop Café Virtual dos CEPs

O Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) e o Workshop Café Virtual do CEPs é um evento científico promovido pela FACERES com o propósito de consolidar a pesquisa institucional. Trata-se de um evento de pesquisa que aproxima a FACERES, fortalece e qualifica a pesquisa da FACERES por possibilitar a reunião de pesquisadores nacionais e internacionais, docentes, discentes, membros de Comitê de Ética em Pesquisa de todo o Brasil (CEP), CONEP. Essa junção enriquece e agrega na construção do conhecimento científico, incentiva e estimula a pesquisa, promove discussões e compartilhamento de experiências e habilidades diversas quanto ao desenvolvimento de uma pesquisa científica em todas as suas etapas e para todos os tipos de estudos, sejam estes de iniciativa do pesquisador ou não. E com isso, é possível aproximar o conhecimento científico na formação acadêmica, fortalecer a pesquisa entre as instituições assim como as

colaborações acadêmicas que ajuda a construir uma rede de pesquisa mais ampla e a promover o avanço do conhecimento.

A cada edição desse evento, tem-se observado um aumento significativo no número de participantes e no número de trabalhos científicos apresentados. Essa tendência positiva reflete a capacidade da instituição em atrair um público cada vez mais amplo e diversificado, além de incentivar a produção e apresentação de pesquisas de alta qualidade.

A oferta do SIEPS e do Workshop Café Virtual dos CEPs como evento científico anual representa uma abordagem inovadora para promover o ensino, a pesquisa e a ética em pesquisa na área da saúde, pois não apenas fortalece nossa posição como uma instituição comprometida com a excelência acadêmica, mas também contribui para a disseminação do conhecimento científico e para o desenvolvimento profissional de nossos estudantes e pesquisadores. Essa prática é um testemunho de nosso compromisso com a melhoria contínua e com a promoção de um ambiente acadêmico estimulante e relevante para a comunidade acadêmica e científica. Portanto, evidencia-se seus impactos positivos em termos de aumento de participantes e trabalhos científicos, enfatizando seu papel na promoção do ensino, pesquisa e ética na instituição.

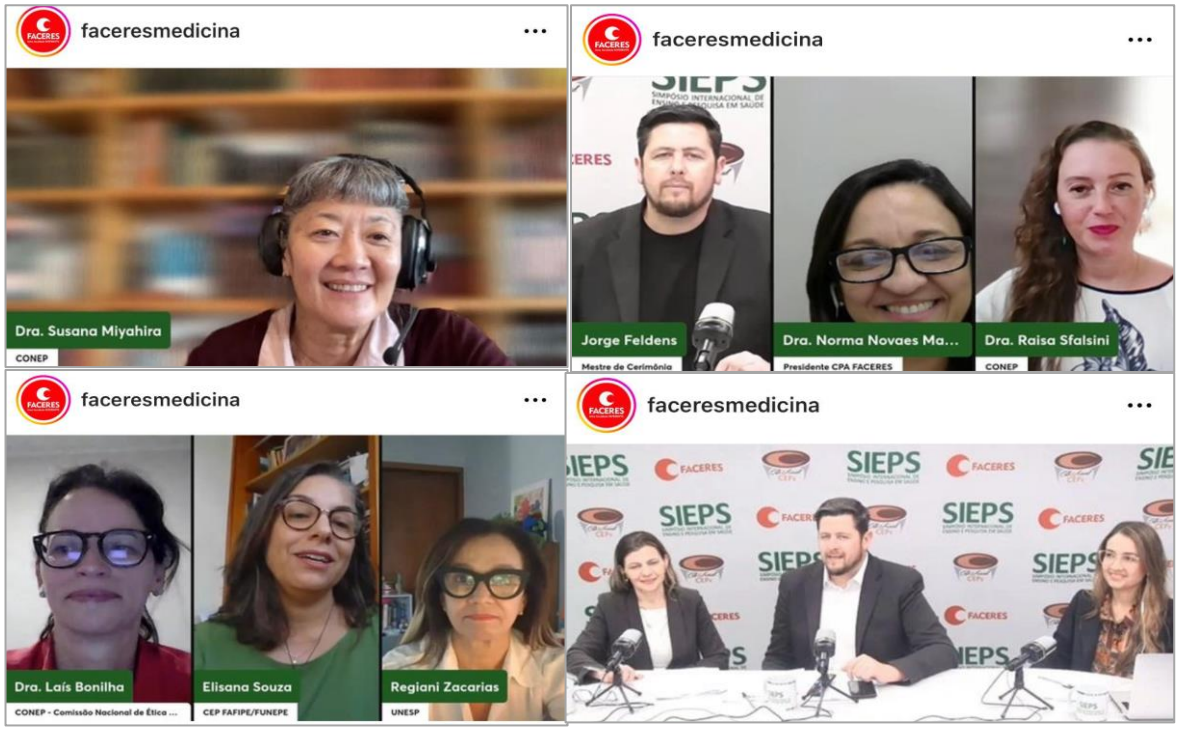


Figura 19: Palestrantes e Moderadores do 4º Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) e 3º Workshop Café Virtual dos CEPs. FACERES, 2023.

e) Revista eletrônica *FACERES PESQUISA* e a Revista Científica *CERES Health & Education Medical Journal*

A fim de favorecer e fortalecer a publicação dos resultados dos estudos científicos em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais, foi publicada a 1ª edição da Revista eletrônica da FACERES, intitulada como PESQUISA FACERES. Essa revista eletrônica é uma publicação organizada para divulgação interna das atividades científicas realizadas pela Faculdade. Após um período de atividade reconhecidamente exitosa pela instituição e pela comunidade acadêmica, o Departamento de Pesquisa criou esta forma de dar mais visibilidade às atividades desenvolvidas pelos diversos pesquisadores da IES, tanto docentes como discentes, representando assim uma prática inovadora.

O propósito maior desta publicação é estimular e impulsionar a produção científica do corpo acadêmico da FACERES, pois as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação de docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de acadêmico-científica indexada no Qualis.

Figura 20. Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA.
Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

A divulgação interna foi consolidada pela publicação da revista FACERES PESQUISA em junho de 2023, quando foi possível apresentar a comunidade acadêmica as produções científicas e impulsionar o desenvolvimento de atividades de pesquisa. As edições semestrais apresentam pesquisas, informações sobre bolsas, eventos, cursos e parcerias.

Para a maturidade da IES no campo da pesquisa, em 2023 teve início o projeto de organização e publicação de uma revista acadêmico-científica indexada no QUALIS de acordo com a avaliação de quadriênio da CAPES. A revista científica da FACERES intitulada CERES Health & Education Medical Journal está em organização e iniciando suas indexações. Esta encontra-se disponível em um portal específico na página web da Instituição: https://periodico.faceres.com.br/index.php/ojs/about

A criação desta revista científica objetivou-se principalmente por disseminar o conhecimento científico, promover a pesquisa, contribuir para a comunidade acadêmica

global, desenvolver habilidades acadêmicas, fomentar colaborações interdisciplinares e acompanhar as tendências acadêmicas. Essa iniciativa visa criar um espaço valioso para compartilhamento e avanço do conhecimento, incentivando a pesquisa entre estudantes e professores, ao mesmo tempo em que fortalece a rede de pesquisa da instituição e promove uma abordagem interdisciplinar para a pesquisa.

A criação e indexação da revista CERES Health & Education Medical Journal atende a múltiplos objetivos acadêmicos, pois não se limita apenas a fomentar a pesquisa, mas também constrói uma cultura de conhecimento, promove o desenvolvimento de habilidades e facilita a colaboração interdisciplinar, ao mesmo tempo em que contribui de maneira significativa para o avanço do conhecimento e desempenha um papel fundamental na identificação e exploração de novas áreas de pesquisa.

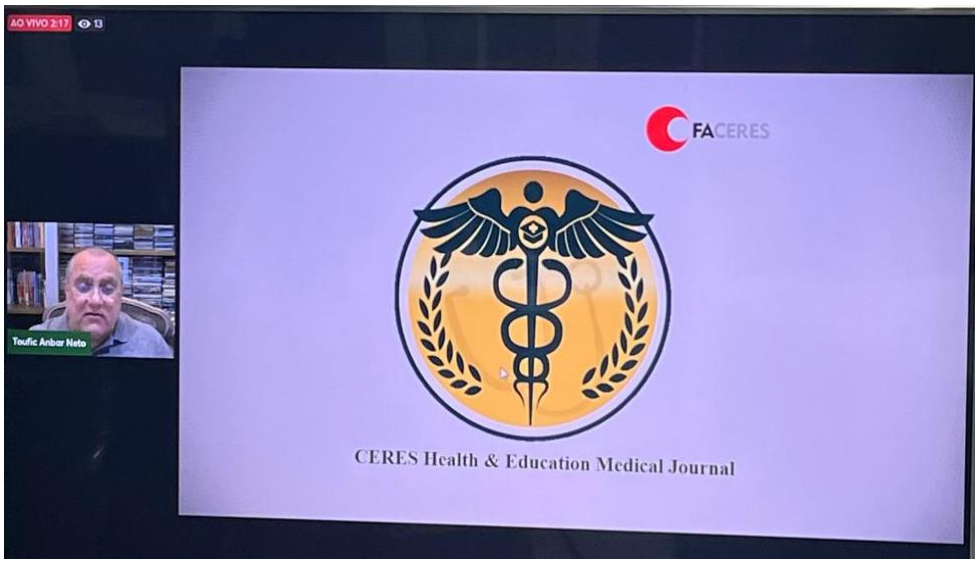


Figura 20. Prof. Dr. Toufic Anbar Neto, diretor da FACERES anunciou o lançamento da CERES Health& Education Medical Journal, veículo de divulgação científica na área de educação em saúde. 4º SIEPS, FACERES, 2023.

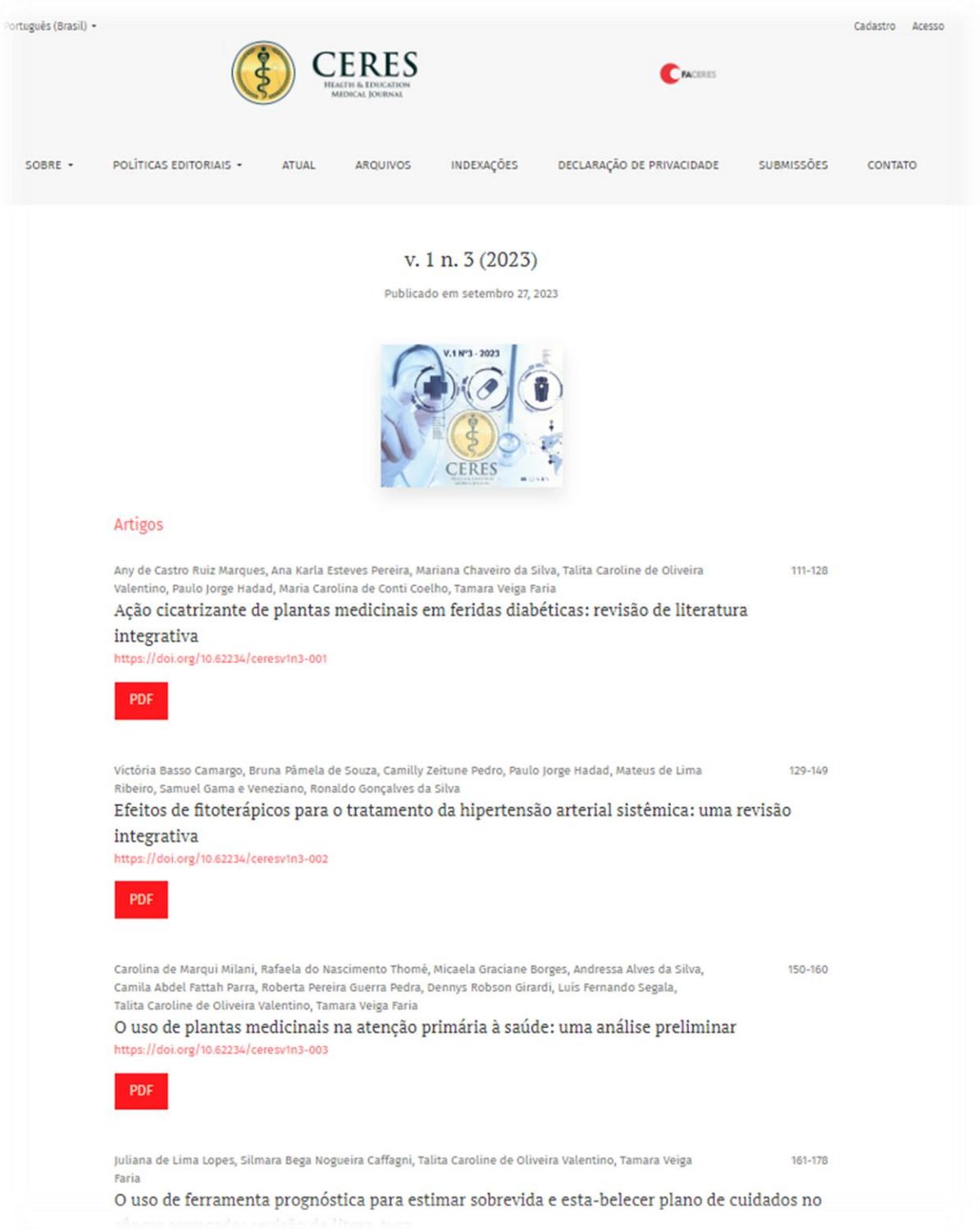


Figura 21. Publicação da Revista institucional. Disponível em https://periodico.faceres.com.br/index.php/ojs/issue/view/3

f) Internacionalização

A FACERES atua como importante fomentador da internacionalização do Ensino Superior no país, por meio ações como intercâmbio discente e docente, de informações e experiências entre as IES com as quais mantém/manterá convênio, bem como cooperação e

intercâmbio com outras IES, entidades culturais, científicas, tecnológicas e outras congêneres, nacionais e internacionais. Um Programa de Internacionalização em uma IES, contribui, consequentemente, para um acréscimo qualitativo no reconhecimento da instituição como diferencial no mercado, pela excelência na educação.

A FACERES demonstra um firme compromisso com a internacionalização por meio de colaborações estratégicas que visam proporcionar uma experiência enriquecedora e inovadora para estudantes e professores na área de saúde. Coordenadas pelo Comitê de Internacionalização, essas parcerias se estendem a várias áreas, incluindo o intercâmbio de pesquisadores e o financiamento de projetos conjuntos.

O programa de internacionalização da FACERES delineia um plano de ação abrangente, que engloba desde a administração universitária até a integração das dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Esse plano se concentra em cinco eixos temáticos: Cooperação Internacional; Módulos Acadêmicos Internacionais; Programa Institucional de Intercâmbio Discente; Internationalization at Home e Programas de Dupla Titulação. Essas iniciativas refletem o compromisso da FACERES com uma internacionalização exitosa e inovadora, que beneficia todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

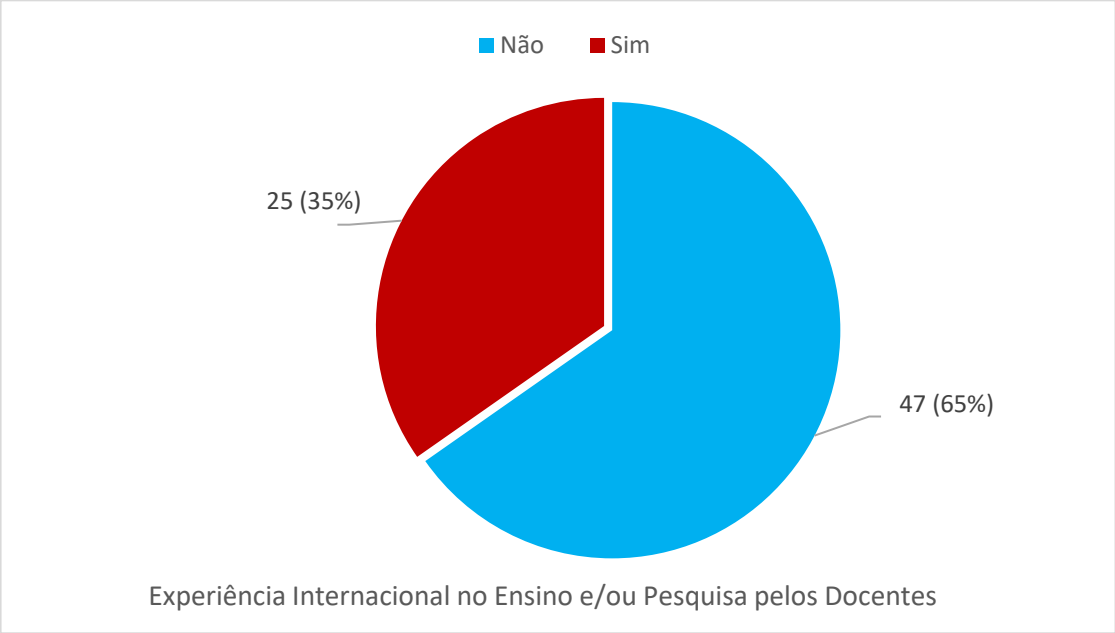


Figura 22. Descritivo do número de docentes com experiência em ensino e/ou pesquisa internacional (n=72). FACERES, 2023.

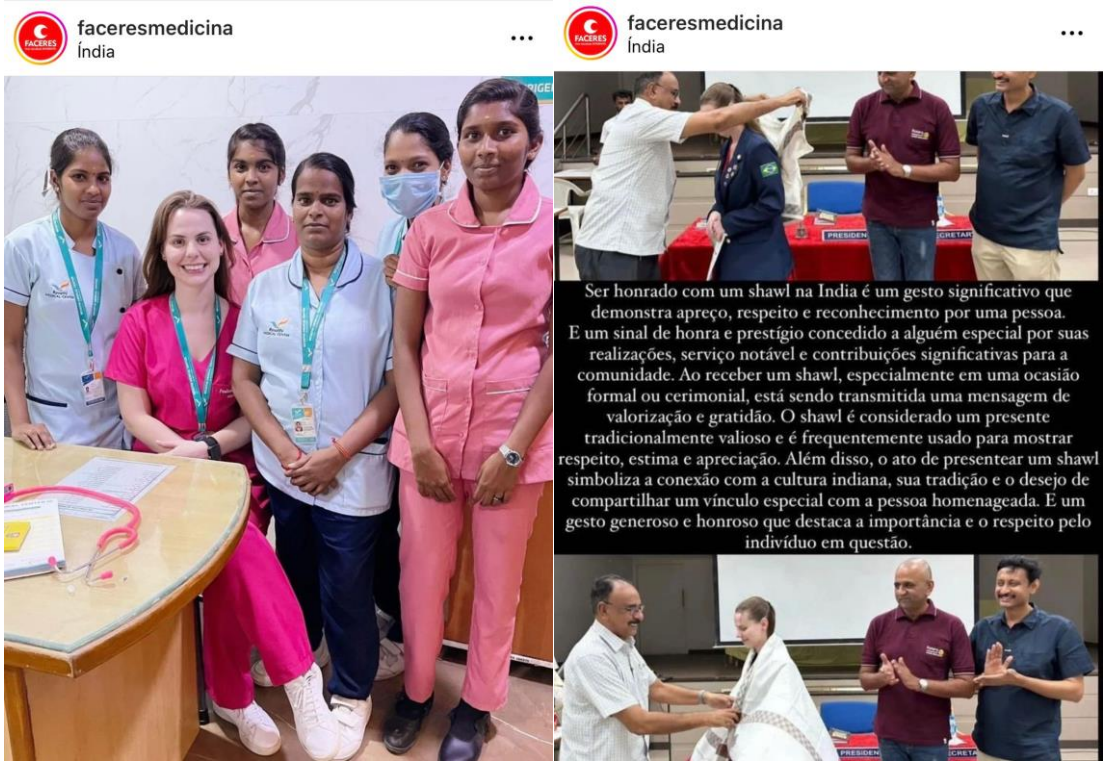


Figura 23. Alunos da FACERES em intercâmbio interinstitucional
Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA. Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

g.1 IFMSA Brazil FACERES

A *Internacional Federation of Medical Students Association of Brazil* (IFMSA - Brazil) é uma organização não governamental, apolítica, suprapartidária e sem fins lucrativos, formada por estudantes de medicina de todo o Brasil. É filiada à *International Federation of Medical Students Associations* (IFMSA), organização internacional de acadêmicos de medicina, ligada à ONU, UNICEF e OMS. Atualmente, está presente em 230 faculdades de Medicina em todos os Estados do Brasil, portanto, a IES Faculdade Ceres - FACERES é filiada desde o ano de 2020. As atividades do comitê IFMSA Brazil FACERES estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina. O número de acadêmicos de intercâmbio da IFMSA Brazil FACERES previstos são um total 4 (quatro), e o mesmo para o recebimento de acadêmicos intercambistas estrangeiros.

Figura 24: Acadêmicos da Faculdade Ceres – FACERES em intercâmbio internacional pela IFMSA Brazil FACERES, 2023.

Dentre as atividades desenvolvidas pela IFMSA Brazil FACERES, e para além das atividades assistidas e supervisionadas pelos professores orientadores, os acadêmicos envolvidos neste projeto são estimulados a elaborar protocolos de pesquisa, buscando ampliar o interesse na produção científica e na construção de conhecimento. Nesse aspecto, o Comitê IFMSA Brazil FACERES desde o início do segundo semestre deste ano de 2023 trabalhou para o estabelecimento e implementação do Núcleo de Pesquisa Científica (NUPEC) da IFMSA Brazil FACERES junto a coordenadoria de pesquisa e através do Núcleo de Pesquisa e Inovação e Tecnologia e Comitê de Internacionalização da FACERES.

Os acadêmicos representantes do eixo de pesquisa da IFMSA Brazil FACERES participam de capacitações relacionadas à pesquisa, abordando tópicos como tipos de estudo, delineamento, leitura e avaliação crítica de uma produção científica, etapas de elaboração, execução e divulgação de uma pesquisa científica, seja por meio de um projeto regular de iniciação científica o não. Estes acadêmicos realizam atividades direcionadas a identificação de dúvidas comuns, desafios de escrita científica, compreensão dos critérios de qualidade de revistas científicas e a importância das diferentes formas de redação. De um modo geral, o objetivo dessas atividades é encontrar soluções para tais questões e incentivar cada vez mais o envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa.

O aumento do interesse em pesquisa, promoção de publicações e ampliação da visibilidade da IFMSA Brazil FACERES primeiramente estimulou um aumento no envolvimento dos membros do comitê em atividades de pesquisa, fomentando uma cultura de pesquisa na instituição. O resultado das publicações bem-sucedidas de resumos, artigos e apresentações em eventos científicos contribuíram acrescentaram à literatura científica e aumentou a visibilidade da IES FACERES dentro e fora da comunidade acadêmica.

O impacto se estendeu à atração de talentos, com estudantes e professores trabalhando em conjunto. Isso enriqueceu a comunidade acadêmica e possibilitou colaborações ampliadas com outras instituições e organizações de pesquisa. Além disso, promoveu o desenvolvimento de habilidades relevantes na formação médica tais como, trabalho em equipe, comunicação, gestão, relacionamento interpessoal, networking e colaborações, troca de experiências e aprendizados a partir de discussões e vivências de diferentes sistemas de saúde, e os temas circulares da saúde global, nacional e internacional. Também se fortaleceu o currículo educacional e esse impacto positivo pode inspirar futuros pesquisadores.

- Julho de 2023: IFMSA BRAZIL FACERES vincula-se com o Programa de Extensão da Faculdade Ceres - FACERES, para ações também de caráter extensionista.
- Agosto de 2023: Implementação do Núcleo de Pesquisa Científica (NUPEC) da IFMSA Brazil FACERES junto a coordenadoria de pesquisa e através do Núcleo de Pesquisa e Inovação e Tecnologia e Comitê de Internacionalização da FACERES.

h) The BMJ - *British Medical Journal*

A FACERES oferece aos seus estudantes e docentes acesso à renomada revista médica The BMJ (British Medical Journal), uma das principais fontes de pesquisa e informações médicas de relevância internacional. Essa iniciativa demonstra o compromisso da Instituição com a excelência acadêmica e o acesso a recursos de alta qualidade.

O acesso à The BMJ é uma valiosa ferramenta educacional e de pesquisa que enriquece o ambiente de aprendizado e contribui significativamente para o desenvolvimento profissional de nossos estudantes e docentes. Essa prática não apenas fortalece nossa capacidade de fornecer uma educação médica de alta qualidade, mas também promove uma cultura de pesquisa e atualização constante na área da saúde. A disponibilidade desse recurso

não apenas amplia o horizonte de conhecimento de nossa comunidade acadêmica, mas também representa um diferencial significativo em nossa oferta educacional.

A Instituição preza por manter e buscar cada vez mais a expansão dessa prática, garantindo que os estudantes e docentes tenham acesso contínuo a uma fonte de informações médicas de excelência. Essa abordagem destaca a inovação da instituição ao proporcionar acesso a uma revista médica de renome internacional e enfatiza como isso contribui para a excelência acadêmica e o desenvolvimento profissional.

Em consonância com o PDI e com os relatórios produzidos pelo Departamento de Pesquisa, pode-se então apontar que a FACERES adota constantemente ações para:

- Fortalecer o vínculo ensino, pesquisa e extensão e promover o aumento da produção científica;
- Fomentar à iniciação científica;
- Estimular a iniciação científica entre instituições nacionais e internacionais e a divulgação de trabalhos;
- Favorecer a publicação dos resultados dos estudos científicos em veículos acadêmicos devidamente reconhecidos pelas formas legais e diretrizes nacionais;
- Proporcionar a orientação ética na relação com o participante da pesquisa, a partir dos princípios da alteridade contemplados na proposta humanista dos valores institucionais;
- Contribuir para o exercício prático das atividades de pesquisa científicas, alicerçado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em medicina, que enfatizam a promoção do pensamento científico e apoio à produção de novos conhecimentos;
- Contribuir para uma melhor formação dos discentes de graduação, oportunizando o acesso à conhecimentos e práticas interdisciplinares, aumento de sua produtividade científica, por meio de sua inserção em atividades de pesquisa.

4.2.3 Extensão

4.2.3.1 Objetivos, metas e resultados das políticas de extensão

Objetivos	Metas	Resultados
1) Consolidar as ações sociais e comunitárias, para a elaboração do balanço social.	- Publicação anual do balanço social da FACERES.	O Balanço Social anual de atividades é construído coletivamente e publicado sempre no início do ano subsequente às realizações, contemplando todas as atividades de cunho social e comunitário realizadas pela FACERES
2) Aumentar as atividades de extensão	- Aumento da participação de docentes e discentes em atividades de extensão - Aumento do vínculo com a comunidade - Aumento da contribuição para a Sociedade	As atividades de extensão estabelecem uma ponte vital entre a instituição e a comunidade local e regional. Elas permitem que a FACERES se envolva ativamente nas questões de saúde da região, entendendo as necessidades da população e trabalhando em conjunto para encontrar soluções. As ligas acadêmicas da FACERES trabalham constantemente no desenvolvimento de

	- Incentivo à Pesquisa	atividades de extensão, dentre elas destaca-se com periodicidade semestral a caravana da saúde. Associada ao ensino, pesquisa e extensão, a caravana da saúde. Essa iniciativa realizada pela FACERES, é um projeto emblemático que reflete o compromisso da instituição com o acesso à saúde e a responsabilidade social. Esse programa itinerante leva atendimento médico, orientação, e cuidados de saúde a comunidades carentes e áreas de difícil acesso em São José do Rio Preto e regiões circunvizinhas. Por meio da Caravana da Saúde, a FACERES reforça seu papel como agente de transformação social. A equipe médica, composta por professores e alunos da instituição, oferece informações sobre saúde a pessoas que muitas vezes não têm acesso a esses serviços de forma regular. Além de fornecer essa assistência a saúde, a Caravana da Saúde também enfatiza a importância da prevenção e da educação em saúde. Durante a caravana também são coletados dados de pesquisa.
3) Curricularizar a Extensão Universitária de modo a atender a Diretriz Curricular Nacional para a Extensão Universitária.	- Enriquecimento da Formação Acadêmica - Formação Integral dos Alunos Colaborações e Parcerias	Em setembro de 2021, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a curricularização do currículo médico, foi realizado o SEEXT – Simpósio de ensino e extensão em Saúde. Esse evento iniciou a fundamentação teórica das atividades necessárias para a curricularização da extensão. A curricularização da extensão na FACERES é um avanço educacional significativo que fortalece o compromisso da instituição com a formação integral de seus alunos e com o impacto positivo na comunidade. Esse processo envolve a integração das atividades de extensão no currículo dos cursos, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Os alunos do curso de medicina iniciaram o trabalho em projetos que abordam desafios reais enfrentados pela comunidade, seja na área de saúde, ensino, cultura ou outras. O desenvolvimento dos projetos de extensão vinculado aos eixos como habilidades médicas, morfofuncional e programa de integração a comunidade (PIC) fortaleceu a relação entre a FACERES e a comunidade. Os projetos de extensão, agora parte integrante dos programas acadêmicos, são desenvolvidos em estreita colaboração com as necessidades e demandas locais.
4) Estimular o desenvolvimento de eventos de extensão	- Aumento do vínculo com a comunidade - Aumento da contribuição para a Sociedade - Incentivo à Pesquisa	Com mencionado no objetivo anterior, a extensão desenvolveu um evento científico que impulsionou as discussões sobre a curricularização. O SEEXT contou com a participação de pesquisadores, acadêmicos, profissionais de diversas áreas e interessados na abordagem das práticas que envolvem a comunidade acadêmica e contribuem para a sociedade externa, que é o grande foco da curricularização da extensão. Pessoas de todo Brasil estiveram envolvidas durante os três dias de evento, onde o tema principal foi a inserção dos 10% da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, com base na Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A próxima edição do evento está programada para o segundo semestre de 2023.
5) Consolidar o sistema acadêmico para registro das atividades de extensão	- Aumento do engajamento dos professores e alunos nas atividades de extensão - Aprimoramento dos registros das atividades acadêmicas de extensão realizadas pela comunidade acadêmica da FACERES	Foi implementado em 2022 o sistema acadêmico para a inclusão das atividades de extensão desenvolvidas por docentes e discentes. Esse sistema permite o acompanhamento da inclusão de relatórios parciais e finais das atividades de extensão, assim como a emissão de certificados aos discentes e docentes.

Quadro 11. Objetivos, Metas E Resultados: Extensão

Fonte: Relato Institucional 2023

O rol de atividades de extensão abrange temas diversificados, todos com potencialidades de impactos significativos tanto para a comunidade externa quanto para docentes e discentes, com propostas tanto de alunos como de professores, como se observa no quadro a seguir.

Atividade de extensão	**Proponente**
1. Programa FACE-FULBEAS - Palestras & Seminários	Docentes: Toufic Anbar Neto / Fernanda Novelli Sanfelice
2. Março Lilás: Prevenção do câncer de colo de útero	Docente: Fernanda A. Novelli Sanfelice
3. Saúde da Mulher: cuidado e prevenção!	Docente: Léa Rodrigues
4. Estreitando a distância entre a faculdade e a população rio-pretense	Docente: Elizandra Moura dos Santos
5. Dia Mundial de Conscientização do Autismo	Docente: Renata Prado Bereta Vilela
6. Saúde na Escola - Avaliação Antropométrica de Escolares da Rede Municipal de Ensino em Guapiaçu	Docente: Glauber Menezes Lopim
7. Autocuidado e prevenção de doenças	Docente:Karina Rumi de Moura Santoliquido
8. IV Dia do Surdo na Faceres	Docente:Thiago Vechiato Vasques
9. Morfo Explica: Câncer e Doenças Ginecológicas	Docente:Patricia Maluf Cury
10. Dividindo os conhecimentos básicos sobre o sistema reprodutor feminino e gestação com a comunidade	Docente: Jusciele B. Moreli Volpon
11. Cuidando da população idosa	Docente:Patricia Maluf Cury
12. Cuidados Paliativos e Finitude	Docente:Patricia Maluf Cury
13. Manifestações infecciosas: manifestações abdominais e dor	Docente: Eduardo Martini Romano
14. Dia Mundial de Saúde: Saúde para todos!	Docente: Léa Rodrigues
15. Alimentação saudável na infância	Docente: Roberta Costa Palmeira
16. Humanidades médicas e popularização do conhecimento em saúde II	Docente: Norma Barbosa Novaes Marques
17. Dia Mundial da Hipertensão	Docente: Glauber Menezes Lopim
18. Dia Internacional da luta contra Endometriose	Docente: Renata Prado Bereta Vilela
19.Maio Laranja: Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Docente:Karina Rumi de Moura Santoliquido
20. Caravana da Saúde- Terceira Edição	Discente (Ligas Acadêmicas): Henrique Tofoli Vieira Machado
21. Diversidade e Inclusão: Atendimento às pessoas	Docente: Araré Carvalho

com deficiência visual	
22. Teste de Snellen: Um olhar para o futuro	Docente: Léa Rodrigues
23. Ação em Saúde: Vulnerabilidade e Saúde da Mulher	Docente: Gabriel Antonio Cabriott Dumbra
24. 18º Fórum Projeto Terapêutico Singular	Docente: Renata Prado Bereta Vilela
25. AVC: uma doença que deve ser levada à sério	Docente: Mateus de Lima Ribeiro
26. Da leitura à divulgação de artigos científicos: podcasts para democratizar o conhecimento em saúde	Docente: Norma Barbosa Novaes Marques
27. Praticando Fisiologia	Docente:Carla Patrícia Carlos
28. Programa Saúde e Comunidade IFMSA BRAZIL FACERES	Discentes: Comitê Local IFMSA FACERES
29. Saúde Integral da Criança	Discente: Milena Vieira Ramos
30. Sempre Bem Saúde: Dia do Caminhoneiro	Discente: Pedro Henrique Correia Vilela
31. Atendimento ginecológico voltado ao homem transexual	Discente (Coletivo Estudantil): Guilherme Gonçalves Andrade Silva -
32. Pílulas de conhecimento: alimentação saudável	Docente:Tatiane Iembo
33. Prevenção de IST	Docente: Glauber Menezes Lopim
34. Setembro Vermelho: Cuide do seu Coração	Docente: Glauber Menezes Lopim
35. Mitos e verdades sobre gravidez na adolescência	Docente: Léa Rodrigues
36. Diabetes e Atenção Primária	Discentes (Ligas Acadêmicas): Kauana Verginia Prevital e Nathália Jordão Penitente
37.CRIAR (Programa de extensão "Saúde integral de crianças e adolescentes")	Discente: Luciana Sousa Firpe Paraiso e Docente (Fernanda Novelli Sanfelice)
38. Outubro Rosa	Discente (Ligas acadêmicas): Luciana Sousa Firpe Paraíso
39. Outubro Rosa: mês de prevenção ao câncer de mama	Docente: Karina Rumi de Moura Santoliquido
40. Doar para curar: Incentivo à Doação de Sangue	Discente: Nathália dos Santos Pinto Fernandes e Docente: Fernanda Novelli Sanfelice
41.Capacitação: Introdução aos Cuidados Paliativos	Docente: Karina Rumi de Moura Santoliquido
42. Novembro Azul: Saúde do Homem	Docente: Glauber Menezes Lopim
43. Outubro Rosa Construindo caminhos para detecção precoce do câncer de mama	Discente: Poliana de Almeida Zucatto Rissoli
44. LGBTQ+fobia no âmbito do trabalho: desafios e como enfrentá-los	Discente (Coletivo de alunos): Giuliana Saurin Sanfelice André

45. Caravana da Saúde - Quarta Edição	Discente (Ligas acadêmicas): Sueli Regina Bonfim
46.Campanha Novembro Azul: Ação de Prevenção ao Câncer de Próstata	Discente (Ligas Acadêmicas) Pedro Henrique Correia Vilela e Docente: Fernanda Novelli Sanfelice
47. V Dia do Surdo Na Faceres	Docente: Felipe Colombelli Pacca
48. Almanaque da Saúde	Docente: Talita Caroline de Oliveira Valentino
49. Orientação a ex-moradores de rua sobre a importância de uma alimentação saudável e riscos associados	Discente: Mariana Costa da Silva Bispo Pereira
50. Ação social "Amor gera almas"	Discente: Sulamita dos Santos Felix e Docente: Fernanda Novelli Sanfelice
51. Estratificação de Risco Cardiovascular de Hipertensos e Diabéticos	Docentes: Renata Prado Bereta Vilela / Fernanda Novelli Sanfelice
52. 19º Fórum Projeto Terapêutico Singular	Docente: Renata Prado Bereta Vilela
53. I Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular do Curso de Medicina da Faceres	Docente: Araré Carvalho
54. I Jornada de Saúde da População Negra	Docente: Araré Carvalho
55. Ação de Natal	Discente: Gustavo Cipullo Nesteruk Moreira

Quadro 12. Relação de proponentes e atividades de extensão realizadas no ano de 2023[5]

Por fim, seguem imagens que evidenciam a participação da comunidade acadêmica em atividades extensionistas.

[5] Conforme Relação de Atividades de Extensão da Coordenadoria de Extensão, disponível no site institucional (https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Programas-Projetos-e-Atividades-Extensionistas-2023.pdf)

Figura 24. Discentes e comunidade na ação de extensão Dia Internacional de Luta Contra a Endometriose
Fonte: Relatório de Extensão 2023 – Disponível em https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2024/03/RELAT%C3%93RIO-EXTENS%C3%83O-2023.pdf

Figura 25. Discentes e comunidade na ação de extensão “Snellen: Um Olhar Para O Futuro”
Fonte: Site Institucional https://faceres.com.br/projeto-de-extensao-leva-teste-de-snellen-a-alunos-da-rede-municipal-de-ensino-de-guapiacu

Figura 26. Discentes e comunidade na ação de extensão “Dia Mundial Da Hipertensão”
Fonte: Relatório de Extensão 2023 – Disponível em https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2024/03/RELAT%C3%93RIO-EXTENS%C3%83O-2023.pdf

Figura 27. Discentes e comunidade na ação de extensão “Estratificação de Risco Cardiovascular de Hipertensos e Diabéticos”
Fonte: Relatório de Extensão 2023 – Disponível em https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2024/03/RELAT%C3%93RIO-EXTENS%C3%83O-2023.pdf

Figura 28. Discentes e comunidade na ação de extensão “Novembro Azul”.
Fonte: Relatório de Extensão 2023 – Disponível em https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2024/03/RELAT%C3%93RIO-EXTENS%C3%83O-2023.pdf

As atividades de extensão são amplamente divulgadas para a comunidade interna e externa, nos diversos canais institucionais (site, Instragram e YouTube) como evidenciam as imagens a seguir.

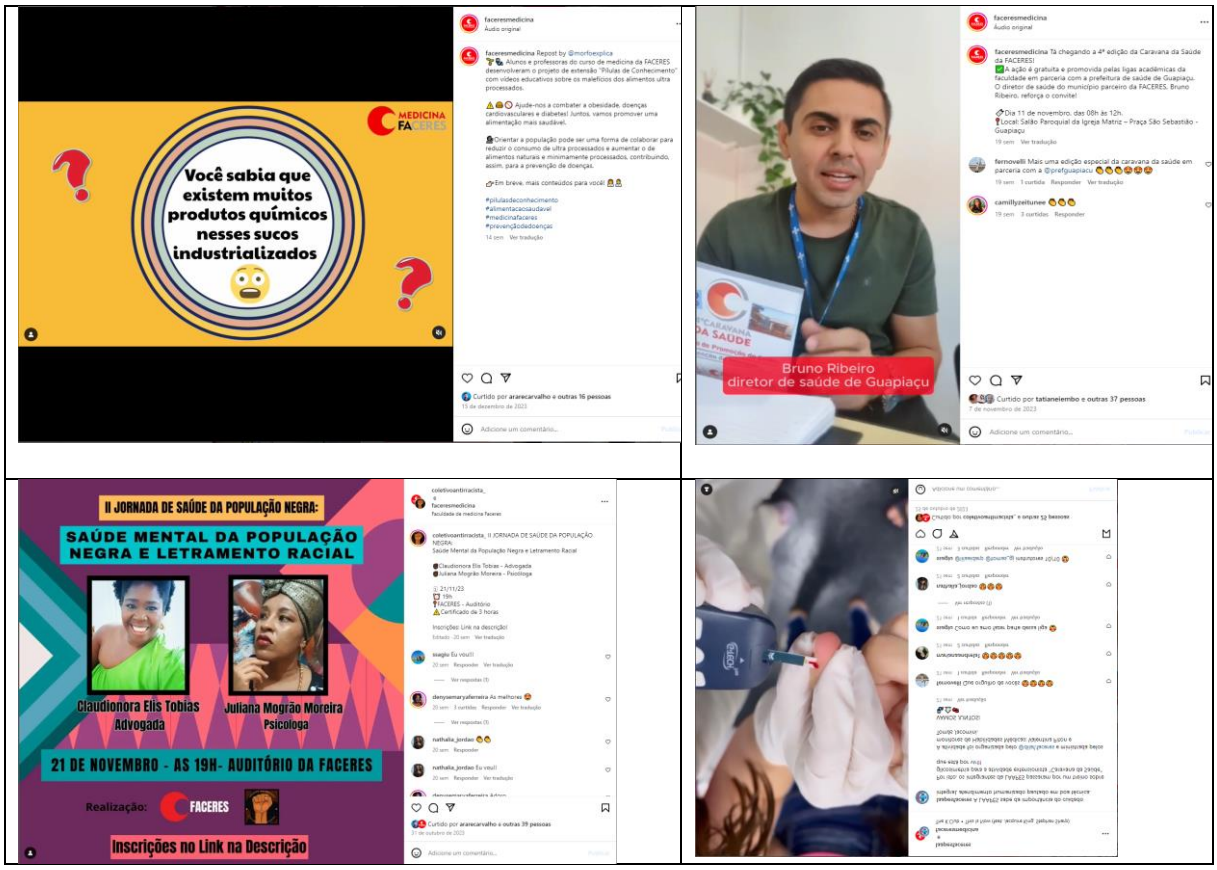


Figura 29. Preparação para atividades de extensão divulgadas no Instagram da FACERES
Fonte: https://www.instagram.com/faceresmedicina/?hl=pt-br

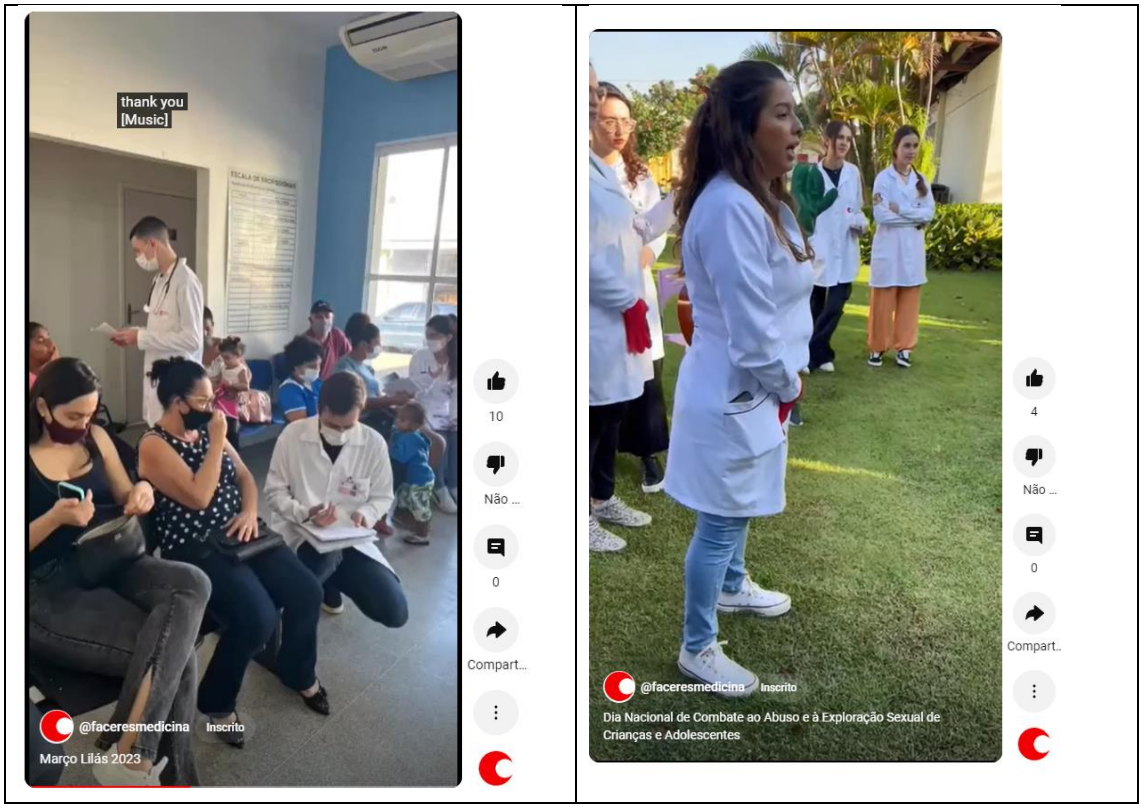


Figura 30. Divulgação de atividades extensionistas no canal do YouTube da FACERES
Fonte: https://www.youtube.com/@faceresmedicina

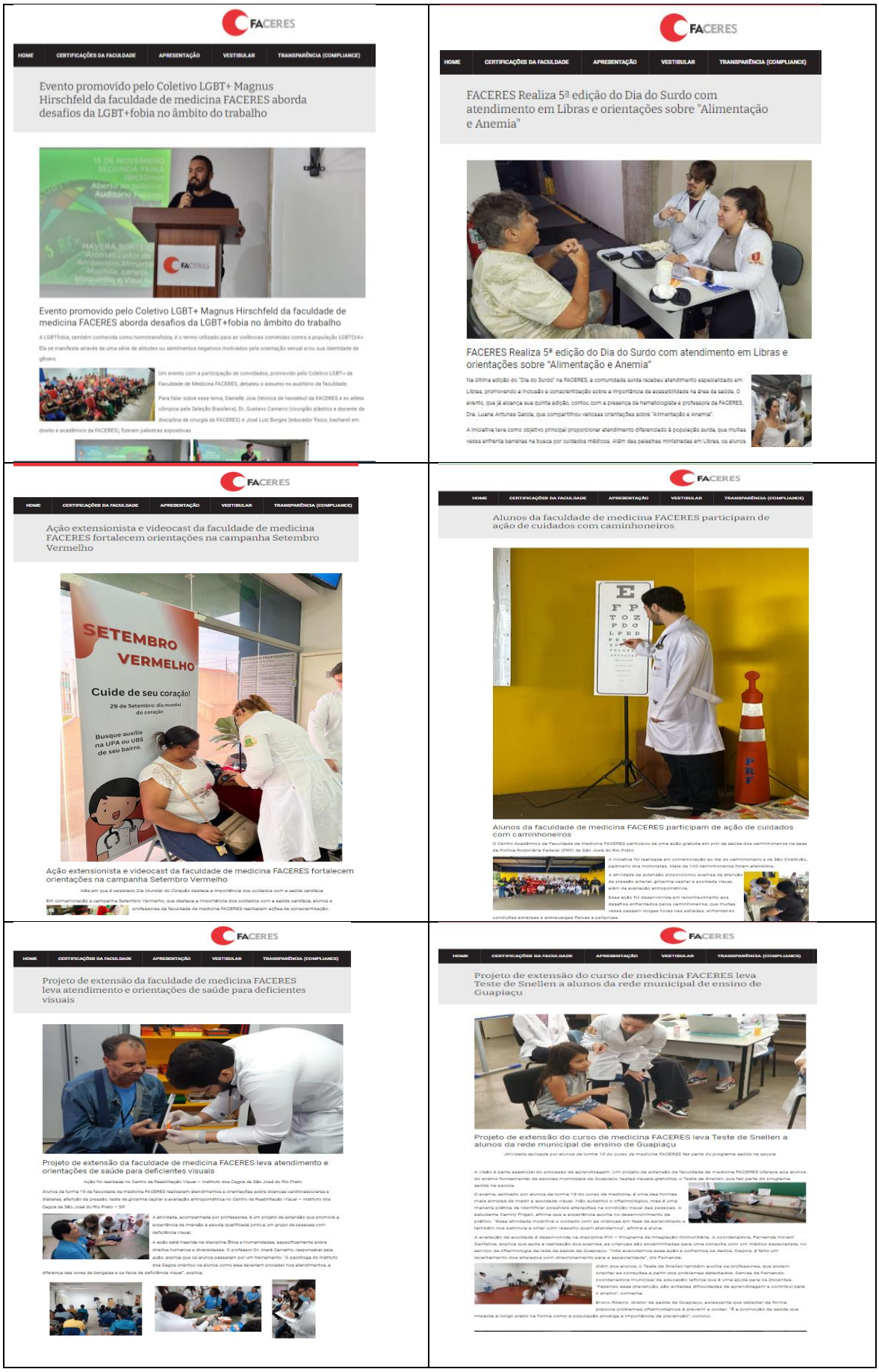


Figura 31. Divulgação de atividades extensionistas no site da FACERES

Fonte: https://faceres.com.br/

Diante do exposto, a CPA conclui que a ações acadêmico-administrativas para a extensão na FACERES estão em conformidade com as políticas estabelecidas, configurando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

4.2.4 Evidências do fortalecimento da Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão[6]

Como parte do processo de ensino-aprendizagem, o tripé universitário ensino, pesquisa e extensão, contempla os três principais eixos fundamentais das universidades brasileiras. O fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão em uma IES médico é essencial para uma formação de excelência, para impulsionar a inovação e o desenvolvimento profissional contínuo entre docentes e estudantes. A indissociabilidade do tripé universitário gera um impacto positivo na qualidade dos cuidados de saúde, na evolução da medicina e no compromisso da instituição com a sociedade.

O ensino de qualidade é a base para preparar estudantes com competências técnicas e habilidades interpessoais necessárias para a prática médica. Além disso, molda futuros profissionais mais conscientes de questões éticas e sociais. O acadêmico por meio do eixo da pesquisa, pode participar do desenvolvimento de pesquisas científicas sejam experimentais/não experimentais, de iniciação científica ou projetos regulares, seguido por produções científicas originadas dos estudos desenvolvidos. A pesquisa em medicina impulsiona o conhecimento, a inovação, promove descobertas, práticas baseadas em evidências por meio da obtenção de informações relevantes para a tomada de decisão, seja nas abordagens de promoção, prevenção, tratamento ou reabilitação em saúde individuais, familiares e coletivas. O eixo da extensão, por sua vez, possibilita a inserção precoce na assistência à saúde, com projetos de extensionistas que possuem o objetivo de ampliar o ensino teórico e prático por meio do contato com a comunidade. A extensão universitária é um elo vital entre a instituição e a comunidade. Ela permite que a IES atenda às necessidades de saúde locais, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes oportunidades práticas de aplicar seus conhecimentos. Além disso, a extensão é um veículo para promover valores éticos, responsabilidade social e uma prática médica mais humanizada.

---

[6] Informações adaptadas do Relatório de https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/Relat%C3%B3rio-de-Inova%C3%A7%C3%B5es-e-Pr%C3%A1ticas-Exitosas-da-Pesquisa_compressed-1.pdf

a) Ligas Acadêmicas de Medicina (LAMs)

As Ligas Acadêmicas de Medicina (LAMs) se apoiam no tripé universitário para auxiliar os estudantes em diversos aspectos como na escolha da especialidade, no aperfeiçoamento de conhecimentos e na inserção à pesquisa e à comunidade, aproximando alunos e professores e contribuindo com a integração da teoria e a prática por meio de oportunidades culturais, sociais e científicas. Compreende-se como LAMs um ou mais grupos de acadêmicos que, orientados por um docente responsável da IES organizam atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão tangentes a uma determinada área da saúde, com ênfase nas atividades práticas.

Para uma implementação da integração efetiva do tripé universitário nas ligas acadêmicas de medicina da Faculdade Ceres - FACERES, realizaram-see mudanças e adaptações no regimento interno das LAMs, quando a gestão passou a ser fundamentada em aulas teóricas, atividades de extensão e pesquisa com produção científica. A integração do tripé universitário como base para a gestão das LAMs possibilitou um processo de inovação no ensino, avaliação e desenvolvimento de competência, e aumentou o engajamento dos estudantes de medicina. Para garantir o desenvolvimento e execução desse processo, foi adotado a realização de um planejamento e monitoramento cuidadoso pela gestão do Diretório de Ligas Acadêmicas Faceres (DILAF) junto a coordenação de pesquisa a partir de 2022. Indicadores relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão são coletados a cada gestão para avaliação e determinação da manutenção das LAMs por meio do cumprimento dessas atividades.

A partir dessa implementação, em 2023 observa-se um impacto crescente quanto ao posicionamento das LAMs sobre a sua relevância social e acadêmica, através da efetiva realização das atividades de pesquisa com produção científica e atividade de extensão, como por exemplo, Almanaque da Saúde e Caravana da Saúde, junto as atividades de ensino, como exemplo, aulas teóricas e cursos práticos.

Os resultados originados foram de realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira integrada, com efetiva participação dos alunos nessas atividades junto a produção científica.

Um total de 22 LAMs estiveram vigentes entre 2022 a junho de 2023. O número de alunos inscritos nas LAMs foi de 473. O número Min-Max (média) de alunos compondo as

LAMs no início das atividades foi de 15 - 31 (21,5), e 11 - 28 (17,8) foi o número Min-Max (média) de alunos no término (Figura 4). Quanto às atividades de ensino, estas foram baseadas em aulas presenciais (n=173) e remotas (n=47). Para o cumprimento das atividades de extensão, a IES promoveu três Caravanas da Saúde. A participação dos alunos na primeira, segunda e terceira Caravana da Saúde foram 136, 117 e 135 respectivamente. Assim, o total 388 (82%) alunos das LAMs participaram da Caravana da Saúde FACERES.

O número de alunos que participaram das atividades de pesquisa nas três edições da Caravana da Saúde foram 9, 16 e 24 respectivamente. Essas atividades de Pesquisa na Caravana da Saúde foi coleta de dados de projetos de pesquisas originais em execução. Quanto as atividades de pesquisa, foi possível levantar os dados entre junho de 2022 a junho de 2023, uma vez que essas atividades não eram devidamente registradas previamente a esse período. Observou-se que 5 (23%) de 22 LAMs participaram eventos científicos. No período de 2022 a junho de 2023, 177 (37%) dos alunos desenvolveram um ou mais atividades de pesquisa científica, e destes, a produção científica foi obtida por 128 (72%) alunos.

Esses dados estão ilustrados na figuras a seguir.

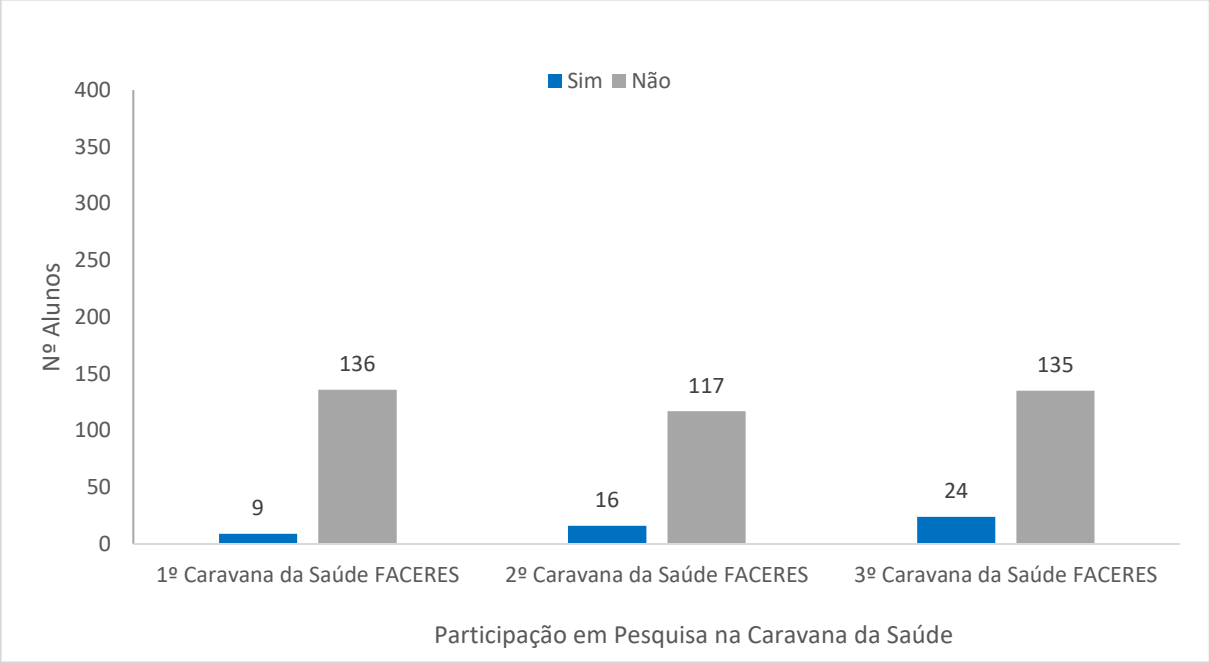


Figura 32. Análise descritiva do número de alunos que participaram das atividades de pesquisa nas três edições da Caravana da Saúde (n=388). FACERES, 2022 a junho de 2023.

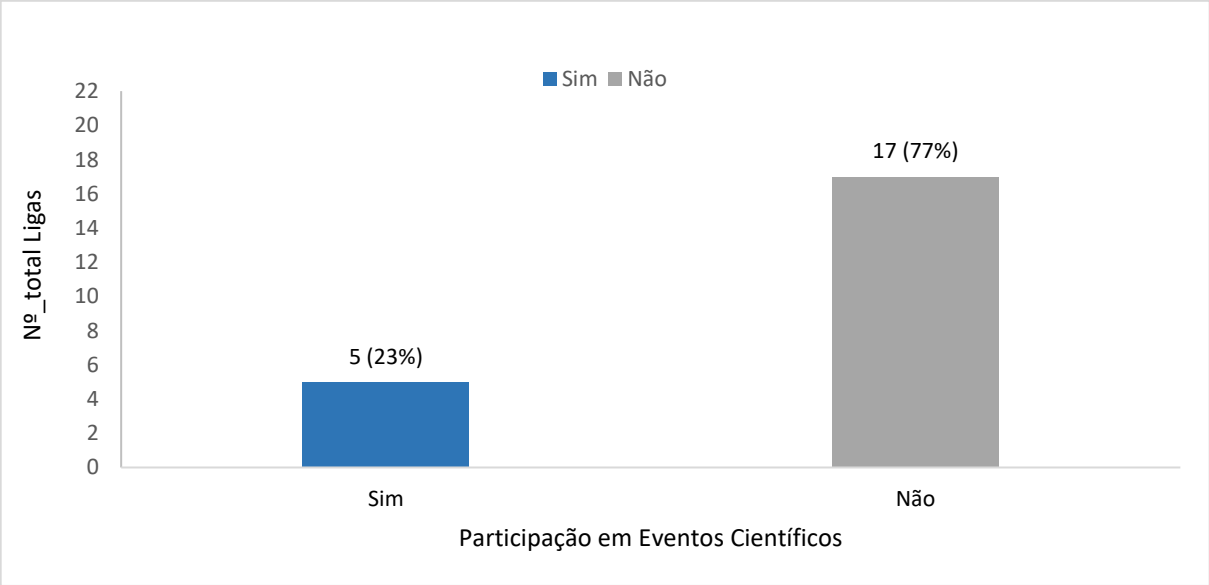


Figura 33. Frequência do número de Ligas Acadêmicas de Medicina FACERES que participaram de eventos científicos (n=22). FACERES, junho de 2022 a junho de 2023.

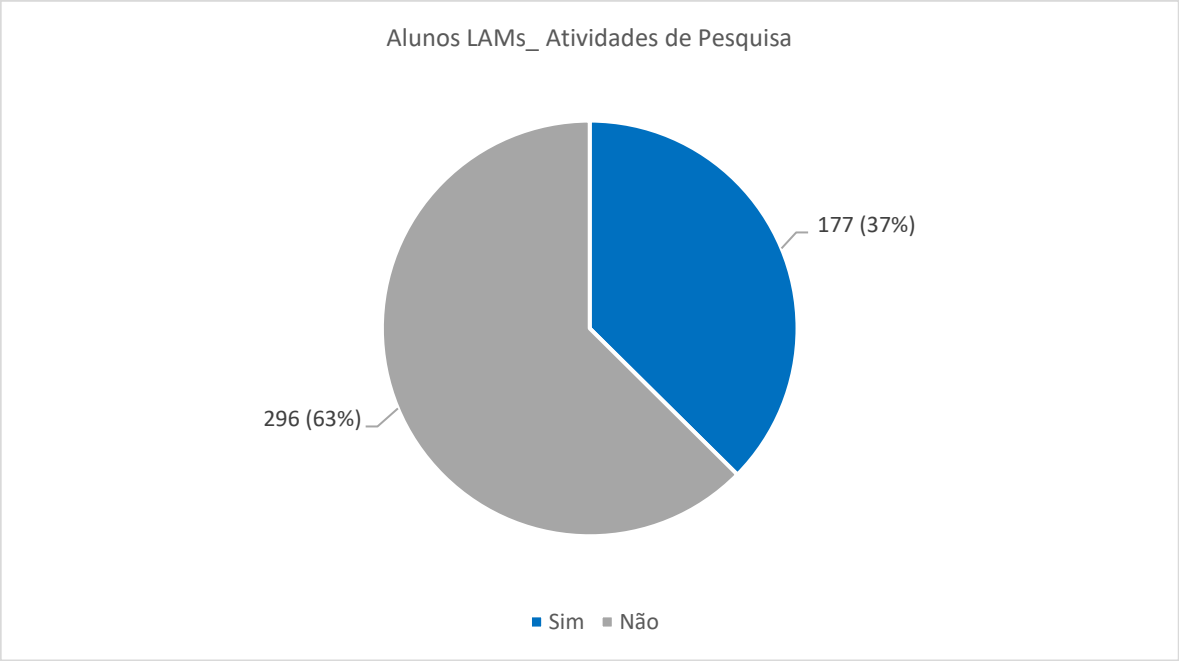


Figura 34. Frequência de alunos das Ligas Acadêmicas de Medicina (LAMs) FACERES que desenvolveram um ou mais atividades de pesquisa científica (n=473). FACERES, junho de 2022 a junho de 2023.

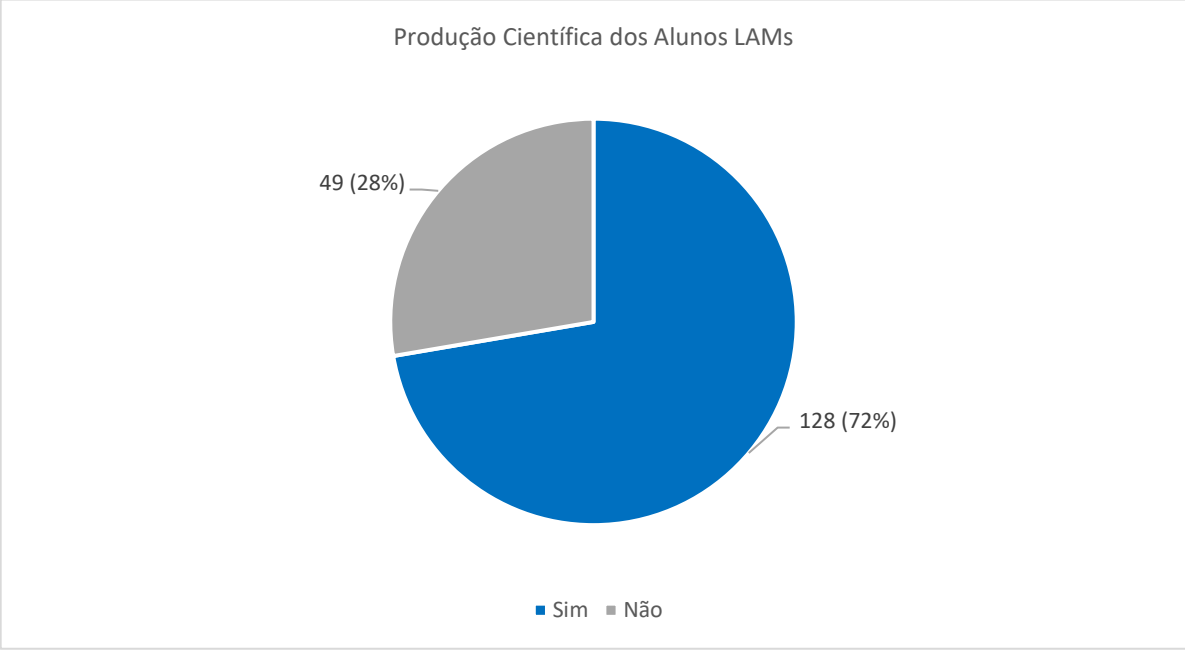


Figura 35. Frequência do número de alunos das Ligas Acadêmicas de Medicina (LAMs) FACERES que desenvolveram um ou mais atividades de pesquisa científica com produção científica (n= 177). FACERES, junho de 2022 a junho de 2023.

Essa integração promoveu ainda o desenvolvimento de habilidades e competências de gestão na formação acadêmica e produção científica, como ilustram as imagens a seguir.

Figura 35. Trabalho científico apresentado e publicação nos anais do AMEE – *An international association for health professions educations*
Fonte: https://api.ltb.io/show/ABUIX

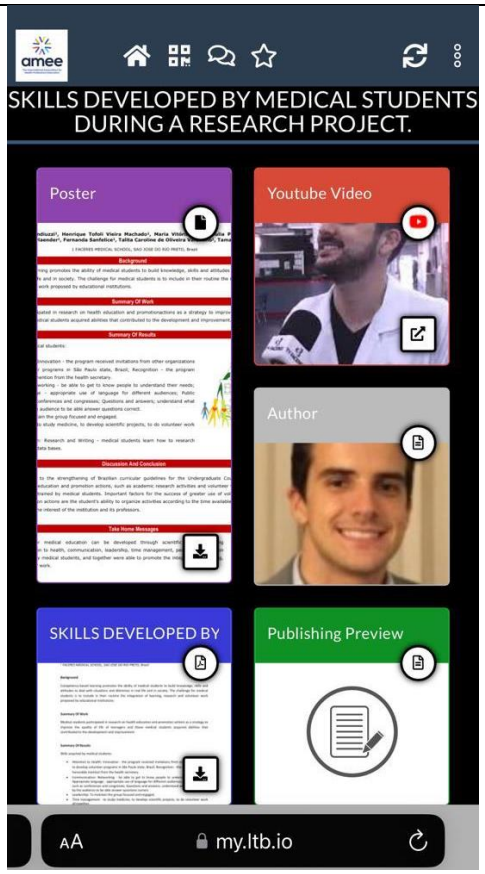


Figura 36. Trabalho científico apresentado e publicação nos anais do AMEE – *An international association for health professions educations*, 2023.
Fonte: https://api.ltb.io/show/ABUIW

PESQUISA NA PRÁTICA

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Projeto de pesquisa: O efeito de ações educativas em saúde na qualidade de vida de adolescentes da Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Cultural e Cultura (FULBEAS).

Esta pesquisa tem como princípio a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Como projeto de extensão, os alunos da Faculdade de Medicina do município de São José do Rio Preto (FACERES) desenvolveram palestras educativas e seminários mensais na Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura (FULBEAS), com o intuito de sanar o déficit educacional das adolescentes relacionados a assuntos da área da saúde, desenvolver o processo de ensino-aprendizagem e promover a transformação da realidade das alunas da fundação e dos acadêmicos envolvidos. O objetivo geral do projeto foi avaliar os efeitos de ações educativas em saúde na qualidade de vida para adolescentes atendidas por essa instituição.

Metodologia do estudo

Registros fotográficos ilustrando parte da metodologia do estudo no local em que os membros da equipe de estudo ministram aulas aos participantes da pesquisa.

O projeto já está gerando produções científicas.

VALE A PENA CONFERIR A REPORTAGEM!

EQUIPE DO ESTUDO
Silvio de Melo Scandiuzzi
Henrique Tofoli Vieira Machado
Julia Pimentel Nogueira
Itaricely Istolé Castro de Assis
Maria Vitória Krahl
Thiago Ramos Oberlaender
Profa. Ms. Fernanda Novelli Sanfelice
ORIENTADORAS
Profa Dra Tamara V. Faria
Profa Dra Talita C. de O. Valentino

Figura 37. Trecho da Revista Eletrônica do Departamento de Pesquisa da FACERES
Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA. Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

b) Atividades extracurriculares

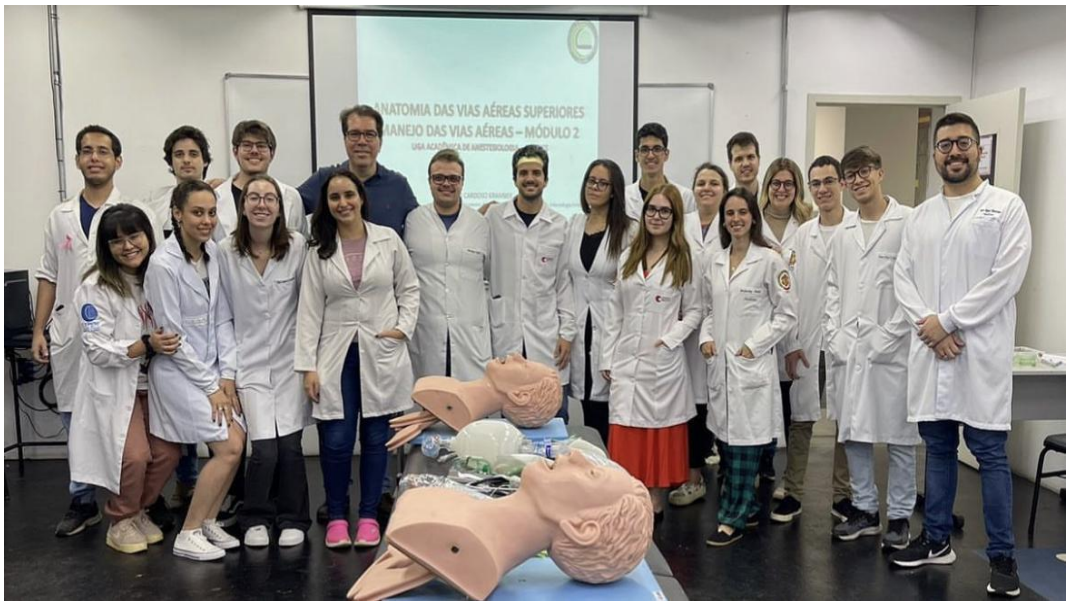


Figura 38. Curso de Intubação Orotraqueal organizado pela Liga de Anestesiologia. FACERES, 2023.

Figura 39: Oficina de sutura, Curso Stop The Bleed, Orientação sobre câncer de pele na Fundação FULBEAS, discussões de casos clínicos dos alunos das LAMs, FACERES 2022-2023.

- **Ações comunitárias e de responsabilidade social**

Figura 40: Visita ao Hospital de Lar Nossa Senhora das Graças. Liga de Humanização. FACERES, 2022-2023.

PESQUISA NA PRÁTICA

POPULAÇÃO DE GUAPIAÇU RECEBE ATENDIMENTO GRATUITO NA 3ª CARAVANA DA SAÚDE

3ªCARAVANA DA SAÚDE
Orientação de Promoção da Saúde
Prevenção de Doenças

A 3ª Caravana da Saúde é um evento de extensão articulado com o ensino e a pesquisa. As ações de atendimento à população são gratuitas, com foco no rastreio e prevenção de doenças crônicas. É uma oportunidade de cuidar da saúde com orientações gratuitas que agregam qualidade de vida para toda a população.

No evento, que aconteceu no dia 06 de maio, foi iniciada a coleta de dados do projeto de iniciação científica intitulado "A utilização de plantas medicinais pelos usuários da atenção primária de saúde". Essa etapa foi realizada por alunos da FACERES previamente treinados, e, a partir dessa ação, um relato de experiência será produzido por eles, consolidando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Participantes de pesquisa respondendo questionários para os alunos pesquisadores durante o evento

Estande do espaço de coleta de dados

Figura 41. Notícias sobre evento de integração ensino, pesquisa e extensão
Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA. Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

Figura 48. Estudantes das LAMs na 3º Caravana da Saúde da FACERES, 2023.

c) Participações em Ações Comunitárias e Voluntárias

Figura 41: Estudantes de medicina da Faculdade Ceres – FACERES no Mutirão do diabetes. FACERES 2022-2023.

d) Caravana da Saúde FACERES

No ano de 2022, iniciou-se a realização da atividade na comunidade denominada como "Caravana da Saúde" a cada seis meses com o propósito de mensuração do impacto das atividades de pesquisa e extensão na comunidade.

Na Caravana da Saúde são promovidas ações em saúde que proporcionam no âmbito do ensino médico a integração do ensino, pesquisa e extensão. Acadêmicos de medicina pertencentes a Ligas Acadêmicas ao participarem das ações de uma Caravana da Saúde, ficam diante de um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas e desenvolvidas ao longo da graduação, e principalmente do aprimoramento técnico e científico, ético e profissional.

A realização da coleta de dados de uma pesquisa científica por estes acadêmicos em eventos extensionista como Caravana da Saúde, colabora para o desenvolvimento de uma assistência à saúde na modalidade científica. A inserção do acadêmico de medicina no cenário científico em uma atividade extensionista promove o

conhecimento da metodologia científica e a sua aplicabilidade na prática em saúde. O contato direto com a população do estudo através da coleta de dados com aplicação dos questionários, permite aos acadêmicos vivenciar e adquirir experiências relacionadas a habilidades de trabalho em equipe, comunicação, autonomia e reflexão crítica. Além disso, enriquece o conhecimento metodológico científico e em saúde, embasada na realidade em que esses futuros profissionais estarão inseridos.

Figura 42: Coleta de dados de pesquisa científica na 3º Caravana da Saúde. FACERES, 2023.
Fonte: https://www.even3.com.br/anais/forumppic/602547-liga-academica-de-medicina-e-pesquisa-cientifica-em-caravana-da-saude--relato-de-experiencia/

e) Almanaque da Saúde

O Almanaque da Saúde foi elaborado e produzido por alunos e professores especialistas do Curso de Medicina da FACERES, e tem como objetivo principal promover educação em saúde de forma criativa e lúdica, para a população em geral. Assim, o Almanaque da Saúde da FACERES oferecer orientações baseadas em evidências, o que o torna um recurso confiável para a comunidade local de forma educativa e lúdica. Trata-se de uma ferramenta para favorecer e qualificar as atividades de pesquisa e extensão das Ligas Acadêmicas de Medicina da FACERES e consolidar as atividades de pesquisa para a comunidade foi elaborado o programa de extensão Almanaque da Saúde.

Considerado uma publicação de destaque que reflete o compromisso da instituição com o conhecimento e a saúde da comunidade. Além disso, é uma fonte confiável e científica de informações sobre saúde, cobrindo uma ampla gama de tópicos, desde prevenção de doenças até dicas para um estilo de vida saudável.

Este recurso valioso exemplifica o compromisso da FACERES com a educação em saúde e a responsabilidade social. Ele capacita as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar hábitos de vida saudáveis. Trata-se de uma ferramenta educacional lúdica que beneficia estudantes, comunidade local e contribui para a promoção da saúde e do bem-estar.

O Almanaque da Saúde da FACERES é uma publicação que é lançada uma vez por ano (edições anuais) e distribuído gratuitamente para a população de São José do Rio Preto, São Paulo. Em maio de 2023 foi lançado o edital para o processo seletivo de alunos membros das ligas acadêmicas com interesse de participar da segunda edição do almanaque que tem como tema principal a utilização de plantas medicinas, quando foram selecionados 24 estudantes de medicina. Ao final do semestre, a obra foi lançada e distribuída para a

FACERES

Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

Faculdade de medicina FACERES lança 2ª edição do Almanaque da Saúde

Faculdade de medicina FACERES lança 2ª edição do Almanaque da Saúde

Periódico resgata a leitura dos tradicionais almanaques de farmácias

A faculdade de medicina FACERES encerra o ano de 2023 resgatando uma memória afetiva por meio da leitura com foco em orientações de saúde. A instituição lança a segunda edição do Almanaque da Saúde, obra que concretiza a integração ensino-pesquisa-extensão. A produção é organizada pelas Ligas Acadêmicas em conjunto com o setor de pesquisa do curso de medicina.

O Almanaque da Saúde da FACERES é inspirado nos tradicionais almanaques de farmácia que traziam informações de forma lúdica e criativa para a população em geral.

No Brasil, o pioneiro na redação de almanaques foi Monteiro Lobato, através do personagem Jeca Tatu, retratado como um matuto com lombriga e anemia que necessitava do complemento ferroso. Esse contexto deu origem ao mais famoso de todos, o Almanaque Fontoura, usado como meio publicitário para divulgar o Biotônico Fontoura, criado pelo farmacêutico brasileiro Cândido Fontoura.

Distribuído como brinde de fim de ano pelas farmácias em todo o país, o almanaque tornou-se icônico. Outros produtos medicinais, como Sadol, Elixir Nogueira, Emulsão Scott e o tônico Capivarol, também adotaram essa estratégia para promoção.

A FACERES resgata essa antiga tradição brasileira que remete à memória daqueles que vivenciaram ou conheceram o periódico.

"A concepção do Almanaque da Saúde surgiu durante as discussões sobre diferentes formas de orientação em saúde para a população, com a criação de um material em linguagem acessível, seguindo os padrões existentes há mais de um século", declara o diretor da faculdade, Dr. Toufic Anbar Neto.

Talita Valentino, coordenadora de pesquisa da FACERES, diz que o Almanaque pode capacitar as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar

Figura 42. Edições do Almanaque da Saúde

f) Projeto de Pesquisa Horta Terapêutica

Para elaboração, desenvolvimento e publicação de estudo na atenção primária em saúde que tenha como resultado, além a publicação científica em formato de periódico, a mensuração do impacto das atividades de pesquisa e extensão na comunidade foi desenvolvido e está em execução um projeto de pesquisa que busca identificar as plantas medicinais que são utilizadas pelos usuários da atenção primária de saúde dos municípios parceiros da IES.

O estudo é coordenado e executado pelos docentes responsáveis da Instituição junto aos acadêmicos de medicina. Quanto aos resultados diretos do estudo, espera-se conhecer mais sobre os hábitos dos usuários saúde da atenção primária sobre

o uso de plantas medicinais, além disso espera-se que o estudo forneça dados para o planejamento e plantio de uma horta terapêutica em parceria com as unidades básicas de saúde.

Quanto aos resultados indiretos do estudo, ou seja, relacionados a contribuição na formação acadêmica dos estudantes de medicina o projeto de pesquisa proporciona impacto significativo no ensino, pesquisa e extensão, respectivamente: 1) Experiência prática; 2) Integração com a prática médica; 3) Oportunidades de pesquisa; 4) Contribuição para a literatura médica; 5) Benefício à comunidade; 6) Colaboração com unidades de saúde; 7) Desenvolvimento de habilidades práticas; 8) Consciência ecológica: 9) Abordagem interdisciplinar; 10) Colaboração interprofissional; 11) A interdisciplinaridade dos acadêmicos de medicina com estudantes de outras áreas

Entendemos que a elaboração, desenvolvimento e publicação de estudos na atenção primária em saúde são essenciais para melhorar os cuidados de saúde da comunidade, e que inclusive nos oferece a oportunidade de mensurar o impacto de nossas ações de extensão na comunidade. A elaboração de projetos que propõe a mensuração do impacto através da avaliação contínua das melhorias na saúde da comunidade, usando indicadores de saúde e feedback da população é uma estratégia para a ampliação da pesquisa e promoção do fortalecimento com o ensino e extensão, originando benefício direto a saúde pública.

RECADOS CEP

COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA FACERES

Protocolos de pesquisa da FACERES aprovados pelo CEP no 1º semestre de 2023

"A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE"

Andressa Alves da Silva
Camila Abdel Fattah Parra
Roberta Pereira Guerra Pedra
Carolina De Marqui Milani
Micaela Graciane Borges
Rafaela do Nascimento Thomé

COLETA DE DADOS INICIADA

OBJETIVO: Analisar a utilização de plantas medicinais pelos usuários da atenção primária de saúde em municípios do interior paulista.
MÉTODO: Os participantes serão selecionados por meio de amostragem do tipo aleatória por conveniência, sendo recrutados os casos de acordo com os critérios de elegibilidade. Serão abordados nas recepções das UBSF e ações em saúde definidas como locais do estudo pelos pesquisadores, e receberão informações sobre o estudo. Antes de qualquer procedimento, os participantes deverão assinar, datar e rubricar duas vias do TCLE. Em seguida, serão convidados a participar de questionário semiestruturado, que será preenchido pelos pesquisadores durante a coleta de dados com os participantes do estudo. Toda a coleta de dados será realizada em locais que garantem a privacidade do estudo e conduzida por pesquisadores treinados.
RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se conhecer mais a respeito dos hábitos dos usuários da atenção primária sobre o uso de plantas medicinais; além disso espera-se que o estudo forneça dados para o planejamento e plantio de uma horta terapêutica em parceria com as unidades básicas de saúde.

13 FACERES PESQUISA | Ano 1, nº 1, v. 1

Figura 43. Fonte: Revista Eletrônica FACERES PESQUISA. Disponível em: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/REVISTA-FACERES-PESQUISA-VOLUME-1-versão-final.pdf

Figura 44. Coleta de dados de pesquisa científica Projeto Horta Terapêutica. FACERES, 2023.

4.2.2 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Avaliação da percepção da comunidade acadêmica sobre Políticas Acadêmicas

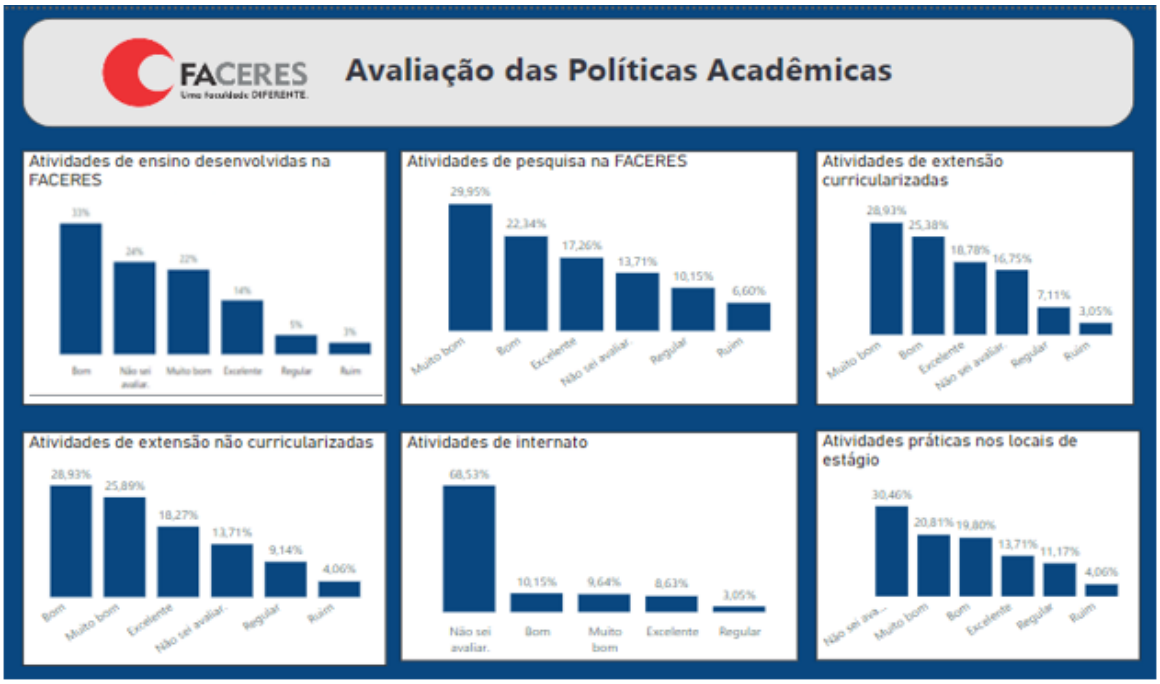
Nesta seção do relatório, são apresentados os resultados da coleta de dados por meio do questionário aplicado em 2023. Para as questões abertas, foram criadas categorias descritivas dos principais apontamentos, enviadas para os setores para elaboração do PDCA, em conjunto com os dados quantitativos.

Como descrito na metodologia, para apresentação dos resultados das questões fechadas, as respostas dos participantes são transformadas em gráficos, usando o Power BI. Logo a seguir, há um indicativo do índice de avaliações positivas, considerando os itens “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, para criação desse índice. Já os itens “Regular” e “Ruim” são considerados como avaliações negativas. Quando um item recebe uma avaliação positiva acima de 70%, sinaliza-se em uma tabela com o ícone ✓ ; já quando

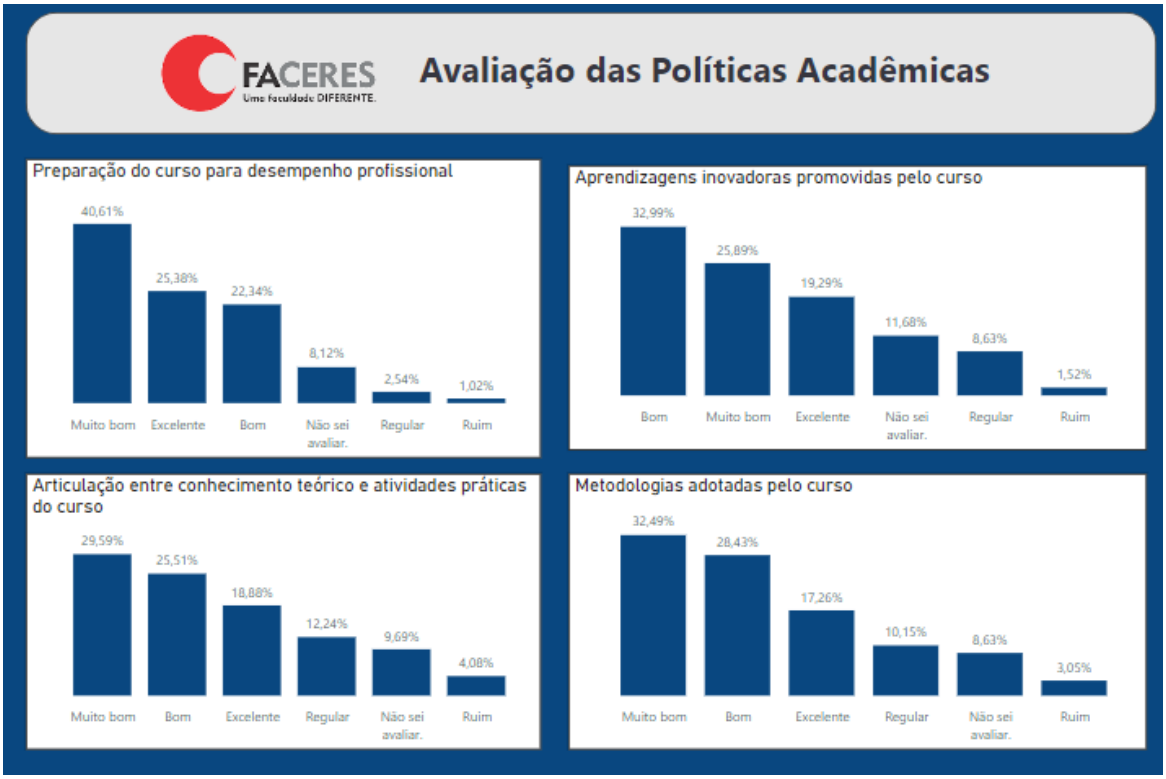
não alcança esse índice, sinaliza-se com 📊, indicando a necessidade de um plano de ação para atingir essa meta.

Os resultados são a seguir apresentados, na seguinte sequência: resultados de todos os participantes (docentes, discentes e técnicos-administrativos); discentes, docentes e técnicos-administrativos, separadamente.

- Comunidade Acadêmica: docentes, discentes e técnico-administrativos



Resultados da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: docentes, discentes e técnico-administrativos (Parte 1)



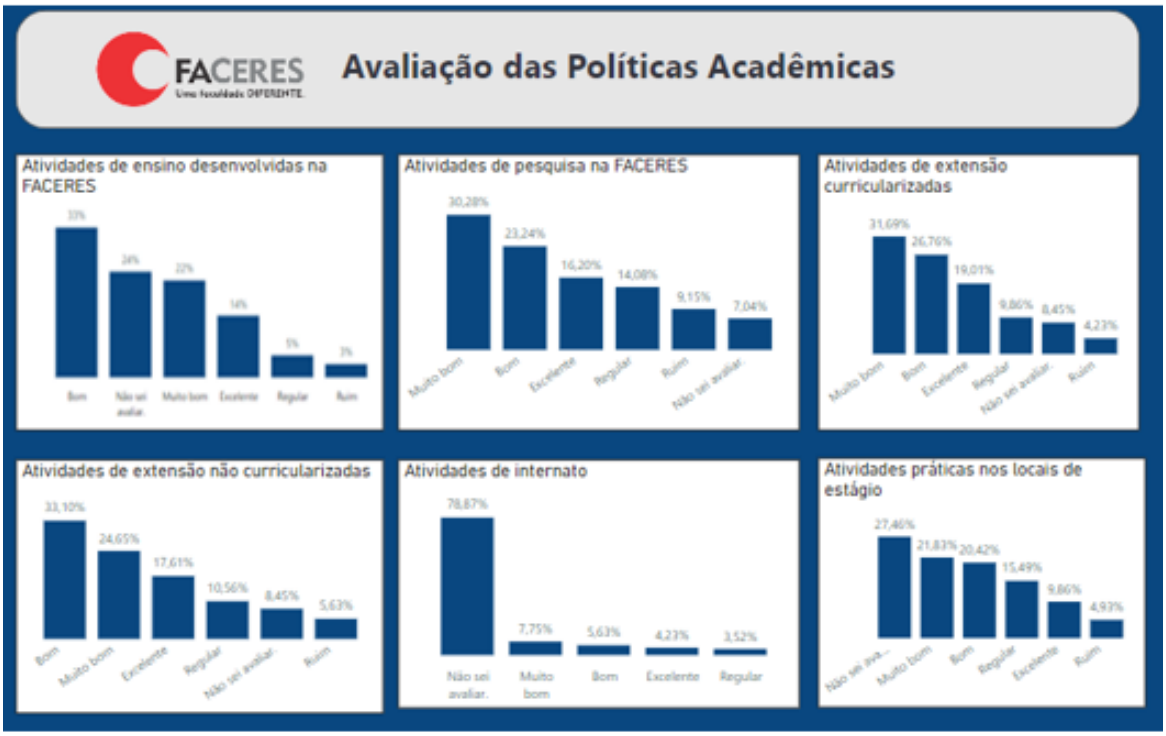
Resultados da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: docentes, discentes e técnico-administrativos (Parte 2)

Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Atividades de ensino	71%	✓
Atividades de pesquisa	72,09%	✓
Atividades de extensão curricularizadas	73,09%	✓
Atividades de extensão não curricularizadas	73,09%	✓
Atividades de internato	28,42%	
Atividades práticas nos locais de estágio	54,32%	
Preparação do curso para o desempenho profissional	88,33%	✓
Aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso	78,17%	✓
Articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso	73,98%	✓

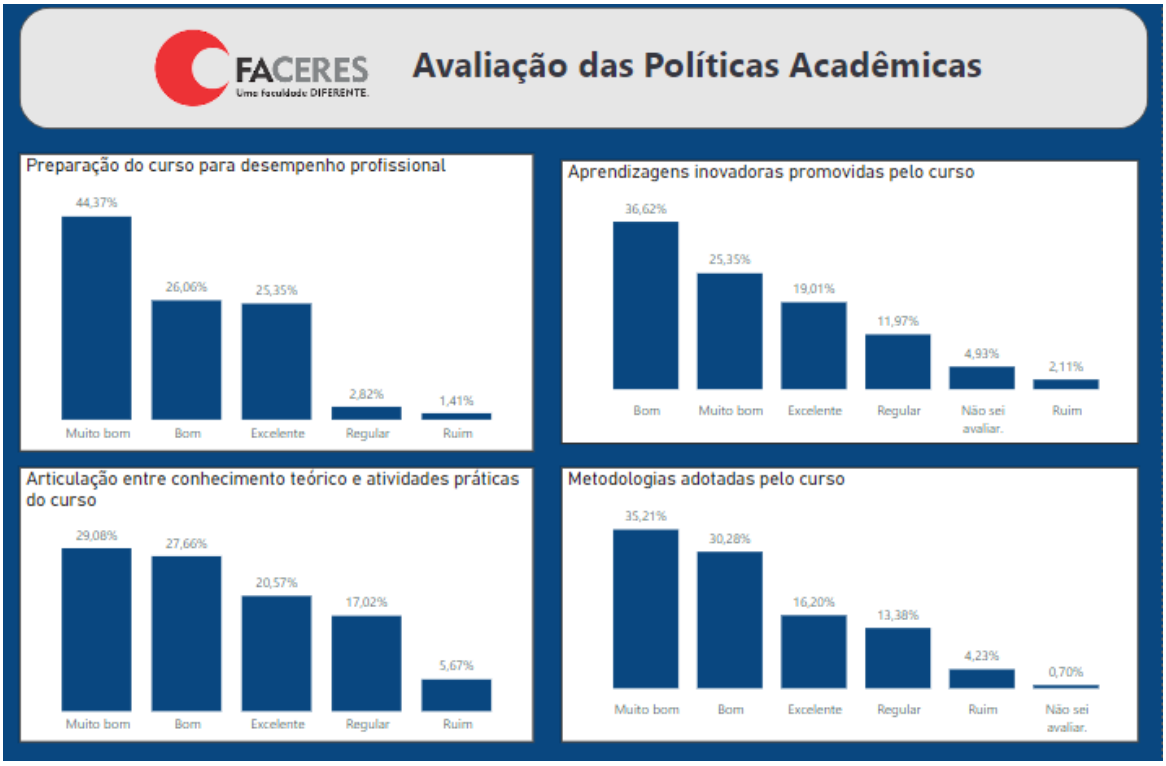
Metodologias adotadas pelo curso	77,589%	✓

Quadro 13. Resumo analítico do resultado da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: discentes, docentes e técnicos-administrativos

Segmento da comunidade acadêmica: Discentes



Resultados da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: discentes (parte 1)

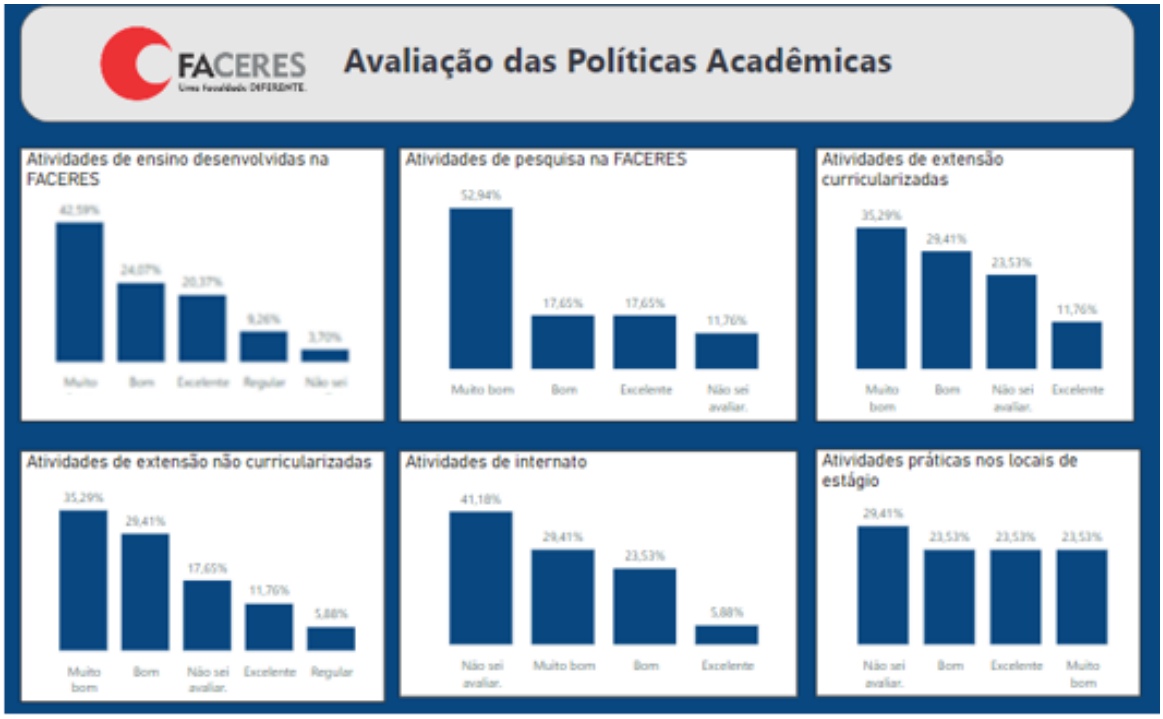


Resultados da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: discentes (parte 2)

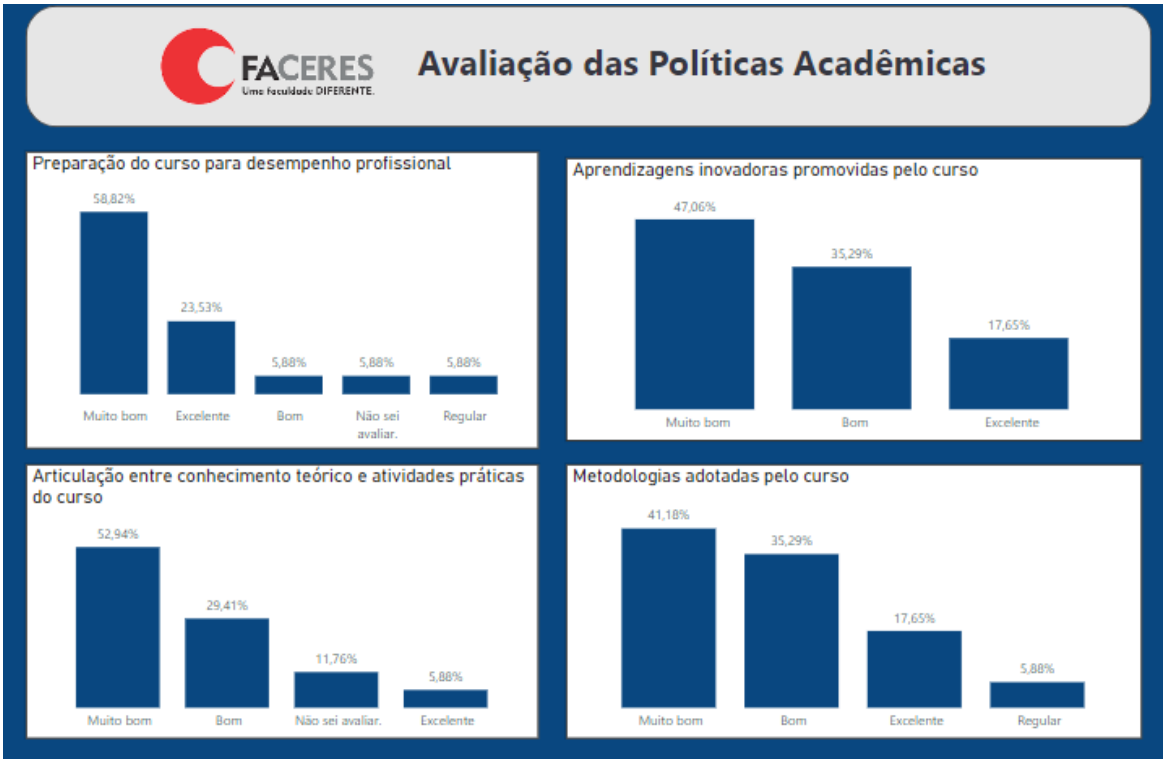
Item avaliado	Percentual de avaliação positiva	Ícone de resultado
Atividades de ensino	69%	✓
Atividades de pesquisa	69,72%	
Atividades de extensão curricularizadas	77,46%	✓
Atividades de extensão não curricularizadas	75,36%	✓
Atividades de internato	17,61%	
Atividades práticas nos locais de estágio	52,11%	
Preparação do curso para o desempenho profissional	95,78%	✓
Aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso	80,98%	✓
Articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso	77,31%	✓
Metodologias adotadas pelo curso	81,69%	✓

Quadro 14. Resumo analítico do resultado da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: discentes

Segmento da comunidade acadêmica: Docentes



Resultado da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: docentes (parte 1)

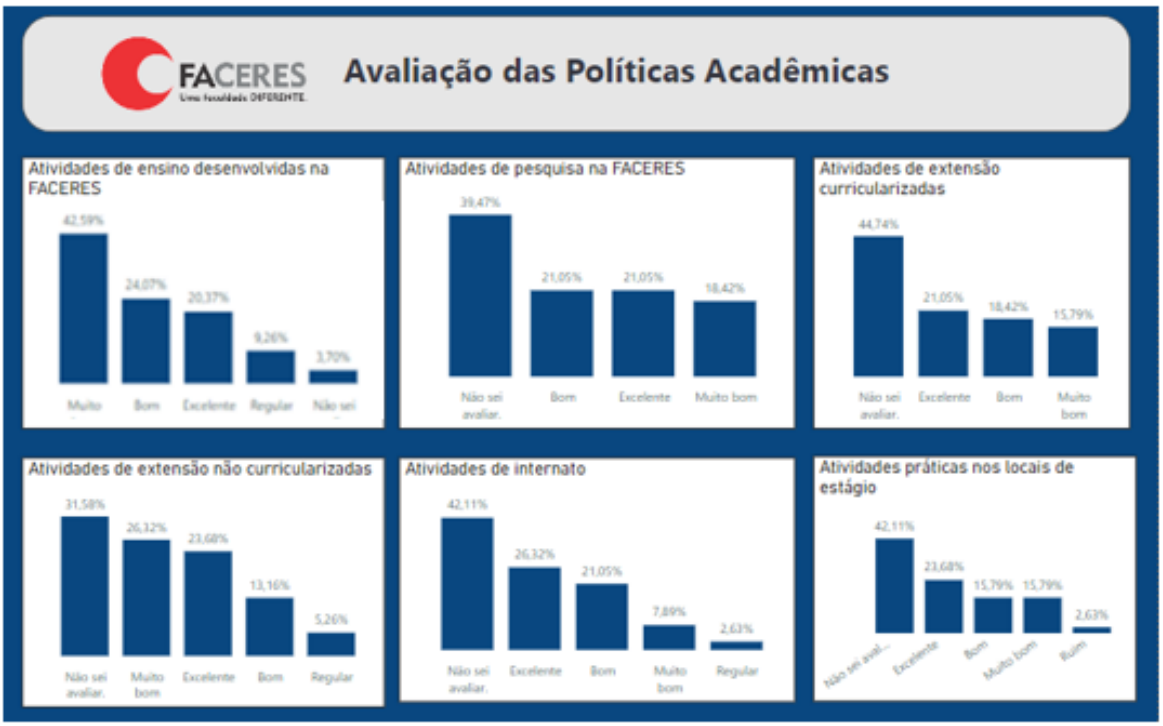


Resultado da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: docentes (parte 2)

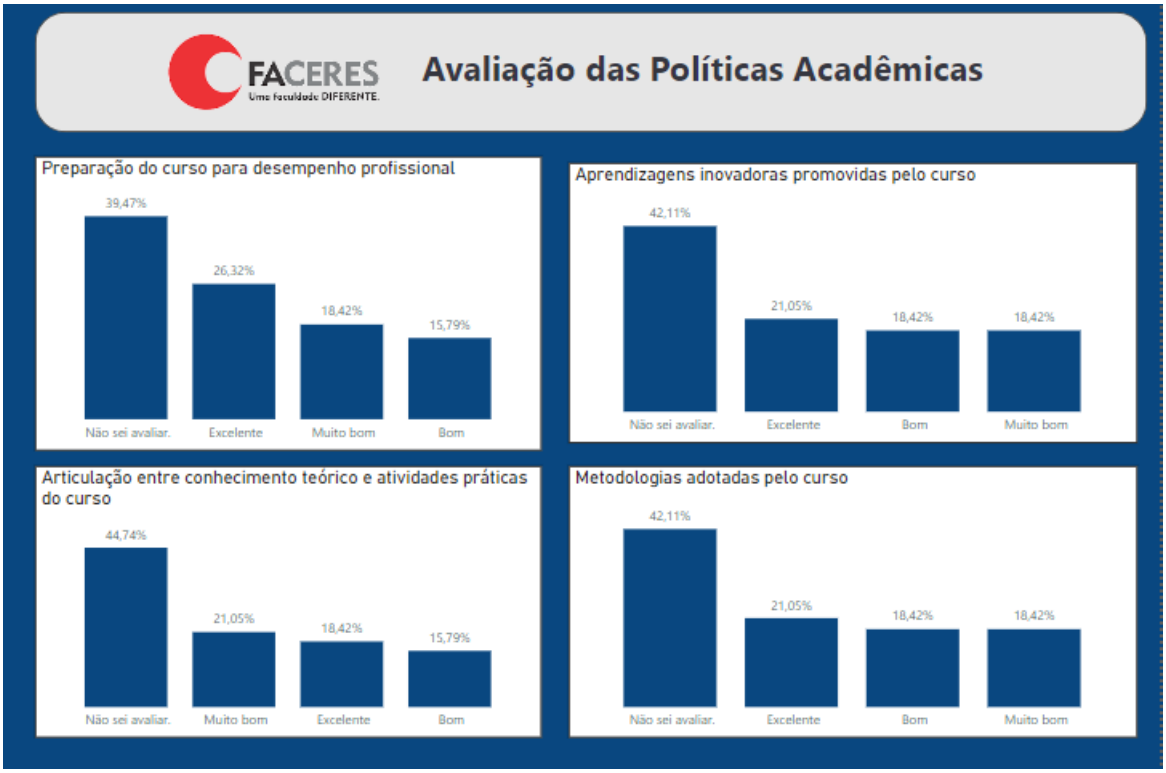
Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Atividades de ensino	87,03%	✓
Atividades de pesquisa	88,21%	✓
Atividades de extensão curricularizadas	76,46%	✓
Atividades de extensão não curricularizadas	76,46%	✓
Atividades de internato	58,82%	
Atividades práticas nos locais de estágio	68,58%	
Preparação do curso para o desempenho profissional	88,23%	✓
Aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso	100%	✓
Articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso	88,23%	✓
Metodologias adotadas pelo curso	94,12%	✓

Quadro 15. Resumo analítico do resultado da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: discentes

Segmento da comunidade acadêmica: Técnico-administrativos:



Resultados da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: corpo técnico-administrativo



Resultados da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: corpo técnico-administrativo (parte 2)

Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Atividades de ensino	87,03%	✓
Atividades de pesquisa	60,52%	
Atividades de extensão curricularizadas	55,26%	
Atividades de extensão não curricularizadas	60,96%	
Atividades de internato	54,86%	
Atividades práticas nos locais de estágio	54,86%	
Preparação do curso para o desempenho profissional	60,53%	

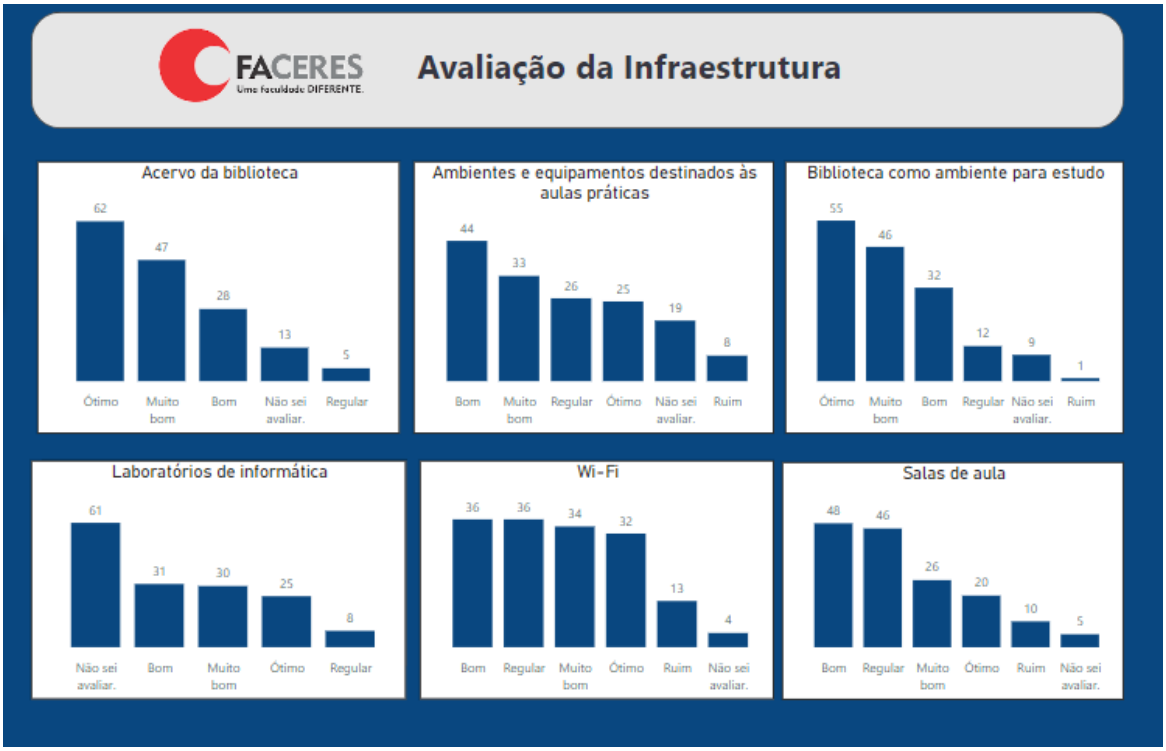
Aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso	57,89%	
Articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso	55,26%	
Metodologias adotadas pelo curso	57,89%	

Quadro 16. Resumo analítico do resultado da Avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão: técnicos-administrativos

4.2.3 Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura

4.2.3.1 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Avaliação da percepção sobre Infraestrutura

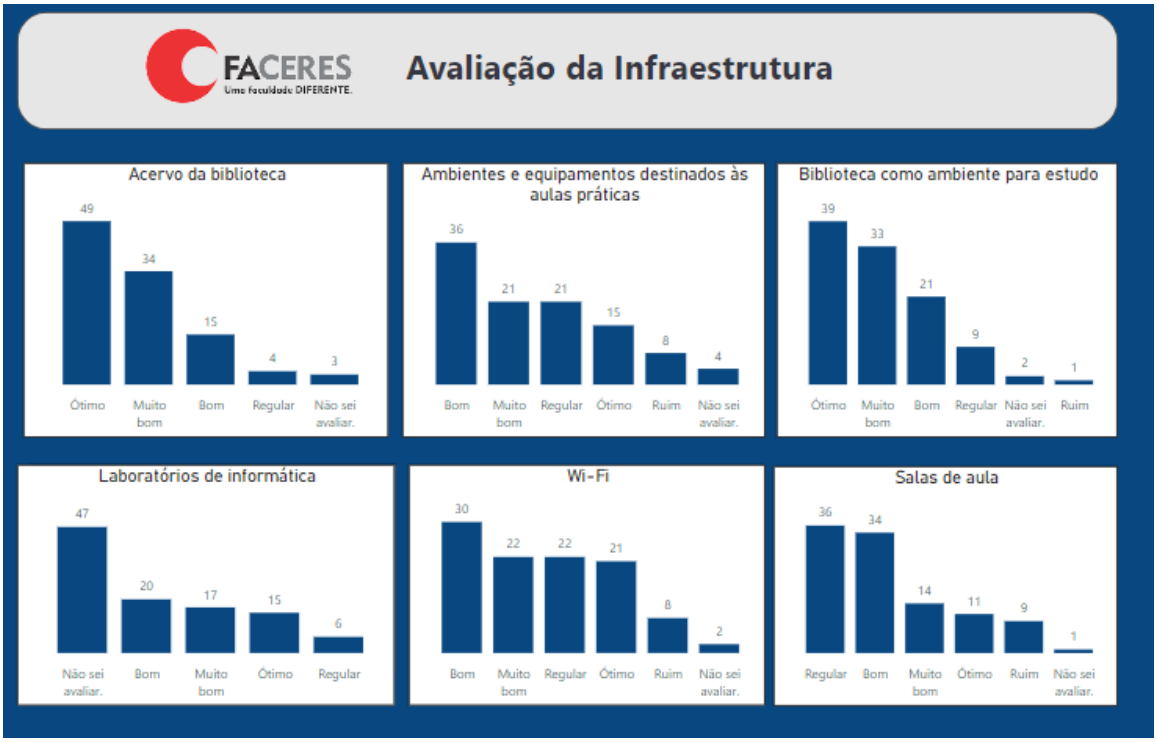
Como já descrito, mas vale a pena aqui retomar, para apresentação dos resultados das questões fechadas, as respostas dos participantes são transformadas em gráficos, usando o Power BI. Logo a seguir, há um indicativo do índice de avaliações positivas, considerando os itens “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, para criação desse índice. Já os itens “Regular” e “Ruim” são considerados como avaliações negativas. Quando os resultados são dados por números, consideram-se positivas as notas acima de 3, quando o total varia de 1 a 5.



Resultados da Avaliação da Infraestrutura: docentes, discentes e técnico-administrativos

Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Acervo da biblioteca	137	✓
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	102	
Biblioteca como ambiente para estudo	133	✓
Laboratórios de informática	86	
Wi-fi	102	
Salas de aula	94	

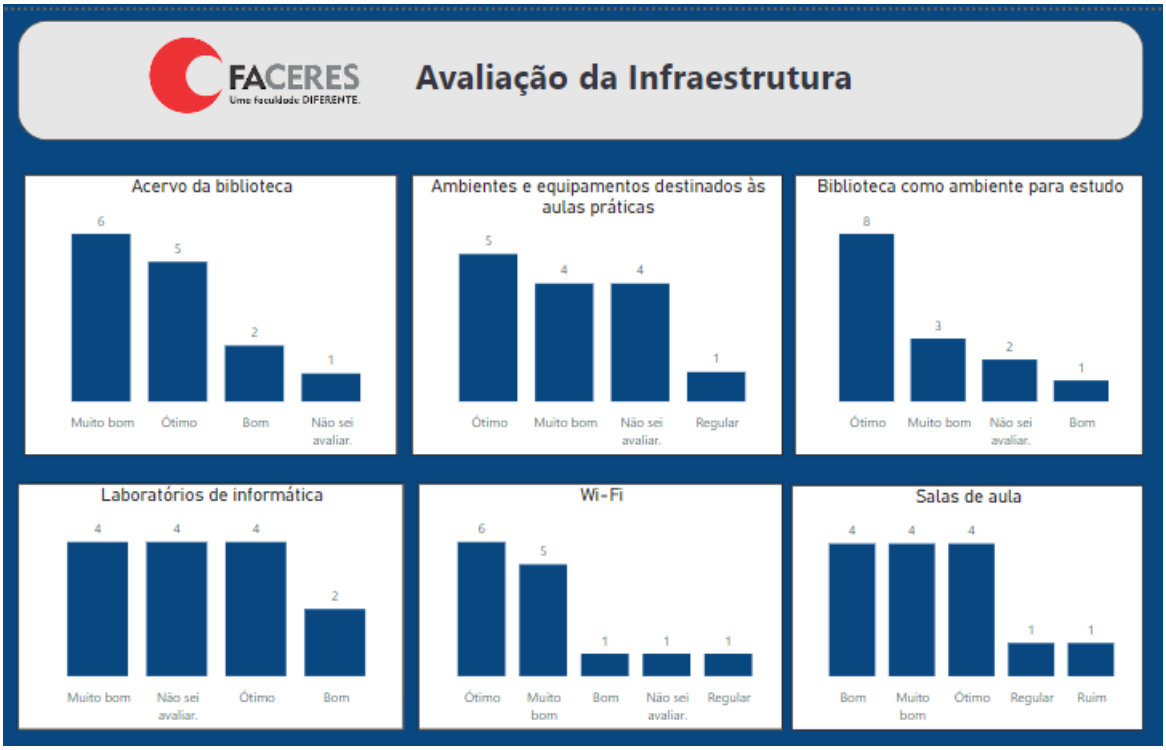
Quadro 17. Resumo analítico do resultado da Avaliação da Infraestrutura: docentes, discentes e técnico-administrativos



Restados da Avaliação da Infraestrutura: discentes

Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Acervo da biblioteca	98%	✓
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	72%	✓
Biblioteca como ambiente para estudo	93%	✓
Laboratórios de informática	52%	
Wi-fi	74%	✓
Salas de aula	59%	

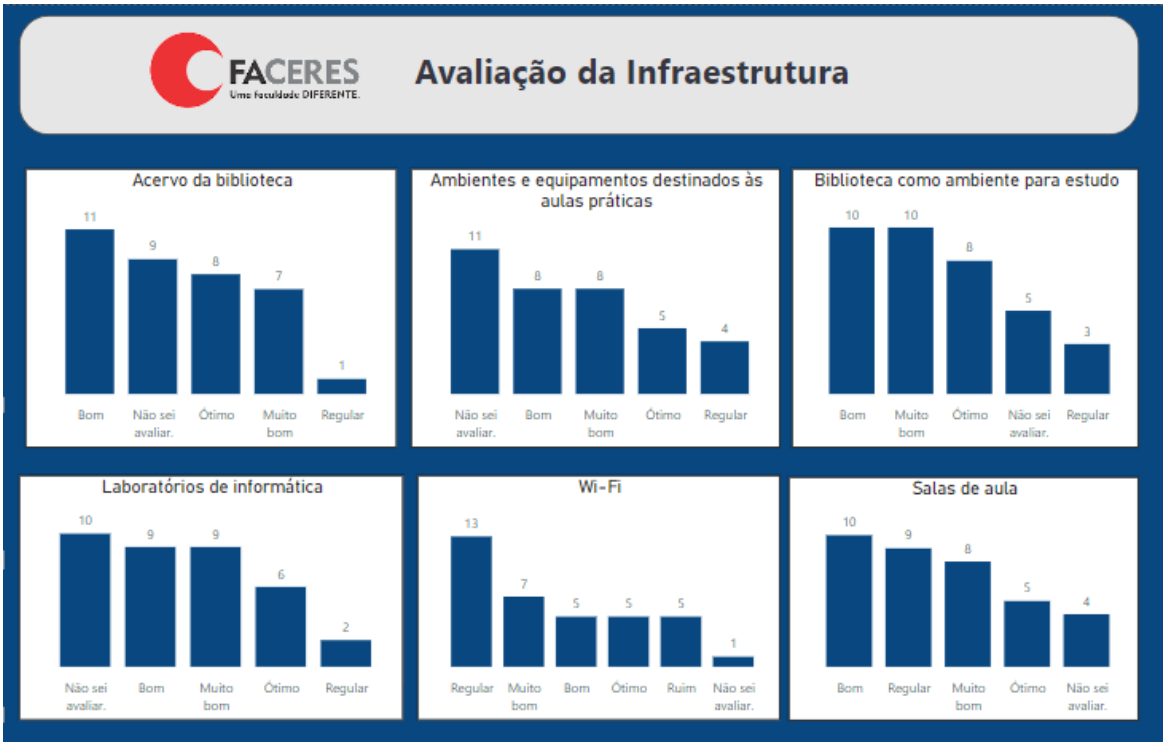
Quadro 18. Resumo analítico do resultado da Avaliação da Infraestrutura: docentes, discentes e técnico-administrativos



Resultados da Avaliação da Infraestrutura - Corpo docente

Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Acervo da biblioteca	13	✓
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	9	
Biblioteca como ambiente para estudo	12	✓
Laboratórios de informática	10	
Wi-fi	12	
Salas de aula	12	✓

Quadro 19. Resumo analítico do resultado da Avaliação da Infraestrutura: docentes

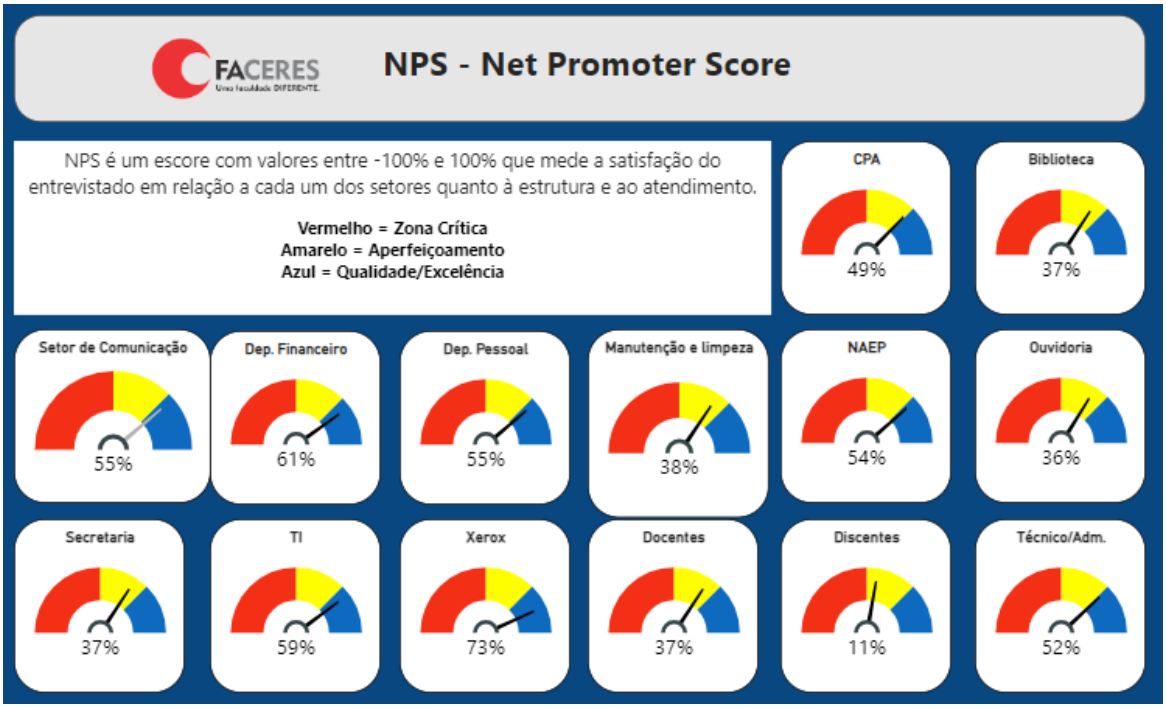


Resultados da Avaliação da Infraestrutura: técnicos-administrativos

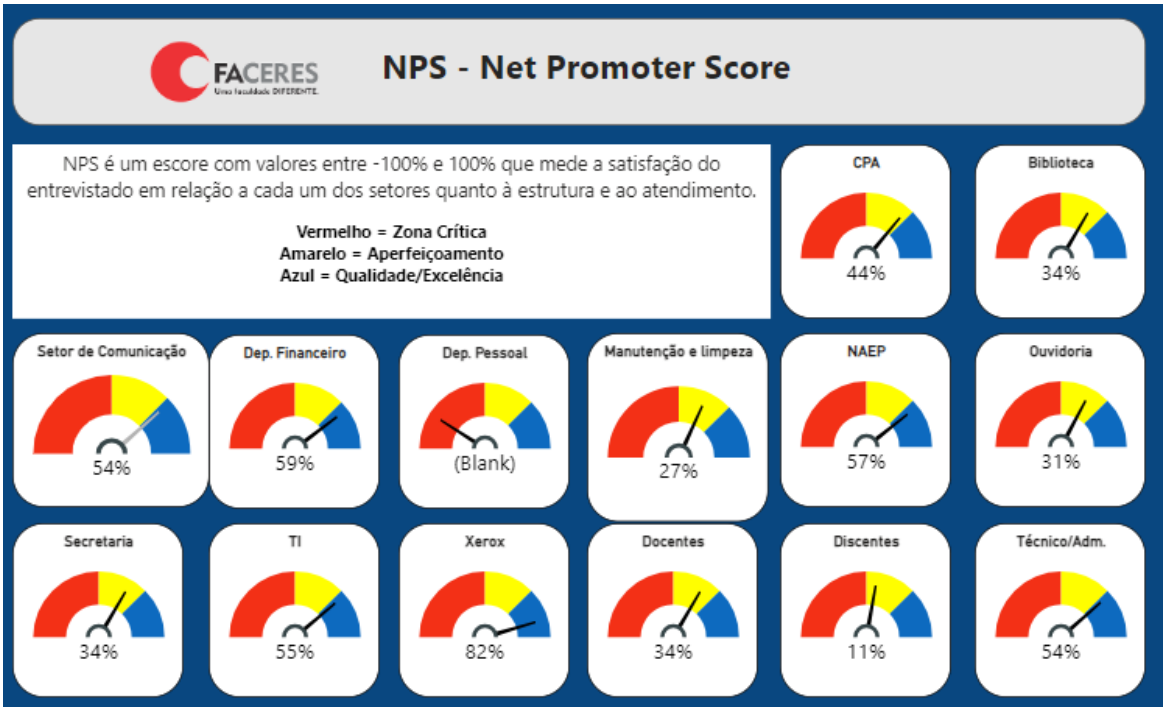
Item avaliado	**Percentual de avaliação positiva**	**Ícone de resultado**
Acervo da biblioteca	23	
Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas	21	
Biblioteca como ambiente para estudo	28	
Laboratórios de informática	24	
Wi-fi	17	
Salas de aula	23	

Quadro 20. Resumo analítico do resultado da Avaliação da Infraestrutura: técnicos-administrativos

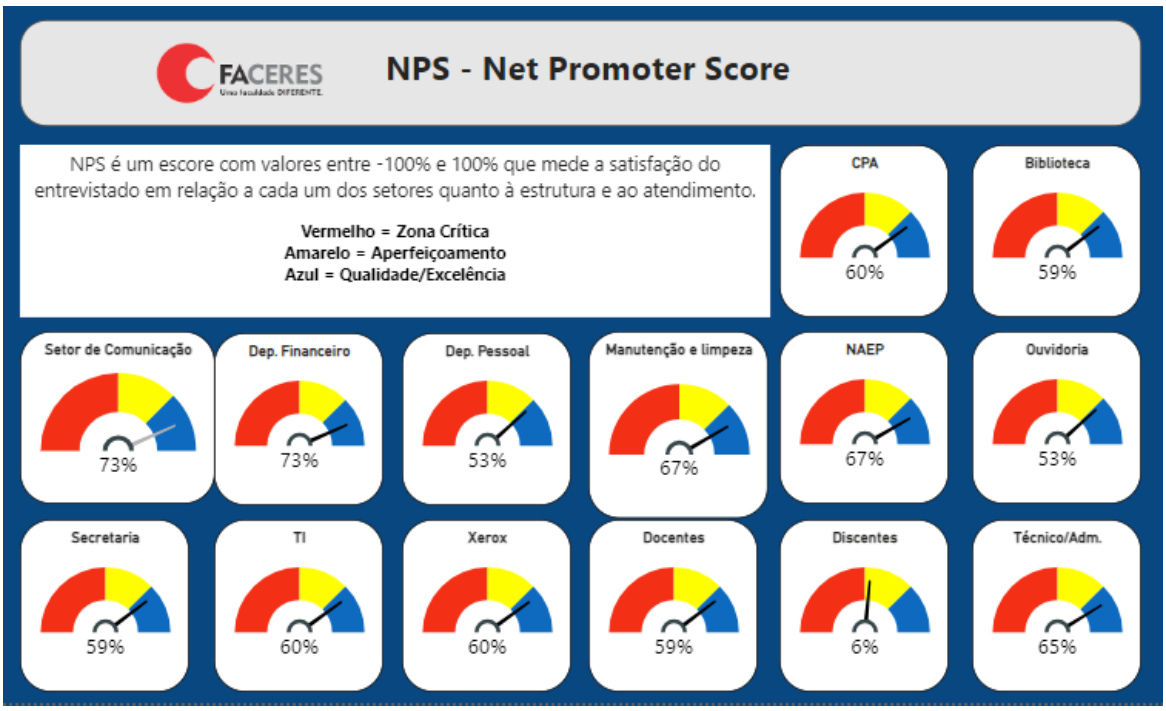
A CPA faz ainda um levantamento do nível de satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados pelos diversos setores institucionais. Os resultados estão expostos a seguir.



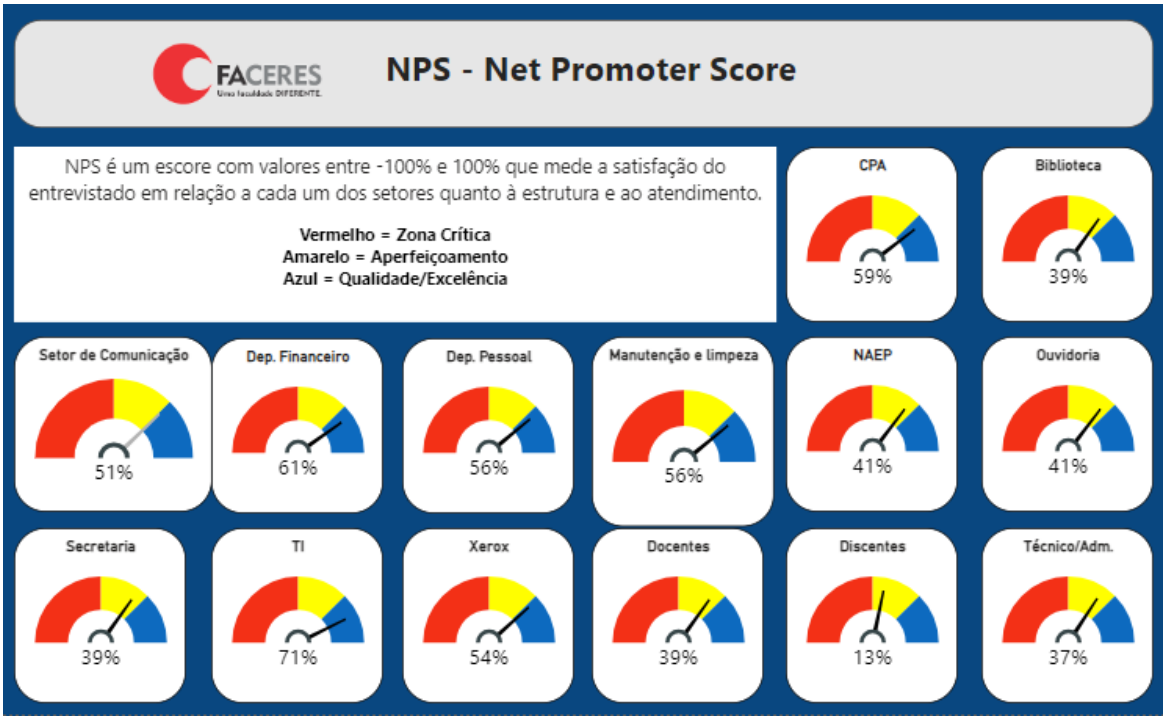
Resultado NPS dos setores: Comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos)



Resultados NPS dos setores: Discentes



NPS dos setores – Docentes



Resultado do NPS dos setores: Técnico-administrativos

Os gráficos revelam que a maioria dos setores encontra-se na zona de aperfeiçoamento, de acordo com a percepção dos três segmentos da comunidade acadêmica, o que revela um bom score. Alguns setores se destacam positivamente, na zona da qualidade, enquanto outros encontram-se próximos à zona crítica. Para todos, a proposta é o desenvolvimento de um plano de melhorais por todos os responsáveis pela gestão desses serviços institucionais.

6. Ações com base na análise

Com base nos dados advindos dos instrumentos de coleta de dados e nas informações obtidas por meio dos documentos institucionais, a CPA disponibilizou a análise dos resultados para os setores institucionais, por e-mail, e no Fórum de Gestão da

CPA. A partir de então, foram elaborados planos de ação com foco nas fragilidades levantadas.

Como observado em visitas de avaliação externa e cotidianamente discutido pelos membros da CPA, a visibilidade das ações da comissão é sempre um desafio, visto que pode colaborar para melhorar a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. Atenta a isso, em reunião de planejamento, a Comissão decidiu criar um conjunto de objetivos, metas e ações para melhorar esse importante aspecto do trabalho realizado na FACERES. O quadro a seguir resume essa proposta.

Objetivo	Estratégia	Periodicidade
Intensificar ações de sensibilização da comunidade acadêmica para o trabalho realizado pela CPA	Aumentar as postagens nas redes sociais e no site da FACERES	Mensal
	Aumentar o envio de postagens nas ferrramentas de comunicação institucional	Mensal
	Fazer reuniões com o Centro Acadêmico e Representantes Discentes	Mensal
	Relatar as ações da CPA nas reuniões docentes	Semestral
	Relatar as ações da CPA nas reuniões de gestão administrativa	Semanal
Promover e/ou participar de atividades institucionais para evidenciar a importância da avaliação institucional	Realizar eventos para a comunidade acadêmica	Semestral
	Participar da Semana de Recepção aos Ingressantes e da Aula da Saudade dos concluintes, aplicando questionários de coleta de dados	Semestral
Promover a oportunidade de participação da sociedade	Disponibilizar questionários no site institucional	Semestral
	Solicitar aos docentes responsáveis pelas atividades externas (estágios, projetos de extensão etc) para divulgar e disponibilizar o acesso aos questionários da CPA	Semestral
Aumentar a participação do	Enviar questionários por e- mail a todos os egressos da IES	Anual

gresso no processo avaliativo	Divulgar nas redes sociais institucionais as campanhas para participação de egressos	Anual
Ampliar a divulgação dos resultados das valiações	Organizar eventos de divulgação de resultados	Semestral
	Dar publicidade aos relatórios avaliativos no site da IES	Após a conclusão de relatórios de avaliação
	Publicar nos murais institucionais gráficos com resultados das avaliações	Após a conclusão de relatórios de avaliação
	Colar o selo da CPA nos locais que indicam melhorias promovidas pela faculdade advindas dos apontamentos nas avaliações institucionais	Após as implementações de melhorias
	Divulgar o relato institucional para a comunidade acadêmica	Anual
Ampliar a apropriação dos resultados pelos gestores institucionais	Reunião com direção e coordernação de curso para apresentar os resultados das avaliações	Após a análise dos resultados de avaliação
	Enviar por e-mail os resultados da avaliações institucionais específicos de cada setor	Após a conclusão de relatórios de avaliação
	Organizar fórum para discussão dos resultados das avaliações	Semestral

Quadro 21: Atividades previstas pela CPA para o triênio 2023 – 2025 para aprimorar o processo de divulgação e apropriação dos resultados

Os diversos setores institucionais desenvolveram planos de ação com foco nas principais fragilidades percebidas, resultando em um plano de melhorais institucionais[7], com implementação das ações resumidas no quadro a seguir, que contém a fragilidade, a ação proposta e o status ao final do ano de 2023.

FRAGILIDADE	AÇÃO	STATUS

[7] Adaptado de Plano de Melhorias Institucionais. Disponível no site institucional: https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/CPA-Plano-de-melhorias-institucionais-2023.pdf

1. Infraestrutura do estacionamento dos alunos	Reforma do espaço	Finalizado
	Ampliação de vagas	
	Reorganização das vagas de estacionamento	
2. Infraestrutura dos banheiros	Reforma dos banheiros dos professores	Finalizado
	Reforma dos banheiros de uso geral	
	Adequação dos banheiros familiares	
3. Infraestrutura das salas de aula (cadeiras) e dos professores	Revisão do mobiliário	Em andamento
	Aquisição de carteiras para aprovação pelos alunos (teste para aprovação pelos discentes)	
	Aquisição de mobiliários	
4. Infraestrutura da biblioteca	Ampliação da quantidade de cabines de estudo individual	Finalizado
	Instalação de mais computadores	
5. Rede wi-fi	Implantação de testagem contínua para rede wireless (atualidade, segurança e monitoramento)	Finalizado
6. Equipamentos de sala de aula (ar condicionado)	Revisão e/ou limpeza dos aparelhos e controles remotos	Finalizado
7. Infraestrutura para humanização do prédio da IES	Criação de novos espaços de convivência	Finalizado
	Melhorias no paisagismo	Em andamento
	Criação do espaço de descanso discente e para mães em lactação	Finalizado
	Adequação da sala de descanso/lazer para os professores	Finalizado
	Adequação do espaço do refeitório dos colaboradores	Finalizado
8. Sustentabilidade	Instalação de placas fotovoltaicas	Finalizado
	Plantio de árvores	Em andamento
	Disponibilização de bicicletário	Finalizado
9. Estágio curricular	Ampliação de convênios com unidades hospitalares	Em andamento
	Construção de ambulatório de especialidades	Em análise
	Reorganização e melhorias dos processos de comunicação com os locais de estágio	Finalizado

10. Sistema de avaliação	Contratação de plataforma de avaliação de desempenho discente	Finalizado
	Capacitação docente sobre avaliação	Em andamento
11. Metodologias ativas	Criação de mais ferramentas para compreensão de metodologias ativas (cursos, manuais etc)	Em andamento
	Capacitação docente sobre metodologias ativas	Em andamento
12. Comunicação Institucional	Revisão dos processos de comunicação institucional	Em andamento
	Implementação de novo sistema de gestão acadêmica (TOTVS)	Em andamento
	Implementação de ferramenta de interação entre colaboradores e gestores (Feedz), que promove engajamento e motivação, reconhecimento e desenvolvimento das pessoas	Em andamento
13. Extensão	Atualização do sistema de registro de atividades extensionistas	Finalizado
	Criação da sala de atendimento à comunidade para desenvolvimento de projetos de extensão	Finalizado
	Criação de novos programas e projetos de extensão curricularizada	Em andamento
	Ampliação de convênios com instituições para desenvolvimento de ações extensionistas	Em andamento
14. Pesquisa científica	Ampliação física do departamento de pesquisa	Finalizado
	Divulgação interna das atividades de pesquisa	Em andamento
	Aumento de grupos de pesquisa e linhas entre os professores	Em andamento
	Aumento de potenciais instituições que poderiam fazer convênios para a realização de pesquisa	Em andamento

	Reestruturação das aulas e atividades da disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica	Finalizado
	Ampliação da divulgação de editais indicando quantidades, critérios de seleção e periodicidade de propostas a serem aprovadas para docentes e discentes	Em andamento
15. Capacitação docente e técnico-administrativo	Ampliação das atividades de capacitação e desenvolvimento docente e técnico-administrativo	Em execução (Ação Permanente)
	Realização de programas de formação continuada de professores para atualização de práticas pedagógicas e novas tecnologias de ensino-aprendizagem com utilização do AVA	Em execução (Ação Permanente)
	Divulgação de critérios para elevação horizontal ou vertical (plano de capacitação docente e técnico-administrativo)	Em andamento
16. Atualização da matriz curricular	Revisão do desenho curricular	Em execução (Ação Permanente)
17. Atendimento ao discente	Melhorias nos processos de recepção ao ingressante (Semana de recepção; grupos de acolhida)	Em execução (Ação Permanente)
	Consolidação dos processos de feedbacks	Em execução (Ação Permanente)
	Readequação das instalações do NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico)	Finalizado
	Ampliação de espaços para atendimento ao aluno (grupo, individual, orientação)	Finalizado
18. Egressos	Criação de espaço interativo na página institucional	Em planejamento
	Ampliar participação de egressos no cotidiano da IES	
	Ampliar divulgação de produtos e serviços disponibilizados ao egresso	

Quadro 22. Plano de melhorais institucionais

Fonte: Adaptado de Relato Institucional da FACERES – 2023. Disponível em https://faceres.com.br/wp-content/uploads/2014/01/CPA-Plano-de-melhorias-institucionais-2023.pdf

Por fim, com base em um análisemais ampla de todo o contexto apresentado neste relatório, reproduz-se aqui uma sugestão de um plano de melhorias apresentado à IES no relato institucional[8]. Vale salientar que a gestão já se apropriou dessa proposta e já implementou várias medidas, como já observado neste relatório.

Planos de melhorias e processos de gestão

Objetivo Geral: Fortalecer a posição da FACERES como uma instituição líder formação médica, diversificar sua oferta de cursos, melhorar a sustentabilidade financeira e adaptar-se às mudanças no ambiente educacional.

1. **Fortalecimento do Curso de Medicina**

    1. **Atualização Curricular:** Revisar constantemente o currículo do curso de Medicina para garantir que esteja alinhado com as últimas tendências e necessidades do mercado de saúde.
    2. **Pesquisa e Inovação:** Promover a pesquisa entre docentes e alunos, incentivando a publicação de resultados em revistas científicas respeitadas.
    3. **Estágios e Parcerias:** Expandir as parcerias com hospitais e clínicas para oferecer oportunidades de estágio de alta qualidade aos alunos.

2. **Diversificação de Cursos**

    1. **Identificação de Novas Áreas:** Realizar pesquisas de mercado para identificar demandas por novos cursos de pós-graduações em áreas relacionadas à saúde e formação docente com ênfase nas metodologias de ensino.
    2. **Desenvolvimento de Novos Programas:** Desenvolver planos para introduzir cursos adicionais, aproveitando a infraestrutura e a expertise existentes.

[8] Informações adaptadas do Relato Institucional, disponível na página institucional (https://faceres.com.br/relatorio)

3. Fortalecimento das Parcerias e Certificações

1. **Ampliar Redes de Parceria:** Buscar parcerias com instituições de renome nacional e internacional, expandindo a rede de contatos da FACERES através do fortalecimento da coordenadoria de pesquisa.
2. **Busca de Certificações Relevantes:** Continuar a busca por certificações que garantam a qualidade dos programas educacionais oferecidos.

4. Expansão da Infraestrutura

1. **Investimento em Tecnologia:** Continuar a modernização da infraestrutura tecnológica para suportar o crescimento e melhorar a experiência do aluno.
2. **Ampliação Física:** Avaliar a expansão física das instalações, se necessário, para acomodar o aumento de alunos e novos programas.

5. Promoção da Inclusão e Responsabilidade Social

1. **Inclusão:** Reforçar a inclusão de disciplinas que promovam a diversidade e a sensibilidade cultural, como LIBRAS e ética.
2. **Programas de Extensão:** Expandir os programas de extensão para envolver mais alunos e colaborar mais ativamente com a comunidade.

6. Melhoria da Gestão Interna

1. **Sustentabilidade Financeira:** Desenvolver estratégias para garantir a sustentabilidade financeira da instituição, incluindo a diversificação de fontes de receita.
2. **Gestão de Qualidade:** Fortalecer a cultura de melhoria contínua em toda a instituição, monitorando e avaliando regularmente a qualidade dos serviços.

7. Resposta à Pandemia

1. **Planejamento de Contingência:** Desenvolver planos de contingência robustos que permitam uma resposta rápida e eficaz a situações de emergência, como pandemias.

8. Gestão de Pessoas

1. **Capacitação Docente:** Continuar a investir na formação e desenvolvimento profissional dos docentes com o fortalecimento do NDDE.

9. Acompanhamento dos Egressos

1. **Núcleo de Acompanhamento de Egressos:** Implementar um núcleo de acompanhamento de egressos para coletar feedback, avaliar o desempenho dos graduados e ajustar o currículo conforme necessário.

10. Análise de Riscos e Estratégias de Comunicação

1. **Mapeamento de Riscos:** Realizar análises regulares de riscos para identificar e mitigar ameaças potenciais.
2. **Comunicação Estratégica:** Comunicar eficazmente as iniciativas de melhoria, parcerias e conquistas da FACERES à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A FACERES possui uma base sólida, principalmente devido ao renomado curso de Medicina e à sua busca pela qualidade. A diversificação de cursos, investimento em tecnologia e foco na inovação podem abrir novas oportunidades para crescimento e diferenciação. No entanto, é importante enfrentar os desafios financeiros e de competitividade, mantendo-se atenta às tendências do mercado educacional e à regulamentação vigente. O compromisso com a inclusão, a ética e o desenvolvimento da comunidade fortalecem a imagem positiva da instituição.

7. Considerações finais

Este relatório demonstra que a instituição se apropria dos resultados advindo dos resultados apresentados pela CPA a partir da coleta de dados e dos documentos institucionais, ao estabelecer planos de ação com metas voltadas para a promoção de melhorias institucionais. Dessa forma, o processo de autoavaliação colabora com diversas informações à comunidade institucional, que são utilizadas para o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades levantadas. Pode-se concluir que as políticas institucionais avaliadas são reavaliadas, a fim de que as fragilidades se tornem potencialidades e as potencialidades se consolidem.

A CPA da FACERES caminha para agora para uma reavaliação dos processos de autoavaliação, visando discutir e implementar novas práticas avaliativas, a fim de cumprir cada vez mais seu papel de oferecer uma ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, colaborando assim para a instituição continuar na direção do reconhecimento da qualidade oferecida aos nossos alunos. O foco é conseguir consolidar uma cultura avaliativa que esteja presente em todas as ações institucionais.

A CPA, mais uma vez agradece aos atores institucionais pelo apoio em todo o processo de autoavaliação e se coloca à disposição para discutir e auxiliar na elaboração do plano de melhorias institucional ao final do ciclo avaliativo.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 72, 15 abr., Seção I, p. 3-4, 2004.

NSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica INEP/DAES/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014a. Disponível em: <Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica >.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Nota Técnica nº 14 /2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Brasília, 2014c. Disponível em: <Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf Acesso em: 3 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância. Brasília DF, 2017. Disponível em: Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf

ANEXOS

ANEXO A – INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS – PESQUISA INSTITUCIONAL 2023

Instrumento de Coleta de Dados: corpo discente

Questionário CPA 2023

Caro aluno,
Você quer colaborar para melhorar a FACERES em 2024?
Então é hora de avaliar a FACERES. Considere como uma oportunidade para você promover melhorias no ambiente acadêmico, apontando potencialidades e fragilidades da instituição. As informações serão usadas pela gestão institucional.
Você levará menos de 5 minutos para responder todas as questões.
Atenção! É importante que você leve em consideração todo o ano de 2022, e não só o momento atual. Se tiver alguma dúvida, pode procurar um dos integrantes da CPA ou escrever para o e-mail cpa@faceres.com.br.
Obrigada pela sua participação.
CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Seção I. Perfil discente
1. Etapa
(1)
(2)
(3)
(4)
(5)
(6)

(7)
(8)
(9)
(10)
(11)
(12)

2. Sexo biológico
( ) Masculino
( ) Feminino
( ) Prefiro não responder.

3. Faixa etária
( ) abaixo de 25 anos
( ) 26 a 35 anos
( ) 36 a 45 anos
( ) 46 a 55 anos
( )acima de 55 anos

Seção II. Como você avalia as condições de ensino-aprendizagem na FACERES?
4. O que você considera como destaque positivo da FACERES? (Assinale até 3 itens)
( ) Matriz curricular
( ) Conteúdos das disciplinas
( ) Metodologias de ensino-aprendizagem
( ) Qualidade do corpo docente e preceptores
( ) Infraestrutura física
( ) Estágio supervisionado
( ) Processos de avaliação da aprendizagem
( ) Qualidade do ensino
( ) Pesquisa
( ) Extensão
( ) Não sei avaliar.
( ) Prefiro não responder.

5. O que você considera prioridade para ser melhorado na FACERES? (Assinale até 3 itens)
( ) Matriz curricular
( ) Conteúdos das disciplinas
( ) Metodologias de ensino-aprendizagem
( ) Qualidade do corpo docente e preceptores
( ) Infraestrutura física
( ) Estágio supervisionado
( ) Processos de avaliação da aprendizagem
( ) Qualidade do ensino

( ) Pesquisa
( ) Extensão
( ) Não sei avaliar.
( ) Prefiro não responder.

6. De maneira geral, como você avalia a preparação oferecida pelo curso para seu desempenho profissional?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

7. De maneira geral, como você avalia a articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

8. De maneira geral, como você avalia as aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

9. De maneira geral, como você avalia as oportunidades para superação de dificuldades oferecidas aos alunos pelo curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

10. De maneira geral, como você avalia a presença de metodologias adotadas pelo curso, no sentido de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências críticas e reflexivas?

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

11. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas em laboratórios da FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

12. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES (unidades de saúde, unidades de pronto-atendimento, hospitais, ILPIs etc)?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

13. De maneira geral, como você avalia as atividades de internato nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

14. De maneira geral, como você avalia as atividades de pesquisa (oportunidades para participação de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica) na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

15. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão curricularizadas (programas, projetos, eventos e outras ações propostas pelos docentes nas disciplinas da matriz curricular) na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

16. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão não curricularizadas (oportunidades de participação em programas, projetos e outras ações, propostas fora das disciplinas ministradas pelos docentes) na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

17. Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para
( ) as atividades de ensino-aprendizagem na FACERES?
( ) as atividades de pesquisa na FACERES?
( ) as atividades de extensão na FACERES?
( ) o corpo docente da FACERES?
( ) a coordenação de ensino da FACERES?
( ) a direção da FACERES?
Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção III. Como você avalia os serviços de apoio acadêmico-administrativo da FACERES?
18. Como você avalia a secretaria acadêmica da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente

( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a secretaria?

19. Como você avalia o sistema de registro acadêmico (AIX) usado pela instituição?

a) prazo de atendimento às demandas (ajustes solicitados)?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do serviço prestado (confiabilidade do sistema)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o sistema AIX?

20. Como você avalia a biblioteca da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a biblioteca?

21. Como você avalia o NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico) quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o NAEP?
22. Como você avalia os laboratórios da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os laboratórios da FACERES?
23. Como você avalia o xerox/reprografia da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular

( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a reprografia/xerox da FACERES?

24. Como você avalia o setor de comunicação da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o setor de comunicação?

25. Como você avalia a TI da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom

( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a TI da FACERES?

26. Como você avalia o departamento financeiro da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento financeiro da FACERES?

27. Como você avalia os serviços de manutenção e limpeza da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os serviços de limpeza e manutenção da FACERES?

28. **Como você avalia a Ouvidoria da FACERES quanto a**
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

29. **Como você avalia o trabalho da CPA (Comissão Própria de Avaliação) quanto a**
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção IV. Como você avalia a infraestrutura física geral da FACERES?

30. Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular

( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

31. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca como ambiente para estudo?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

32. Como você avalia o acervo da biblioteca?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

33. Como você avalia o serviço de Wi-Fi na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

34. Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

35. Como você avalia os ambientes destinados às aulas práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

35. Como você avalia os laboratórios de informática?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Seção V: Como você avalia os relacionamentos interpessoais na FACERES?

36. Como você avalia o relacionamento entre alunos e direção?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

37. Como você avalia o relacionamento entre alunos e coordenação pedagógica?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

38. Como você avalia o relacionamento entre alunos e professores?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

39. Como você avalia o relacionamento entre alunos e funcionários técnico-administrativos?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

40. Como você avalia o relacionamento entre os alunos?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

41. Quer fazer algum comentário sobre os aspectos avaliados de forma geral ou sugerir outros temas para pesquisas futuras?

Obrigada pela sua participação! Bom final de semestre!

Instrumento de Coleta de Dados: corpo docente

Questionário CPA 2023

Caro professor,
Você quer colaborar para melhorar a FACERES em 2024?
Então é hora de avaliar a FACERES. Considere como uma oportunidade para você promover melhorias no ambiente acadêmico, apontando potencialidades e fragilidades da instituição. As informações serão usadas pela gestão institucional.
Você levará cerca de 10 minutos para responder todas as questões.

Atenção! É importante que você leve em consideração todo o ano de 2023, e não só o momento atual. Se tiver alguma dúvida, pode procurar um dos integrantes da CPA ou escrever para o e-mail cpa@faceres.com.br.
Obrigada pela sua participação.
CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Seção 1. Perfil docente
1. Sexo biológico
( ) Masculino
( ) Feminino
( ) Prefiro não responder.

3. Faixa etária
( ) abaixo de 25 anos
( ) 26 a 35 anos
( ) 36 a 45 anos
( ) 46 a 55 anos
( )acima de 55 anos

3. Qual é sua maior titulação?
( ) Especialização
( ) Mestrado
( ) Mestrado em andamento
( ) Doutorado
( ) Doutorado em andamento
( ) Livre-docência
( ) Livre-docência em andamento

4. Qual seu tempo de experiência docente em curso superior (medicina e/ou outros cursos)?
( ) Menos 2 anos
( ) 2 a 5 anos
( ) 6 a 10 anos
( ) 11 a 15 anos
( ) 16 a 20 anos
( ) Acima de 20 anos

5. Qual seu tempo de experiência em docência na FACERES?
( ) Menos de 1 ano
( ) De 2 a 5 anos
( ) De 5 a 8 anos
( ) Desde o início do curso, em 2012.

6. Você atua como docente em outra(s) instituição (ões) de ensino superior?

( ) Sim.
( ) Não.

7. Você exerce outra atividade profissional além da docência?
( ) Sim.
( ) Não.

Seção II. Como você avalia a condições de ensino-aprendizagem na FACERES?
8. O que você considera como destaque positivo da FACERES? (Assinale até 3 itens)
( ) Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
( ) Qualidade do ensino
( ) Corpo docente e preceptores
( ) Corpo técnico-administrativo
( ) Corpo discente
( ) Infraestrutura física
( ) Respeito, reconhecimento e valorização docente
( ) Apoio pedagógico
( ) Não sei avaliar.
( ) Prefiro não responder.
( ) Outra. Qual?

9. O que você considera prioridade para ser melhorado na FACERES? (Assinale até 3 itens)
( ) Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
( )Qualidade do ensino
( ) Corpo docente e preceptores
( ) Corpo técnico-administrativo
( ) Corpo discente
( ) Infraestrutura física
( ) Respeito, reconhecimento e valorização docente
( ) Apoio pedagógico
( ) Não sei avaliar.
( ) Prefiro não responder.
( ) Outra. Qual?

10. De maneira geral, como você avalia a preparação oferecida pelo curso para o desempenho profissional dos futuros médicos da FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

11. De maneira geral, como você avalia a articulação entre conhecimento teórico e atividades práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

12. De maneira geral, como você avalia as aprendizagens inovadoras promovidas pelo curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

13. De maneira geral, como você avalia as oportunidades para superação de dificuldades oferecidas aos alunos pelo curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

14. De maneira geral, como você avalia a presença de metodologias adotadas pelo curso, no sentido de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências críticas e reflexivas?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

15. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas em laboratórios da FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim

( ) Não sei avaliar.

16. De maneira geral, como você avalia as atividades práticas nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES (unidades de saúde, unidades de pronto-atendimento, hospitais, ILPIs etc)?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

17. De maneira geral, como você avalia as atividades de internato nos locais de estágio disponibilizados pela FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

18. De maneira geral, como você avalia as atividades de ensino desenvolvidas na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

19. Como você avalia as ações de apoio e incentivo às atividades de ensino na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

20. De maneira geral, como você avalia as atividades de pesquisa na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom

( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

21. Como você avalia as ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento e publicação de resultados de pesquisa na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

22. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão curricularizadas na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

23. De maneira geral, como você avalia as atividades de extensão não curricularizadas na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

24. Como você avalia as ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento de atividades de extensão na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

25. Em uma escala crescente de 1 a 10, qual nota você daria para
( ) as atividades de ensino-aprendizagem na FACERES?

( ) as atividades de pesquisa na FACERES?
( ) as atividades de extensão na FACERES?
( ) o corpo docente da FACERES?
( ) a coordenação de ensino da FACERES?
( ) a direção da FACERES?
Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção III. Como você avalia os serviços de apoio acadêmico-administrativo da FACERES?
26. Como você avalia a secretaria acadêmica da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a secretaria?
27. Como você avalia o sistema de registro acadêmico (AIX) usado pela instituição quanto?
a) prazo de atendimento às demandas (ajustes solicitados)?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do serviço prestado (confiabilidade do sistema)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o sistema AIX?

28. Como você avalia a biblioteca da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a biblioteca?

29. Como você avalia o NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico) quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o NAEP?
30. Como você avalia os laboratórios da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente

( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os laboratórios da FACERES?

31. Como você avalia o xerox/reprografia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a reprografia/xerox da FACERES?

32. Como você avalia o setor de comunicação da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o setor de comunicação?
33**. Como você avalia a TI da FACERES quanto a**
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a TI da FACERES?
34. Como você avalia o departamento financeiro da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento financeiro da FACERES?

35. Como você avalia o departamento pessoal da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento pessoal da FACERES?

36. Como você avalia o serviço de telefonia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o serviço de telefonia da FACERES?

37. **Como você avalia os serviços de manutenção e limpeza da FACERES quanto a**

a) prazo de atendimento às demandas

( ) Excelente
( ) Muito bom

( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os serviços de limpeza e manutenção da FACERES?

37. **Como você avalia o setor de compras (suprimentos) da FACERES quanto a**

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

38. **Como você avalia a Ouvidoria da FACERES quanto a**

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente

( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

39. **Como você avalia a CPA (Comissão Própria de Avaliação) quanto a**
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção IV. Como você avalia a infraestrutura física geral da FACERES?

40. Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

41. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca como ambiente para estudo?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

42. Como você avalia o acervo da biblioteca?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

43. Como você avalia o serviço de Wi-Fi na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

44. Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

45. Como você avalia os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Seção V: Como você avalia os relacionamentos interpessoais na FACERES?

46. Como você avalia o relacionamento entre professores e direção?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

47. Como você avalia o relacionamento entre professores e coordenação geral?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

48. Como você avalia o relacionamento entre os professores?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

49**. Como você avalia o relacionamento entre alunos e professores?**
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

50. Como você avalia o relacionamento entre professores e funcionários técnico-administrativos?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Seção VI: Como você avalia suas condições de trabalho na FACERES?
51. De maneira geral, como você avalia sua experiência de trabalho na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

52. De maneira geral, como você avalia as oportunidades de ampliação da atuação profissional na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

53. Quer fazer algum comentário sobre os aspectos avaliados de forma geral ou sugerir outros temas para pesquisas futuras?

Obrigada pela sua participação! Bom final de semestre!

Instrumento de Coleta de Dados: corpo técnico-administrativo

Questionário CPA 2023

Caro colaborador,
Você quer colaborar para melhorar a FACERES em 2024?
É hora de avaliar a FACERES. Considere como uma oportunidade para você promover melhorias no ambiente acadêmico, apontando potencialidades e fragilidades da instituição. As informações serão usadas pela gestão institucional.
Você levará cerca de 10 minutos para responder todas as questões.
Atenção! É importante que você leve em consideração todo o ano de 2023, e não só o momento atual.
Obrigada pela sua participação.
Se tiver alguma dúvida, pode procurar um dos integrantes da CPA ou escrever para o e-mail cpa@faceres.com.br.
CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Seção 1. Perfil técnico-administrativo

1. Sexo biológico

( ) Masculino
( ) Feminino
( ) Prefiro não responder.

2. Faixa etária

( ) abaixo de 25 anos
( ) 26 a 35 anos
( ) 36 a 45 anos
( ) 46 a 55 anos
( )acima de 55 anos

3. Qual seu nível de escolaridade?

( ) Ensino fundamental incompleto/em andamento
( ) Ensino fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto/em andamento
( ) Ensino médio completo
( ) Ensino técnico incompleto/em andamento
( ) Ensino técnico completo
( ) Graduação incompleta/em andamento
( ) Graduação completa
( ) Pós-graduação lato sensu (especialização) incompleta/em andamento
( ) Pós-graduação lato sensu (especialização)
( ) Mestrado incompleto/em andamento
( ) Mestrado
( ) Doutorado incompleto/em andamento

( ) Doutorado

4. Qual seu tempo de experiência na FACERES?
( ) Menos de um ano
( ) Menos 2 anos
( ) 2 a 5 anos
( ) 6 a 10 anos
( ) 11 a 15 anos
( ) 16 a 20 anos
( ) Acima de 20 anos

Você atua em outras locais de trabalho além da FACERES?
( ) Sim.
( ) Não.

Seção II. Como você avalia as condições de ensino-aprendizagem FACERES?
5. O que você considera como destaque positivo da FACERES? (Assinale até 3 itens)
( ) Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
( )Qualidade do ensino
( ) Corpo docente e preceptores
Qualidade do corpo de preceptores
( ) Corpo técnico-administrativo
( ) Corpo discente
( ) Infraestrutura física
( ) Respeito, reconhecimento e valorização docente
( ) Apoio pedagógico
( ) Não sei avaliar.
( ) Prefiro não responder.
( ) Outra. Qual?

6. O que você considera prioridade para ser melhorado na FACERES? (Assinale até 3 itens)
( ) Reconhecimento social da instituição (imagem institucional)
( )Qualidade do ensino
( ) Corpo docente e preceptores
( ) Corpo técnico-administrativo
( ) Corpo discente
( ) Infraestrutura física
( ) Respeito, reconhecimento e valorização docente
( ) Apoio pedagógico
( ) Não sei avaliar.
( ) Prefiro não responder.
( ) Outra. Qual?

7. Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para
( ) as atividades de ensino-aprendizagem na FACERES?
( ) as atividades de pesquisa na FACERES?
( ) as atividades de extensão na FACERES?
( ) o corpo docente da FACERES?
( ) a coordenação de ensino da FACERES?
( ) a direção da FACERES?
Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção III. Como você avalia os serviços de apoio acadêmico-administrativo da FACERES?

8. Como você avalia a secretaria acadêmica da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a secretaria?

9. Como você avalia o sistema de registro acadêmico (AIX) usado pela instituição?
a) prazo de atendimento às demandas (ajustes solicitados)?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do serviço prestado (confiabilidade do sistema)
( ) Excelente
( ) Muito bom

( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.
Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o sistema AIX?

10. Como você avalia a biblioteca da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a biblioteca?
11. Como você avalia o NAEP (Núcleo de Apoio Educacional e Pedagógico) quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o NAEP?
12. Como você avalia os laboratórios da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os laboratórios da FACERES?

13. Como você avalia o xerox/reprografia da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a reprografia/xerox da FACERES?

14. Como você avalia o setor de comunicação da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o setor de comunicação?
15. Como você avalia a TI da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para a TI da FACERES?
16. Como você avalia o departamento financeiro da FACERES quanto a
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim

( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento financeiro da FACERES?

17. Como você avalia o departamento pessoal da FACERES quanto a

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o departamento pessoal da FACERES?

18. **Como você avalia os serviços de manutenção e limpeza da FACERES quanto a**

a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para os serviços de limpeza e manutenção da FACERES?

19**. Como você avalia o serviço de telefonia da FACERES quanto a**

a) prazo de atendimento às demandas

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Em uma escala de 1 a 10, qual nota você daria para o serviço de telefonia da FACERES?
20. **Como você avalia a Ouvidoria da FACERES quanto a**
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

21. **Como você avalia a CPA (Comissão Própria de Avaliação) quanto a**
a) prazo de atendimento às demandas
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

b) qualidade do atendimento (cordialidade, disponibilidade)

( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção IV. Como você avalia a infraestrutura física geral da FACERES?

22. Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

23. Como você avalia a infraestrutura da biblioteca como ambiente para estudo?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

24. Como você avalia o acervo da biblioteca?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

25. Como você avalia o serviço de Wi-Fi na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

26. Como você avalia os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

27. Como você avalia os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas do curso?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Seção V: Como você avalia os relacionamentos interpessoais na FACERES?

28. Como você avalia o relacionamento entre colaboradores e direção geral?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

29. Como você avalia o relacionamento entre colaboradores e professores?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

30. Como você avalia o relacionamento entre colaboradores e alunos?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

31. Como você avalia o relacionamento entre os colaboradores?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

32. Como você avalia o relacionamento entre você e o(s) responsável(s) pelo seu setor?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

Se quiser justificar alguma(s) resposta(s) desta seção, use o espaço a seguir.

Seção VI: Como você avalia as políticas de gestão de pessoal na FACERES?

33. De maneira geral, como você avalia sua experiência de trabalho na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

34. De maneira geral, como você avalia as oportunidades de ampliação da atuação profissional na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

35. Como você avalia a política institucional de qualificação profissional (estímulo à participação em cursos, treinamentos, palestras, programas de qualificação, especializações ou similares) da FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom

( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

36. De maneira geral, como você avalia as oportunidades de ampliação de atuação profissional na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

37. Como você avalia os feedbacks (retornos oferecidos pelos seus superiores quando você realiza suas tarefas) que você recebe sobre seu trabalho na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

38. Como você avalia a qualidades das orientações disponibilizadas a você para o cumprimento adequado de suas atividades de trabalho?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

39. Como você avalia as condições para que haja um trabalho em equipe na FACERES?
( ) Excelente
( ) Muito bom
( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

40. De maneira geral, como você avalia a Faceres como local de trabalho?
( ) Excelente
( ) Muito bom

( ) Bom
( ) Regular
( ) Ruim
( ) Não sei avaliar.

41. Quer fazer algum comentário sobre os aspectos avaliados de forma geral ou sugerir outros temas para pesquisas futuras?

Obrigada pela sua participação! Bom final de semestre!